

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNALISMO



Camelo
CAFÉS

JOSÉ MARTINS
Agente

Tel/Fax 036 - 553879 - Telem. 0931 624037
Ribeira S. Pedro - 3260 Fig. dos Vinhos

EXPRESSO do CENTRO

QUINZENÁRIO REGIONAL *uma família na nossa região* 1998. Outubro.07 - ANO 1 - Nº. 11

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA • PREÇO: 50 Euro centimos ou 100\$00

ALVALÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LOUSÃ - MIRANDADO CORVO - OLEIROS - OUREM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃO - SOURE - VILA DE REI

Tels: 036 - 551711 - Fax: 036 - 551712 - E-mail mop46095@telepac.pt - Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PORTUGAL
AV. FERNÃO MAGALHÃES
3000 COIMBRA
TAXA PAGA

AUTORIZADO PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 003598
DRCC

**FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**
Ligação Figueiró/Bouça
5 vai avançar

**PEDRÓGÃO
GRANDE**
Vila Facaia/Nó de
Adega, um troço a
8 corrigir

PENELA
7 Igreja Matriz
considerada
Mounumento Nacional

SERTÃO
14 Para quando o Ensino
Superior?

POMBAL
11 Escolas Profissionais
com futuro assegurado

ANSIÃO
14 Câmara ajuda a criar
modalidade desportiva

28 PÁGINAS

RESUMOS

- ECONOMIA 17
- TEMAS 20/24
- DESPORTO 20/21
- MÚSICA E VÍDEO 23
- CLASSIFICADOS 24/25
- AGENDA 26
- PASSATEMPO 27



FILARMÓNICA ALVAIAZERENSE COM 75 ANOS DE HISTÓRIA

PRIMEIRO MINISTRO CONVIVE COM IDOSOS EM PROENÇA-A-NOVA

7

CERNACHE DO BONJARDIM QUER ETAR

9

**PEQUENOS MUNICÍPIOS QUEREM
REVISÃO DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2**

INAUGURADOS OS CENTROS DE SAÚDE DE CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Calado's Bar
ansião

60 bandas

De Agosto a Dezembro
Todas as sextas-feiras
e sábados

REUNIDOS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pequenos municípios querem revisão da Lei das Finanças Locais

O Grupo de Autarquias eleito em Constância, no passado mês de Julho, para representar os pequenos municípios considerados lesados com a aplicação da nova Lei das Finanças Locais, pretende que tal diploma seja revisto. É esta uma das principais conclusões extraídas da sua reunião realizada, na última segunda-feira, em Figueiró dos Vinhos.

O referido grupo, constituído pelas Câmaras Municipais de Aljezur, Alpiarça, Batalha, Constância, Figueiró dos Vinhos, Murça, Penalva do Castelo e Porto de Mós (no encontro de Figueiró dos Vinhos não estiveram presentes os municípios de Alpiarça e Penalva do Castelo), tornou público um documento, após a sessão, onde refere ser reconhecido "a todos os níveis políticos", que a nova legislação contraria o estipulado anteriormente, "nomeadamente quando define os objectivos do Fundo de Coesão Municipal" (art.º 13.º), já que "a sua aplicação prática, em vez de corrigir as assimetrias, pelo contrário vem agravá-las em detrimento dos mais pequenos". O documento salienta, ainda, que a nova lei "vem prejudicar, seriamente, um conjunto de municípios que são, acuatadamente, dependentes das transferências da Administração Central, visto as suas receitas próprias serem quase insignificantes nos orçamentos municipais e, na maioria dos casos, serem estes municípios os primeiros investidores e motores do desenvolvimento local".

Segundo o Grupo de Autarquias, a aplicação da legislação em causa determinará, junto dos denominados pe-



Presidentes de Câmara reunidos em Figueiró dos Vinhos: em causa a Lei das Finanças Locais

quenos municípios, "a manutenção e agravamento das dificuldades em se apetrecharem dos meios humanos e técnicos necessários para dar resposta às responsabilidades que, progressivamente, lhes têm vindo a ser transferidas, bem como a satisfazer as necessidades crescentes no campo educacional, cultural, desportivo, social e outros, com que as populações nos defrontam". Entendem, por isso, que o diploma em causa limitará e agravará o seu acesso às verbas do novo Quadro Comunitário de Apoio (QCA) e sua posterior gestão "visto que a sua distribuição é influenciada pelos montantes percebidos da mesma lei". Por isso, prometem continuar a desenvolver todas as diligências junto do Governo, da Assembleia da República e da Direcção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), com a finalidade de serem encontradas respostas "que introduzam ajustamentos necessários à consecução do desiderato do princípio constitucional da igualdade de tratamento, ao nível dos municípios portugueses".

Corrida para o abismo

"Pensamos que a lei poderá, ainda nesta fase, vir a merecer algumas correcções", afirmou, aos jornalistas, o presidente da Câmara de Fi-

gueiró dos Vinhos e porta voz do grupo, no final da reunião. Considera o autarca que as verbas "são extremamente importantes para o desenvolvimento dos concelhos de pequena dimensão". Considerou, depois, que a diferença existente "de 17 pontos percentuais" obriga a que "pensem que, desta forma, corremos para o abismo, quando julgávamos dever estar no topo". Como "medidas práticas", Fernando Manata salienta que neste momento, "constatada a situação de que não houve alterações, vamos através de algumas actuações junto do Governo, da Assembleia da República, da Comissão Parlamentar do Poder Local e Administração do Território, tentar que a nova lei seja revista. Consideramos tratar-se de situações que deverão ser ponderadas nesta fase em que nos encontramos, já que estamos a falar em verbas".

Relativamente às verbas necessárias, o autarca figueirense salienta que elas são "extremamente importantes" pois "quando somos confrontados com uma legislação que deixa diferenças entre os 23,2 e os 6,2 por cento (os tais 17 pontos percentuais), é evidente que os pequenos municípios, dependentes profundamente das receitas recebidas do Orçamento do Estado (OE), cujas receitas próprias são exíguas, deveriam receber muitíssimo mais, deveriam estar no topo

e não na cauda, como está a suceder". Aludindo, depois, ao diploma, diz que ele "tem virtualidades nos seus aumentos globais" mas também possui "critérios de atribuição e índices que foram encontrados e que não constituem as melhores condições para os pequenos municípios". Mostra-se, contudo, ciente de que a ANMP "pensará como nós e terá já deixado as suas preocupações junto do Primeiro Ministro e do Presidente da República, com quem teve entrevistas, recentemente".

Fernando Manata dá conta, entretanto, de que os denominados concelhos da 'Zona do Pinhal' (Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Oleiros, Sertão, entre outros) também se encontram integrados no processo. "Os municípios que tenham os mesmos problemas que nós, cujos 60, 70 ou 80 por cento das suas receitas são provenientes do OE e que possuem receitas próprias muito exíguas, decorrentes da contribuição autárquica, da siza, do imposto sobre veículos e de algumas outras correntes que vão sendo feitas, e significando essas receitas cerca de 20 por cento, estão com o grupo. Óbvio se torna dizermos ser extremamente complicado vermos, agora, esta diferença profunda de pontos percentuais. Por isso entendemos que a aplicação da nova lei irá contra a lei".

PUBLICIDADE

REGIONALIZAÇÃO

MANIFESTO DO DISTRITO DE LEIRIA SIM ÀS REGIÕES, POR PORTUGAL

1. Os grandes objectivos do movimento cívico "Portugal Plural", consubstanciados no apoio a um desenvolvimento harmonioso do território nacional, na defesa do processo de regionalização, na luta contra o centralismo estatal e na necessidade de "transferir mais competências do estado central para as regiões e municípios", obtiveram já, no distrito de Leiria, um largo apoio de pessoas empenhadas no processo, independentemente da sua ideologia política.

A proximidade do referendo, a necessidade urgente de contribuir para o esclarecimento de todos os cidadãos e a premência da luta pela nossa região levaram-nos a organizar o movimento "Portugal Plural", ao nível de todos os concelhos do distrito de Leiria, participando, por esta forma, no debate político, já em curso.

2. Somos a favor da regionalização porque acreditamos na necessidade de descentralizar o poder como caminho de desenvolvimento integral e solidário do nosso país e forma de incrementar a participação activa de todos os cidadãos na vida pública.

Somos a favor da regionalização porque entendemos que o poder não pode estar centrado apenas em Lisboa, antes deve ser partilhado pelo todo nacional, na firme convicção de que quem está mais perto dos problemas melhor informado se encontra e melhor pode resolvê-los.

Somos a favor da regionalização porque aceitamos o princípio da subsidiariedade, adoptado pela União Europeia, segundo o qual aquilo que pode ser decidido por uma unidade administrativa de âmbito mais pequeno não deve ser decidido por uma mais alargada.

O que pode ser resolvido pela região não o deve ser pelo Estado Central.

Isto sem prejuízo dos poderes dos municípios, que devem ser incrementados, cabendo às regiões dar-lhes apoio e promover a articulação inter-municipal.

Concordamos, assim, com a descentralização em regiões administrativas, cujos responsáveis eleitos por voto popular respondam, pela forma como exercem os seus mandatos, perante os seus eleitores.

A orientação descentralizadora inspirou a divisão do nosso país em freguesias e municípios e deverá, agora, de harmonia com as exigências actuais, levar à instituição de regiões correspondentes a espaços mais alargados que preencham o vazio existente entre um poder municipal disperso e um estado central e que possibilitem um desenvolvimento solidário e correcto do todo nacional.

A regionalização não é, assim, factor de desagregação, antes deve ser entendida como factor de progresso solidário e de coesão nacional ao serviço dos interesses das populações.

3. Aceitamos o mapa das oito regiões administrativas proposto pela Assembleia da República e que vai ser, também, sujeito a referendo, embora, para alguns de nós, esse não fosse o mapa ideal. Compreendemos, porém, a dificuldade de obter consensos nesta matéria e estamos certos que virão a ser efectuados reajustamentos nos limites das regiões administrativas, de harmonia com a vontade das populações.

Concretamente no que toca à proposta região da Estremadura e Ribatejo, sublinhamos que a nossa região é a Estremadura e nunca poderíamos aceitar a sua integração em qualquer das beiras.

Compreendemos a proposta de ligação ao Ribatejo como forma de conseguir uma região mais vasta que, a ser aprovado o mapa, ocupará o 4º lugar no todo nacional, vindo a constituir uma importante força regional.

Sendo contíguos os actuais distritos de Leiria e Santarém, há zonas de transição entre os concelhos que os compõem, com relevo para Ourém, fortemente ligada a Leiria, Tomar que Miguel torga apelidou de "sacrário" da Estremadura, Alcanena e Rio Maior.

E não podemos ignorar Fátima que, localizada no distrito de Santarém, está mais perto de Leiria e pertence à sua diocese constituindo o grande traço de união entre os dois distritos.

4. Porque defendemos a regionalização e aceitamos, ultrapassadas todas as reservas, o mapa proposto aos portugueses, estamos empenhados no debate relativo ao próximo referendo, abertos ao diálogo com outras opções, abertos ao diálogo com a comunicação social e abertos ao diálogo com todos os cidadãos, na convicção de que devemos contribuir, de forma serena e objectiva, para o seu esclarecimento e incentivar a sua participação no referendo nacional.

O Secretariado Distrital

A RÁDIO LOCAL EM PEDRÓGÃO GRANDE

A propósito de posições preferenciais

O meu caro amigo Valdemar Alves deu a conhecer na sua coluna **A Devesa** no Jornal "A Comarca", do qual é Director-Adjunto, que Pedrógão Grande vai ter uma Rádio Local.

Conhecedores que somos do Valdemar Alves, pessoa bem intencionada, bom cidadão, bairrista e grande regionalista, ficámos abismados, no seu escrito, com a parcialidade com que encerra todo o conteúdo da sua crónica, incompatível com as funções de Director-Adjunto de um conceituado Jornal como é "A Comarca".

Mais ainda, pugna e defende um dos proponentes à candidatura do Alvará, colocando-o num pedestal, quando, em boa verdade, e de bastante triste memória, e servindo-nos como exemplo quando, também há anos, lhe foi concedido o Alvará para a Rádio Local de Figueiró dos Vinhos "O Grande Homem da Rádio Fernando Maria", no dizer de Valdemar Alves, não avançou com o projecto.

Mas vamos escarpelizar o texto da crónica de Valdemar Alves.

O I.C.S. - Instituto de Comunicação Social, abriu novo concurso para Frequências de Rádios Locais que, no princípio da legalização destas, ou não tiveram concorrentes ou posteriormente faliram.

E, em Pedrógão Grande, estava em aberto a Frequência 99,0 MHz - 27,0 Dbs., para o qual, agora neste concurso, teve quatro entidades candidatas:

- Empresa Radiofónica de Pedrógão Grande, Lda. - Processo N.º 9;

- Rádio Litoral do Centro, Empresa de Radiodifusão, Lda. - Processo N.º 15;

- Rádio Escola Triângulo e Profissional, Lda. - Processo N.º 74;

- Som do Cabril, Radiodifusão, Lda. - Processo N.º 93.

Estes são, caro Valdemar, os candidatos à Frequência da Rádio Local de Pedrógão Grande.

Vamos analisar estas candidaturas.

A Empresa Radiofónica de Pedrógão Grande, Lda., não obstante o seu nome, nada tem a ver com Pedrógão Grande e as suas gentes;

A Rádio Litoral Centro, Empresa de Radiodifusão, Lda. e a Rádio de Figueiró dos Vinhos, ligada a outras rádios, a qual o tal Fernando Maria cedeu o Alvará, que lhe foi atribuído aquando do primeiro concurso, mas que nem Fernando Maria a colocou no ar, nem Figueiroenses se interessaram por tal, uns por inviabilidade do projecto, e outros por falta do tal bairrismo, o que levou Fernando Maria a ceder o projecto, tal como "na luta quando não há

comprador para a sardinha, o seu destino é o latão".

E, com esta situação, Figueiró dos Vinhos ficou defraudado, uma vez que a Rádio Litoral do Centro, na maior parte do seu horário, estar em cadeia com outras rádios do mesmo grupo empresarial, que nada têm a ver com Figueiró dos Vinhos, com as suas gentes e a região. Ao ponto de não passar de um "funil" com noticiários da RDP, discos pedidos e a cansativa publicidade - que é o que dá o "cacau" aos lobies.

Este é o espelho da "boa obra de Fernando Maria";

A Rádio Escola Triângulo e Profissional, Lda., a tal menina dos olhos de Valdemar Alves, por quem ele já pede os "votos", até porque tem o apoio de personalidades de grande influência no PSD;

Mas, e como a oposição não pode ficar atrás, eis que personalidades ligadas ao PS - Partido Socialista - avançam com o Som do Cabril, Radiodifusão, Lda.

E aqui está a salada mista, que o I.C.S. (Instituto de Comunicação Social) e o I.C.P. (Instituto das Comunicações de Portugal) irão analisar, para decidir qual o projecto que reúne as melhores condições, para ser contemplado com o devido Alvará.

Mas, nisto Valdemar Alves pode estar certo que não vale a

pena "deitar foguetes" porque ainda falta muito tempo; mesmo muito tempo, para que os Pedroguenses tenham, como merecem, a sua Rádio Local.

É que depois da concessão do Alvará, pelo I.C.S., todo o processo transita para o I.C.P. - Instituto de Comunicação de Portugal, para o "parto", ou melhor dizendo, para o desenrolar da parte técnica.

Pela análise feita, verificamos, portanto, serem líricos os desejos de Valdemar Alves de ter, em Pedrógão Grande, uma Rádio livre de qualquer poder político, religioso ou económico.

De nenhum destes itens a Rádio de Pedrógão Grande ficará afastada e, muito menos, isenta.

A gostar como gostamos de Pedrógão Grande e dos Pedroguenses, que muito respeitamos, custa-nos que, devido ao escrito de Valdemar Alves, a implantação da Rádio Local de Pedrógão Grande venha a tornar-se num motivo de discórdia entre os Pedroguenses.

Eu não o desejo, o futuro o dirá, mas ainda não será neste século que iremos ouvir uma, desejada, palestra do nosso amigo Valdemar Alves.

Resposta de Victor Camoesas ao artigo de opinião, publicado no Jornal "A Comarca" N.º 107 - 2.ª série, de 20 de Setembro do corrente ano.

EDITORIAL

Manuel António Cepas Rebelo

Expo 98, cais de partida, ponto de chegada

Durante décadas, o quantitativismo imperou nas ideologias económicas e sociais.

Exploraram-se os recursos quase até à exaustão, levaram-se inúmeras espécies animais e vegetais ao limiar da extinção, ampliaram-se as assimetrias sociais e criaram-se novos compostos, aparentemente "estranhos" à natureza, que ameaçam alterar irremediavelmente os ecossistemas. Até o saber afigura-se fragmentado, de tanto procurar o "buraco da agulha". Chegou a hora de reunir conhecimentos e reciclar meios de forma a investirmos a "longo prazo", apostando na "qualidade de vida". Para isso, é necessário que os diversos projectos técnicos e científicos sejam também legitimados por uma componente ética, a qual requer sem dúvida um público mais participativo. A este nível, a Expo'98 deu um importante passo rumo ao futuro, pelo que seria um erro crasso, talvez até um retrocesso, se a partir de hoje caísse no esquecimento!

Quem se lembra dos contentores, do entulho e das chaminés fumegantes facilmente apreende a real dimensão do projecto. De facto, a Expo'98 não se limitou a ser mais um palco onde encenam os novos desafios da humanidade, ou a reproduzir os slogans das novas ideologias ambientalistas (bem patentes, por ex., no Pavilhão do Futuro e no *Aequa Matrix*), porque ela própria é um exemplo de esperança, de como a "natureza humana" pode e deve incorporar o meio ambiente envolvente. Não seria interessante ver brotar novas Expo's por todos esses escombros que infestam os *Oceanos* e o planeta?

Certamente que sim, mas apontar-me-iam de imediato com custos e cifrões. No entanto, se considerarmos a quantidade de "monstros" arquitectónicos e outros tantos atropelos ambientais, que todos os dias passam da mente para o meio, sob égide do progresso, do turismo e do bem-estar (resta saber, quem de facto vai usufruir de tais espaços e se "turismo de qualidade" implica "privatizar" a natureza?!) facilmente depreendemos que tanto o "bom gosto" como a "boa vontade" só existem porque "podem" ser comprados.

Um outro aspecto, que reforça a ideia de que a Expo'98 deve permanecer nas nossas memórias está retractado na própria noção de *identidade*. Com a queda do anterior regime caíram por terra falsas fachadas, que despertavam a chama de sentimentos patrióticos. O império colonial desfez-se e, sem ele, as caravelas pareciam estar agora infinitamente mais longe. Atravessava-se então um mar agitado de dúvidas e incertezas, como agitada estava também a vida política nacional. Ao longe, a França, a Alemanha, o Luxemburgo e mais tarde a Suíça (entre outros) admiravam as nossas mãos, deixámos as vergas, tornámo-nos emigrantes (como sempre fomos, mas agora sem o mar, companheiro das mil viagens). Com a entrada de Portugal na Comunidade Europeia, o país ganhou novo alento. Construíram-se estradas, pontes, hospitais, escolas (e ainda muito há para fazer) e conseguimos posições de destaque na diplomacia internacional, mas faltava algo, uma obra que permitiria dissipar quaisquer dúvidas (quem sabe criadas por nós próprios) quanto à nossa capacidade empreendedora e colocar Portugal na vanguarda das grandes questões da humanidade. Essa obra só poderia chamar-se Expo'98.

Por outro lado, muito embora os Oceanos tenham sido abordados numa perspectiva de património (a preservar) para o futuro, subimos mergulhar no passado e relembrar o importante papel que os portugueses tiveram na origem do mundo Moderno. Aspecto de extrema importância, quando na uniformidade se pretende marcar a diferença, e desta forma, fazer ouvir a nossa voz - imagem nobremente representada no Pavilhão de Portugal.

Temos a consciência de que quanto mais próximo se está da fila da frente, mais difícil se torna manter o lugar - até porque bem cedo na nossa infância aprendemos que "quem vai ao ar, perde o lugar". Convém manter os pés bem firmes em terra, mas... se por tudo isto a Expo'98 é um cais de partida, bem que deve ser um ponto de chegada!

REGIONALIZAÇÃO

O país real que temos

Os cartazes são bem elucidativos dessa realidade:

"Portugal feito num 8"

"Corrupção x 8 Regiões"

"8 Presidentes + assessores (1)
44 Governadores + assessores (1)
398 Deputados"

(1) depende dos "boys" a colocar.

O país está mesmo entregue a gentalha sem escrúpulos, a única preocupação que têm é manter-se no poder a qualquer preço, mesmo que para isso o povo tenha que pagar mais impostos e ser retalhado a talho de foice, para satisfazer as exigências de quem prima pela incapacidade de fazer o que quer que seja, a não ser papaguear e pardais

ao ninho. Infelizmente, a todos os níveis: autarcas, secretários de estado, certos ministros, etc., etc., etc.

Estou à vontade para afirmar que os políticos ligados ao marxismo, ou os "chuchialistas" já se esqueceram?! - Estoiraram com o sector primário da economia portuguesa e ainda, por sua culpa, estivemos à beira da bancarrota.

Contudo, continuam a lutar afanosamente até ao ridículo, para tornar o Estado cada vez mais Estado, mais parasita, mais delapidador e delapidado.

Os Chulos pululam loquazes à procura de mais lugares

cativos com chorudos ordenados e Mercedes ou Saabs suportados pelo erário público, povo esse que trabalhando, por vezes, têm que mendigar bens essenciais junto dos Bancos, para tornar possível a vida digna ao seu agregado familiar.

Sobre a Regionalização, é tudo tão ridículo! Lisboa está a 1 hora do Porto. Mas há que criar um Estado cada vez mais parasita para que os chulos possam enriquecer, sinónimo de corrupção, e coberto do aparelho.

As Câmaras podiam fazer maravilhas pela qualidade de vida dos cidadãos, mas preocupam-se mais em criar ci-

dades geminadas, etc., etc., etc., com o fim que todos conheçam...

Enfim! Para além desse poço sem fundo querem criar mais furos artesanais com que objectivos? Será que o povo seriamente perturbado com o dia-a-dia, suportará todas estas leviandades?

Cuidado! Quando eles dão as mãos abertas com os punhos cerrados para o povo! É elucidativo. Pensem bem e tirem as vossas conclusões...

O país que temos é tudo isto e pouco mais, a não ser M... que vai ficando na História.

Joaquim Domingos Roque
Torres Vedras

breves

PERA

Restauro da Igreja e arranjos no largo

Cerca de 100 mil contos vai ser o investimento dirigido para o restauro da Igreja e zona envolvente, de Pera. O largo, junto a este monumento religioso, é o que mais vai beneficiar de alterações, tendo em conta o empedramento de todo o recinto, arranjo do jardim, colocação de candeeiros, etc. Pera, reencontra-se assim com o encanto que sempre provocou em todos que a visitam.

TROVISCAL

Passadeiras na artéria principal

A EN 236 que passa no centro do lugar do Troviscal, foi contemplada com passadeiras nos pontos de maior passagem de peões e ainda de bandas sonoras, junto aos locais de maior risco. De salientar que num futuro próximo, esta localidade deixará de ter o actual tráfego automóvel, na sequência da variante que irá ser construída, a partir do cruzamento da Moita até à rotunda à entrada da vila de Castanheira de Pera.

SARZEDAS DE S. PEDRO

Acesso vai ser alargado

A JAE (Junta Autónoma de Estradas), concluiu a negociação dos terrenos e habitação no cruzamento junto à EN 236, visando o alargamento e beneficiação do acesso às Sarzedas de S. Pedro, uma das localidades mais populosas do concelho.

Em breve
Caderno sobre Bissaya Barreto

MINISTRA DA SAÚDE EM CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Inaugurados Centros de Saúde sem SAP

Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, estão agora dotados de dois equipamentos de saúde novos, merecendo a presença da Ministra da Saúde, Maria de Belém, nas respectivas inaugurações.

Qualquer um dos Centros de Saúde, cujos custos atingiram o meio milhão de contos, possuem excelentes condições para a prestação de serviços às suas comunidades. Contudo, emerge o eterno problema do SAP (Serviço de Atendimento Permanente), vulgo urgências, uma vez que o novo rosto continua a evidenciar um velho corpo.

Em qualquer uma das cerimónias, em Castanheira de Pera a 23 de Setembro e em Figueiró a 2 de Outubro, os presidentes de Câmara denunciaram à Ministra e aos responsáveis pela Saúde ao nível do Centro e distrito de Leiria, a falta de um SAP, que garantisse as 24 horas ao dia aos utentes. Pedro Barjona, edil castanhense, vai mais longe, ao defender a criação de um SAP único para os concelhos de Castanheira, Figueiró e Pedrógão, tendo Fernando Manata, edil figueirense (que foi colega da Ministra quando estudantes de Direito em Coimbra), dado como exemplo os critérios desajustados do Ministério da Saúde, ao contemplar os Centros de Saúde no distrito de Coimbra com um atendimento efectivamente permanente, quando no seu distrito, tal serviço apenas funciona 12 horas ao dia.

Maria de Belém, reconheceu muitas das legitimidades dos nossos autarcas e populações, contudo, avançou que a falta de médicos está na origem deste desiderato, acrescentando que o abuso no recurso aos serviços de urgência, quando na maioria dos casos não se justifica, é outro dos argumentos, uma vez que não deixa muitas



Em Castanheira, durante a benção das instalações



Em Figueiró, com Maria de Belém a despedir-se de alguns dos utentes

margens para uma actividade médica programada.

Apesar de continuarem a morrer cidadãos por falta de assistência na nossa região, a verdade é que os concelhos vizinhos dos distritos contíguos garantem uma assistência à sua comunidade. Não existirão assim tantas diferenças de interioridade que justifiquem estes critérios, defendem alguns.

Entretanto Rui Couceiro, Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, garantiu em Castanheira de Pera, que a nossa região iria ver ampliado o número de horas para o SAP. Reforçou ainda este responsável, que ao nível do projecto a três, nota-se cada vez mais algum egoísmo dos autarcas, que, no seu en-

tender, defendem um SAP a três sim, mas à porta de casa de cada um, facto que poderá inviabilizar essa intenção caso as parcerias autárquicas não se definam num objectivo realmente comum.

Antigo Hospital de Figueiró para internamento

Foi durante a cerimónia de recepção em Figueiró dos Vinhos, que foi anunciada a assinatura do protocolo que permitirá à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró, proprietária do imóvel, a criação de uma unidade de internamento para grandes dependentes, uma notícia que

deixou satisfeitos os responsáveis locais.

Crianças apelaram ao SAP

Dezenas de crianças, quando a Ministra da Saúde se preparava para inaugurar o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, gritavam à porta «queremos o SAP, queremos o SAP». Talvez esta referência possa sensibilizar Maria de Belém Roseira para esta grande lacuna na nossa região.

Mas, além das razões que a governante salientou, acresce ainda o facto de ter sublinhado que para se ultrapassar a falta de médicos há que apostar na formação de mais

médicos, pelo que está prevista a criação de mais uma faculdade de medicina, apesar da morosidade do curso (6 anos mais 1 de internato). A aposta no apoio domiciliário, é uma outra das soluções apontadas pela Ministra, no entanto a maioria dos médicos parece recusar tal solução em moldes mais prementes.

Mas muitos médicos não se disponibilizam para uma estada no interior do país, facto talvez dos que mais pesam na falta de médicos, agravados pelo facto do número de médicos/população também traduzir um estrangulamento natural.

Concluindo, as nossas populações terão que aguardar que os projectos da nossa Ministra avancem com celeridade, depois de resolver os conflitos com a Ordem dos Médicos, e com o Sindicato que exige um aumento de 44% para a classe. Eventualmente este aumento, a efectivar-se, com a salvaguarda de que o interior terá prioridades, talvez deixem de morrer cidadãos na nossa terra por falta de assistência.

ESTATÍSTICAS

Serviços prestados pelo CS de Figueiró e Extensões no ano de 1997

Saúde de adultos (>15 anos)	29.225
Saúde Infantil (<15 anos)	2.210
Saúde Materna	352
Planeam. familiar	862
Estomatologia	101
Consultas SAP	4.596

Serviços prestados pelo CS de Castanheira e Extensões no ano de 1997

Saúde de adultos (>15 anos)	17.223
Saúde Infantil (<15 anos)	1.067
Saúde Materna	214
Planeam. familiar	397
Consultas SAP	5.137

Área do CS Figueiró - 1.095 m²
Área do CS Cast. - 1.373 m²

	C. Pera	F. Vinhos
Médicos	5	7
Enfermeiros	7	9
Administrat.	8	11
Auxiliares	11	15
Outro Pessoal	0	1

PROPOSTA EM ANÁLISE NO GABINETE TÉCNICO

EN 237 entre Figueiró e Bouçã vai em frente

Já há algum tempo anunciada, a EN 237, entre Figueiró dos Vinhos, passando por Bairradas, até à barragem da Bouçã, finalmente vai avançar. Resta analisar pelo Gabinete Técnico Municipal as 7 propostas e passar à adjudicação.

São cerca de 10 quilómetros que separam Figueiró dos Vinhos da Barragem da Bouçã, limite do distrito de Leiria com o de Castelo Branco. Este troço, que tem vindo ao longo dos anos a beneficiar de reparações diversas, vai desta vez ser melhor atendida nas suas funções viárias de grande tráfego, particularmente se



Bouçã, um quadro de invulgar beleza

atendermos que todo o sul do concelho da Sertã, nomeadamente Cernache do Bonjardim, Castelo, e Pampilhal, utilizam este itinerário para se dirigirem tanto para sul como

para norte do país. Será lógico concluir da grande importância que esta obra tem. Resta saber se o município da Sertã irá fazer o mesmo entre a Bouçã e Cernache do Bon-

jardim, com correção do troço de Carvalhos, cujas curvas continuam a constituir uma grande dor de cabeça para os automobilistas.

Para esta obra, apresen-

taram-se sete empresas, sendo a proposta mais baixa da firma Sociedade de Construções Júlio Lopes, Lda., com um orçamento de 192.277 contos e a mais elevada das Construções António Joaquim Maurício, Lda., com 277.717 contos. Uma diferença substancial entre elas, sem dúvida...

Concorreram ainda as empresas Manuel Gomes António, Lda. (211.329); João Salvador, Lda. (218.449); José Jesus Rodrigues, Lda. (216.838); Manuel Manso Nunes, Lda. (264.811) e Diamantino Jorge, Lda. (204.349).

De salientar que a estes valores acrescem 17% de IVA.

Aguarda-se agora parecer do Gabinete Técnico Municipal para posterior adjudicação desta obra, cujo prazo de construção a maioria das empresas aponta para 120 dias.

BARRAGEM DE SARNADAS/COENTRAL EM CAUSA

Quercus não quer a construção da barragem

A Quercus, Associação de Conservação da Natureza, tem vindo a manifestar-se contra a construção da barragem de Sarnadas/Coentral, a sedear-se no concelho de Castanheira de Pera.

Interpelada a autarquia castanheirense, Pedro Barjona, adiantou à nossa reportagem que a barragem irá mesmo avançar, prevenindo-se já a sua adjudicação para o fim do corrente ano, pelo que a posição da Quercus está desenhada no tempo. Além disso, refere, são cerca de 12 mil habitantes que estão em causa, por isso à irreversibilidade do processo.

Entretanto, a Quercus, deslocou-se, na semana passada ao referido local, onde fez saber as razões pelas quais se opõe a esta construção.

O projecto de execução da bar-

ragem está a cargo da PEFICA - Associação de Municípios que reúne as Câmaras de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera -, que tem como presidente, o Autarca deste último Município. Com efeito, desde Abril passado, que a Quercus tem tentado, sem sucesso, contactar o presidente da PEFICA, através de várias comunicações escritas e de dezenas de telefonemas, com o intuito de saber, com mais detalhe, quais os motivos desta construção.

Em contrapartida, têm sido inúmeras as reiteraões, de habitantes da zona, dando-lhes conta da sua aversão à construção da barragem.

Dado o contínuo e sepulcral silêncio da PEFICA, a Quercus requereu, no dia 18 de Setembro e, ao abrigo da Lei do Direito de Informação, acesso ao eventual estudo, que não se sabe sequer se existe, para saber quais as motivações e possíveis alternativas a esta obra.

A Quercus questiona-se acerca da necessidade desta barragem, uma vez que esta zona, infelizmente, não tem grande cresci-

mento populacional, pelo que não será de esperar aumento do consumo de água. Por outro lado, o relatório sobre a Qualidade da Água de 1997, divulgado pela Direcção Geral do Ambiente, indica que a qualidade da água nos três concelhos é boa, apenas com algum défice ao nível do seu tratamento, problema este que, no entender da Quercus, não se resolve com barragens.

Além do mais, a barragem do Cabril, que abastece Pedrógão Grande, foi construída com capacidade para satisfazer as necessidades que, aparentemente, justificam a Barragem das Sarnadas. A Quercus não compreende porque a PEFICA abandonou esta alternativa, sem impactes ambientais nem sociais negativos, na medida em que a utilização da barragem do Cabril é, seguramente, muito mais barata do que a construção da outra, que rondará os 4 milhões de contos.

"A barragem destrói uma das zonas ambientalmente mais ricas do concelho de Castanheira de Pera", "A barragem é perigosa", "A barragem não pode nem deve ser construída" - alerta a Quercus.

Segundo um Estudo de Impacte Ambiental feito no ano passado, a realizar-se este projecto, uma grande extensão do Vale da Ribeira de Pera ficaria inundada, até junto da povoação de Sarnadas. Perdendo-se, assim, uma vegetação riquíssima e variada, que constitui um valioso predomínio turístico, deixando a descoberto, apenas e quase só, uma triste e inestética paisagem de eucaliptos. Até o antigo caminho serrano e a respectiva ponte, património cultural e motivo de orgulho do concelho, seriam, em larga medida, destruídos.

A Associação Nacional de Conservação da Natureza adverte, ainda, que, o paredão projectado teria 40 metros de altura, o equivalente a um edifício de 13 andares, e situar-se-ia a escassas dezenas de metros a montante das primeiras casas da povoação de Sarnadas, o que contraria a regulamentação base de construção de barragens. O muro da barragem ficaria o correspondente a três andares acima do telhado da primeira casa da aldeia, localizada a apenas cerca de trinta metros de distância. Além disso, trata-se de

uma barragem construída por enrocamento, que embora mais baratas exigem muito mais manutenção. Sabendo como a manutenção funciona no nosso país, com a agravante de numa eventual situação de perigo, os habitantes não terem sequer tempo de reagir, como poderão eles sentir-se seguros? - interroga-se a Quercus que, considera ser inaceitável construir uma barragem nestas condições.

A própria Ministra do Ambiente, em despacho de 20 de Janeiro deste ano e na sequência do Estudo de Impacte Ambiental, deu parecer negativo a esta construção, reconhecendo muitas das razões aqui apontadas para a reprovação do projecto.

Qualquer, possível, reformulação do projecto terá de ser submetida a discussão pública e a Quercus garante que vai assegurar a realização dessa consulta. Porque, entesta que não se podem construir barragens por capricho, pois elas têm muitos inconvenientes e nem sempre são sinónimo de desenvolvimento, como neste caso, em que a barragem é totalmente indispensável.

breves

CAMPELO

Associação "O Convívio" vai inaugurar a sua sede

A Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio", determinou o próximo dia 31 de Outubro para inauguração das suas excelentes instalações, que serão a futura sede, actualmente a funcionar provisoriamente num salão cedido pela Junta de Freguesia. Diversas individualidades da nossa região foram convidadas para este dia tão importante para os campelenses, uma comunidade que se assume como protagonista da grande "colonização" de Figueiró, oferecendo grandes nomes que, não só vingaram no concelho, como no país.

Vídeo-Conferência em Figueiró

Promovido pela Câmara de Reguengos de Monsaraz, irá realizar-se no próximo dia 22 de Outubro, uma vídeo-conferência em simultâneo nas vilas de Loulé, Figueiró dos Vinhos e em Reguengos.

Este debate nestas três localidades, através de tecnologia comunicativa áudio e vídeo, com a possibilidade de contar com plateias activas de cerca de 70/80 elementos por localidades e moderada por um elemento instalado numa das mesas, tem por objectivo debater o tema "Leitura Pública para o Século XXI", designadamente a rede nacional de leitura pública,

novas tecnologias de informação, bibliotecas escolares e arquitectura das bibliotecas públicas. Visa ainda divulgar os projectos das futuras bibliotecas municipais das autarquias intervenientes, junto das respectivas comunidades, particularmente os estudantes e os corpos docentes.

Uma iniciativa inédita em Figueiró, que poderão os interessados assistir no dia referido, entre as 10.30 e 13.30 horas.

Constituirão as mesas, por localidade, o presidente da Comissão de Coordenação Regional, presidente da Câmara, Bibliotecário responsável e Arquitecto responsável pelo projecto da Biblioteca Municipal local. Esta iniciativa tem o patrocínio da Portugal Telecom

breves

CABAÇOS

Buracão
desapareceu

Conforme nos referiu o presidente da Junta, António Miranda de Carvalho, quando interpelado por causa do buracão junto à fonte, em pleno centro de Cabaços, a solução foi encontrada no período previsto, ou seja, durante o verão, quando o tempo se apresentou mais estável.

Mais um problema resolvido na freguesia de Pussos, para tranquilidade dos seus moradores, que nada apreciavam a situação do buracão, que na altura das chuvas provocou diversas mazelas e embaraços. O prometido foi cumprido.

Caderno Especial
sobre a freguesia
de Pussos

Como referimos na última página, o Caderno sobre a freguesia de Pussos foi adiado para a próxima edição.

Como se calculará, elaborar um Caderno desta natureza, que contemplará factos históricos, alguns eventualmente ignorados pela grande maioria, como é o caso da visita frequente aos Cabaços de Alfredo Keil, autor da música do hino nacional, que também pintou telas tendo como fundo ruas locais (um deles datado de 1894) e de José Malhoa, que com ele partilhou diversos momentos nestas paragens, exige do nosso jornal custos consideráveis, já que, além das pesquisas, outros custos são inerentes.

Perante tal facto, vai ainda o nosso jornal angariar alguma publicidade para minorar essas despesas, deixando o nosso apelo para a colaboração possível quando interpeladas as empresas e comércio da freguesia.

Deixaremos concertiza mais um testemunho histórico para a freguesia.

EXPRESSO, CENTRO

Em Cabaços

No Quiosque

FILARMÓNICA COMEMOROU 75º. ANIVERSÁRIO

E as trompetes não se calaram...

«Se 75 anos é complicado atingir pelas pessoas, muito mais será pelas Instituições», salientaria o Governador Civil, na comemoração do 75º. Aniversário da Filarmónica Santa Cecília de Alvaiázere, no passado dia 4 de Outubro.

Cerca de 300 pessoas estiveram envolvidas no almoço comemorativo desta efeméride, desde músicos, dirigentes e respectivas famílias, autarcas, representantes de diversas associações e muitos convidados.

Com o Sr. Pedro a ajudar, como referiu o presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões, este dia valeu por tudo o que se passou. Desde as palavras do presidente da direcção da Filarmónica, José Pina Alves Simões que teve oportunidade de homenagear diversos músicos, o governador, presidentes da Assembleia e Câmara, passando por Álvaro Pinto Simões, que garantiu todo o apoio à colectividade, evocando algumas das suas passagens, entre «altos e baixos» e fazendo uma referência especial aos muitos jovens que integram a banda, às palavras do Governador Civil, prof. Carlos André, que venceu bem os muitos «sacrifícios necessários para que uma filarmónica se mantenha viva», cujos elementos apenas recebem como moeda de troca «o conforto e a satisfação» da sua dedicação e, por último, em jeito de resposta ao desafio do presidente da direcção, quando o convidou para se sentarem à mesma mesa para se estudar e analisar o sonho acalentado, ou seja, a construção de sede própria.

O ponto alto desta cerimónia foi sem dúvida, quando o presidente da Câmara anunciou a atribuição da Medalha de Ouro do Concelho à Filarmónica. Foram muitos aqueles que não resistiram à emoção, deixando que as lágrimas



Concerto recente da banda de Alvaiázere



Cerca de trezentas pessoas se associaram a esta comemoração



O Governador Civil quando cumprimentava um dos homenageados

se soltassem livres e espontâneas.

Uma medalha comemorativa, "pin's" e uma brochura com alguns dados históricos da Filarmónica, foram mais um pretexto para assinalar esta histórica data.

Bandas de Ansião e
Alvaiázere:Quando a música eleva o
espírito e dulcifica a alma"

Quando assistimos à actuação das bandas de Ansião e

de Alvaiázere, sentimo-nos mesmo obrigados a concluir: «mas onde é que esta malta tem andado a tocar?» E isto porque qualquer uma das bandas, com particular destaque para a de Ansião, que há mais tempo ensaia com o comum regente, Pedro Rafael Pereira, fizeram jus ao empenhamento musical, dando-nos conta de que assim vale a pena assistir a concertos, nem que seja todos os dias. Foram tão magníficas as actuações, que ninguém arredou pé até ao último minuto. Que tra-

balho fantástico este maestro está a realizar...

Estamos convencidos que mais actuações deste género, poderiam solucionar muitas das dificuldades que as duas filarmónicas enfrentam.

De parabéns também estão as direcções das filarmónicas de Ansião e Alvaiázere, lideradas respectivamente por Emídio Piedade e José Pina Simões.

No próximo número daremos apontamento mais alargado.

Paulo Marçal

A 14 E 15 DE
NOVEMBRO5º. Encontro
Nacional de
Jovens em
Alvaiázere

A vila de Alvaiázere vai ser palco de um encontro de jovens a nível nacional (1º. local e 5º. nacional), nos próximos dias 14 e 15 de Novembro, uma iniciativa da Associação Dominicana para a Promoção Religiosa e Cultural, sediada em Lisboa, em que está particularmente envolvido o Frei Carlos Furtado, que desde logo se rodeou de alguns apoios, nomeadamente a Câmara Municipal, Dr. Manuel Francisco, Dr. Celestina Grácio e Igreja Paroquial de Alvaiázere. Envolvendo mais de 500 jovens, que naqueles dois dias vão animar e agitar a sociedade local, este encontro contempla o seguinte programa:

Dia 14

10.30 - Acolhimento
11.30 - Caminhada da Liberdade
13.00 - Almoço partilhado
15.00 - Jogo
16.00 - Filme
18.30 - Novas Energias
19.00 - Workshops
20.00 - Novas Energias
21.30 - Interoracção
22.30 - Tunas

Dia 15

09.00 - Novas Energias
10.00 - Feedback
12.00 - Missa
13.00 - Novas Energias
15.00 - Intercultural
16.30 - Novas Energias
17.00 - Interconvívio.

De salientar que o tema escolhido para esta iniciativa é o da Liberdade.

Os jovens interessados em participar nesta louvável iniciativa, poderão fazê-lo através: Sede: Rua João de Freitas Branco, 12 - 1500 Lisboa
Tel. 01 - 7273636
Fax: 01 - 7273707;
Frei Júlio Lemos, telem: 0931 9218132 ou Frei Carlos Furtado, telem: 0931 4033098.
Valerá concertiza a pena participar.

GUTERRES ABRILHANTA

VII convívio distrital de Idosos

“Quando te trato por velho não estou a pensar que a tua alma esteja gasta, nem que a tua juventude tenha morrido. No teu corpo como no meu, o tempo vai passando, as rugas vão surgindo, e seremos como uma árvore que já deu flor e fruto, teve a primavera, há-de vir o outono e o inverno, como na vida de todos os seres. É bom ser jovem? Pois é, mas ser velho é mau? Acho que não. A juventude não tem tempo, nem idade. Ela está no teu coração”.

Foi num clima de entusiasmo e alegria mas, sobretudo, de respeito e gratidão pelos “veteranos”, que no passado domingo, dia 4, pela sétima vez consecutiva, decorreu o Encontro Distrital de Idosos do Distrito de Castelo Branco.

Uma iniciativa do Serviço Sub-Regional de Castelo Branco do Centro Regional de Segurança Social do Centro, que este ano escolheu o Concelho de Proença-a-Nova como anfitrião, dada a disponibilidade demonstrada por esta autarquia. Pela primeira vez, não foi eleito um lugar



António Guterres ladeado pelo Presidente do CRSS de Castelo Branco (esq.) e pelo Presidente da Câmara de Proença-a-Nova, Diamantino André

tido como sagrado, e realizou-se na bonita Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, onde os idosos oriundos dos 11 concelhos do distrito, puderam assistir à Eucaristia Dominical celebrada por D. Augusto César, Bispo de Portalegre e Castelo Branco.

Um encontro que, e também pela primeira vez, contou com a presença do Primeiro-Ministro António Guterres, e da sua Comitiva, da qual faziam parte o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Ferro Rodrigues, e o Secretário de Estado da Inserção Social.

Após a chegada do Primeiro Ministro e depois das habituais honras de boas vindas, a cargo da União Filarmónica Sertaginense, seguiram-se os tradicionais discursos. As primeiras palavras foram de Diamantino André, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova,

que agradeceu a presença de todos e, muito especialmente, do Primeiro Ministro.

Ferro Rodrigues referiu que são estes eventos que dão força ao Governo para continuar a lutar, por uma melhoria das condições de vida dos idosos, agradecendo à CM de Proença-a-Nova e ao CRSS de Castelo Branco este “magnífico Convívio”.

O Primeiro Ministro aproveitou a ocasião para fazer o anúncio nacional das novas medidas governamentais destinadas a esta faixa etária e, que resultaram da cooperação entre dois Ministérios: o da Saúde e o do Trabalho e da Solidariedade Social. Guterres considera que estas medidas, preparadas, especialmente, para celebrar estes encontros em torno do Dia Nacional do Idoso, são a melhor maneira de começar a comemorar o próximo ano, que como sa-

bem, será o Ano Europeu do Idoso. A sua concretização envolve a criação, já este ano, de 21 unidades de uma espécie de “centros hospitalares”, com capacidade para 30 idosos cada, contudo, o ano de 1999 é só o de arranque, visto que este será o futuro em matéria de cuidado de idosos, sendo, para tal, aproveitadas Casas da Misericórdia e outras instalações do género. No entanto, a prioridade do Governo continuará a ser o apoio domiciliário integrado, esperando conseguir a sua duplicação até ao final da legislatura. Em matéria de reformas, o Primeiro Ministro referiu que está já a ser aplicado o novo sistema, que recompensa aqueles que mais “deram”, adiantando que “é pouco para expressar o respeito e a gratidão que lhe devemos. Contamos ainda com eles. São cidadãos de parte inteira para eles tem de ir o melhor de nós”. Antes do almoço, António Guterres foi, ainda, presenteado com obras de artistas da região e com uma cesta com especialidades da zona.

O ponto alto deste dia foi, sem dúvida, a visita do Primeiro Ministro, todavia não foi esquecido o convívio e a animação cultural, através das actuações da Banda Filarmónica da Sertã, do Rancho Folclórico de São Pedro do Esteval e de alguns sagazes idosos, porque afinal este foi o seu dia.

Cristina Alves



Idosos conversam com o Primeiro-Ministro

PENELA

DELEGACÃO
VICTOR SIMÕES

Círio de Penela no Santuário da Nazaré

Com o retomar dos festejos em honra de Nossa Senhora da Nazaré, conforme noticiámos, a Comissão de Festas retomou também a Peregrinação do Círio ao Santuário da Nazaré. Esta é uma tradição que remonta ao século XVII, sendo de registar que o Círio de Penela foi um dos primeiros a ir ao Santuário.

No passado dia 12 um numeroso grupo de Penelenses deslocou-se à Nazaré para entregar o Círio, onde participaram na Alehação Eucarística e na Procissão, não sem antes terem dado as, já tradicionais, três voltas ao Santuário com a Bandeira. Foi com muita satisfação que a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré e o Reitor do Santuário viveram este dia de regresso ao passado, assistindo ao renascer da vida do Círio de Penela num verdadeiro clima de fé e de vontade de para o ano repetir.

Para perpetuar a passagem, o Círio foi entregue no Santuário, onde esteve a arder durante todo o período em que decorreram as Festas de Penela.

Lagoa de Podentes baptiza as suas ruas

A Assembleia de Freguesia de Podentes aprovou a toponímia para o lugar da Lagoa de Podentes, localidade desta mesma freguesia.

Em boa hora se lembraram da importância de dar nomes às ruas, fundamental para uma boa localização dos seus habitantes. Resta esperar que outros lhe sigam o exemplo.

Assim, aqui ficam o nome das mesmas: Rua de São Tiago; Largo de São Tiago; Rua da Quelha; Rua da Lapa; Rua do Valinho; Rua do Celeiro; Rua de São Tiago Velho; Rua da Carreira; Rua do Moinho e Largo de São João.

Igreja de Santa Eufémia considerada Monumento Nacional

No passado dia 10 de Agosto, a Igreja de Santa Eufémia de Penela foi classificada como Monumento Nacional, por despacho do Ministro da Cultura, José Maria Carrilho, concluindo-se, assim, um processo que decorria desde 1991.

O Concelho de Penela está de parabéns por ver reconhecido mais um belo Monumento Nacional.



Recolha de sangue

A Associação de Dadores de Sangue de Coimbra voltou, no passado dia 27 de Setembro, a Penela, para fazer nova recolha da preciosa seiva.

Segundo um dos responsáveis pela colheita, a população soube, uma vez mais, corresponder em bom número, mostrando, desta forma, a sua solidariedade o seu contributo para a salvação de mais vidas.

As gentes de Penela estão de parabéns, porque DAR SANGUE É DAR VIDA.

PÉS BEM ASSENTES NO CHÃO

No ano do alcatrão em Pedrógão

As prioridades determinadas pela autarquia pedroguense, quanto a dotar o concelho com melhores vias rodoviárias, continuam a manter-se.

Com efeito, o carácter de urgência preconizado para construção, reparação e alargamento de algumas vias estão agora a ser adjudicadas depois de submetidos a concurso.

Assim, uma das ligações a exigir uma rápida intervenção, era sem dúvida o percurso entre Vila Facaia e o Nó de Adega, dada a sua acelerada degradação. Além disso, algumas correcções ao troço também vinham a ser reclamadas por aquelas populações, particularmente de Adega, onde uma das curvas não permite o cruzamento entre duas viaturas, dificultando a circulação em qualquer dos sentidos. Para esta obra concorreram cinco empresas, designadamente a Tercentro, que apresentou um



A curva que referimos no apontamento, no lugar de Adega, próximo do nó do IC8

orçamento de 19.041 contos; Terserra, com 15.770 contos; Construções Elimur, 19.373 contos; Diamantino Jorge & Filho, 12.516 contos e Sociedade Júlio Lopes, com uma proposta de 17.809 contos. Estas propostas aguardam agora o parecer do Gabinete Técnico para posterior deliberação de adjudicação.

Também para os Moleiros e Covais, foram abertas as propostas para pavimentação de arruamentos, tendo con-

corrido as mesmas empresas. No primeiro caso, a proposta mais baixa foi apresentada pela empresa Diamantino Jorge & Filho, com 2.814 contos e, a mais alta, a Construções Elimur, com 4.045 contos e, no segundo, a firma Terserra, sediada em Castanheira de Pera, é a que melhor está colocada para avançar com a obra, com um orçamento de 6.355 contos, tendo a firma Construções Júlio Lopes, subido a parafá

para 10.537 contos. De qualquer modo, todas estas propostas terão o mesmo rumo da anterior, ou seja, sujeita a análise e parecer do Gabinete Técnico Municipal.

Saliente-se a grande diferença de orçamentos apresentados pelas empresas concorrentes, geralmente na sequência da qualidade dos materiais empregues na construção.

PM

breves

DERREADA CIMEIRA

Isenção de pagamento de água recusada

A autarquia pedroguense indeferiu o pedido da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, que pretendia isenção do pagamento para o consumo de água na Capela de N. Sr. do Rosário e na Capela Mortuária. Contudo, deferiu o pedido feito no mesmo ofício daquela dinâmica Associação, para colocação de luz no poste em frente à Capela Mortuária. Recordamos que a Derreada Cimeira, neste momento a beneficiar de obras de pavimentação nalguns arruamentos, é uma das localidades com maior densidade populacional no concelho.

VILA

Mário Fernandes não recua em recuo de obra

O ex-presidente da Câmara, Eng. Mário Fernandes, alertou a autarquia para uma obra de construção de habitação, na Rua da Raposeira que, na sua opinião, deveria recuar e alinhar com um murete descendente que vai desembocar a um dos acessos à Av. Sá Carneiro, respeitando um projecto urbanístico da sua autoria para aquela zona. Defende Mário Fernandes, que umas das habitações (entre duas mais avançadas), recuou, respeitando aquele projecto antigo, aguardando uma outra, que a arrendatária mude de residência, para que o senhorio proceda ao alinhamento. João Marques, edil pedroguense, esclareceu que, numa zona histórica, como é o caso, os

alinhamentos «devem ser mantidos rigorosamente iguais aquilo que existia».

Custos elevados com transporte para as Associações

A sobrecarga financeira para o município, com transportes escolares, uma obrigação imposta por Lei, e os transportes que são feitos para as Associações do concelho, vai levar a autarquia a reformular todo este processo. Em causa, o acréscimo de despesas com as ajudas de custo e horas extraordinárias dos motoristas que asseguram estes serviços «fora das horas do seu horário normal». Havendo necessidade de uma análise mais cuidada em torno desta questão, o executivo deliberou adiar a discussão, para que se estude e apresente um proposta objectiva.

PROJECTOS DE

ARQUITECTA

ARQUITECTURA

Hélia Simões Kauter

-SIKARQ-

Soc. Uni. Lda

E ENGENHARIA

Tel. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 55 10 34
Telem. 0936 - 27 40 852Praça José António Pimenta, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOSConstrução Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
ImobiliáriaAlto da Louriceira
Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO MARIA IDÍLIA SIMÕES

Nasceu em 13/11/1941 - Faleceu em 28/9/1998



Seu marido, filhas e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo e receosos de alguma falta que seria involuntária, vêm muito reconhecidamente agradecer a quantos acompanharam a sua ente querida à sua eterna morada, bem como a quantos que das mais diversas formas lhes transmitiram o seu pesar.

Bem hajam.

Maria Idília Simões, faleceu com 56 anos, vítima de doença incurável. Era casada com António Cortês Neves, mãe de Maria de Fátima Simões Neves e de Maria Amélia Simões Neves e avó do Rui e do Ricardo.

A sua prematura morte consternou a sociedade pedroguense, que se habituou a ver nela uma imensidão de boa disposição e alegria, numa autêntica incursão à vida. Este espírito que sempre a caracterizou, fez dela um raro exemplo de mulher determinada, que facilmente conquistava amigos e impunha respeito com a mesma naturalidade da sua afabilidade. Talvez, por tudo isso, o seu funeral reunisse centenas de pessoas que vieram de todo o concelho e concelhos vizinhos, para lhe prestar o último testemunho de amizade. Uma moldura humana que também pretendeu homenagear a mulher, a extensa mãe e a dedicada esposa. O numeroso cortejo fúnebre, como há muito não acontecia em Pedrógão Grande, sensibilizou a família, que continua a chorar a grande perda, daquela que foi uma mulher de invulgar simpatia, de extraordinária força, de particular sensibilidade.

A toda a família, o nosso jornal apresenta sentidas condolências.



Pinheiro do Bolim - Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO JANUÁRIO COELHO

Nasceu em 2/10/1917 - Faleceu em 23/9/1998

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à última morada ou que de alguma forma testemunharam o seu pesar.

Bem hajam.



DEPILAÇÕES

ELECTROCOAGULAÇÃO

TRATAMENTO E
EMBELEZAMENTO DE PÉS,
MÃOS, ROSTO E CORPO

DRENAGEM LINFÁTICA

MASSAGEM CALIFORNIANA

COSMÉTICA E PERFUMARIA

GINÁSIO A ABRIR
BREVEMENTENACIOLINDA C. MARTINHO
LIMAAv. Heróis do Ultramar
Tel: 036 - 552565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIAMANTINO PINA, PRESIDENTE DA JUNTA DESCONTENTE

Cernache do Bonjardim quer nova Etar

A Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim veio, na última Sessão da Câmara do dia 09 de Setembro, mostrar o seu descontentamento em relação ao funcionamento da sua ETAR.

Recentemente, na Vila de Cernache, sucederam-se seis rupturas de água no curto espaço de três dias, com a agravante de duas delas terem ocorrido ao fim de semana. A Junta desta Freguesia pensa ser, já, altura da Câmara Municipal da Sertã resolver, definitivamente o problema, em vez de andar sempre com pequenas reparações.

Para tal, solicitou ao Executivo, há já algum tempo, a nomeação de técnicos competentes, tendo em vista a elaboração de um projecto para a construção de uma



Presidente da Junta de Cernache do Bonjardim exige uma ETAR à Câmara Municipal

nova ETAR.

O Presidente do Município entestou que o projecto existe, que o assunto foi colocado ao Secretário de Estado do Ambiente, juntamente com um outro destinado à Vila de Pedrógão Pequeno, contudo nenhum deles encontrou receptividade, uma vez que as

sedes de concelho são a prioridade do governo nesta matéria. E, adiantou ainda que, nem o facto da água da Barragem de Castelo de Bode abastecer um enorme número de pessoas, se mostrou um argumento idóneo.

Recordamos que a Câmara pretende resolver a situação

através da instalação de um sistema de bombagem na ETAR existente, uma vez que afirma não possuir meios que lhe permitam a construção de uma nova.

Nas palavras de José Manuel Carreto, "Cernache do Bonjardim tem, há mais de 25 anos, uma Estação de Trata-

mento que funciona em condições impecáveis. A própria Sertã, cuja ETAR está na fase inicial de construção, vai funcionar com bombagem. Com os nossos meios conseguimos o sistema de bombagem que, por enquanto, continuará a ser a solução". E alega, ainda que "esta situação vai servir, perfeitamente, inclusive em relação à nova zona urbanística de Cernache... é um sistema que existe por todo o lado com custos baixos e meios céleres".

Todavia, estas palavras não acomodaram o Presidente da Junta de Freguesia de Cernache, que litigou que "Ao contrário do Governo dizer que só se faz nas Sedes de Concelho, Alcains vai ter e não é Concelho". E insistiu que "Cernache do Bonjardim merece mais do que bombagem", contestando esta medida que no seu entender "só remedia, não soluciona".

Esta é uma luta que promete continuar.

Cristina Alves

breves

Exposições para todos

A Câmara Municipal da Sertã vai iniciar este mês um Ciclo de Exposições com temas variados.

"Braancamp Sousa Freire e a República Portuguesa" será o primeiro tema a expor, estando patente de 12 a 23 de Outubro na Escola Secundária da Sertã.

De 30 de Outubro a 10 de Novembro quem se dirigir aos Paços do Concelho pode visitar uma exposição subordinada a "Humberto Delgado".

A "Guerra Colonial" é tema da exposição a efectuar de 16 a 23 de Novembro. Durante todo o mês de Novembro, a Biblioteca Fixa n.º 115 da Sertã dá realce às obras do Padre Manuel Antunes, por ocasião do 80.º aniversário do seu nascimento.

Já em Dezembro, e a partir do dia 7, estará patente no edifício da Câmara Municipal, uma exposição de grande envergadura: "Os Presidentes da República Portuguesa".

Com esta iniciativa, a Autarquia pretende proporcionar a todos os Municípios, a oportunidade de contactar com temas diversos.

Sessões de cinema

Um protocolo a ser celebrado entre a autarquia sertanense e o Clube da Sertã, irá permitir a adaptação do Cine Teatro Tasso, para a realização de sessões de cinema.

Para que esta iniciativa venha a concretizar-se com condições para o fim proposto, realça-se a implementação de equipamento de som, audio e projecção de filmes.

Segundo as entidades intervenientes, a inauguração deste complexo contará com a presença do Ministro da Cultura.

a correr

Para quando Ensino Superior na Sertã?

Na última Assembleia Municipal foi, mais uma vez, debatida a necessidade de implantar o Ensino Superior nesta região.

Em demanda esteve um documento, remetido à Câmara Municipal da Sertã, pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, no qual in-

teira o Município dos vários contactos efectuados, no sentido de criar um Polo ou, mesmo, uma Escola Superior nesta vila. Mais informa, o referido documento, que não prevê a construção de mais Polos, e que a implantação de uma Escola Superior é da competência da Política Na-

cional do Governo.

No entanto, esta Instituição de Ensino Superior manifestou a sua disponibilidade para fazer um estudo sobre a matéria, a apresentar à Comissão Política Nacional, visto a Sertã ser a maior vila da zona onde se insere.

CA

Concurso para monumento a Celinda

Os trabalhos apresentados para o Concurso de Ideias destinado à elaboração de um monumento a Celinda, a heroína da qual a Sertã e as suas gentes tanto se orgulham, serão expostos no edifício da Câmara Municipal da

Sertã, no decorrer do presente mês de Outubro.

Esta iniciativa pretende homenagear uma figura lendária, a quem muitos lhe atribuem a origem do próprio nome da vila da Sertã.

CA



TUREXPRESSO



TELEFONE
JÁ!

EXCURSÕES PELO PAÍS E ESTRANGEIRO

A partir de Ansião, Pombal e Alvaiázere

RESERVAS: SEDE: Rua Conselheiro Furtado dos Santos - Telefone 036 - 655316 - Fax 0336 - 655696 - 3250 ALVAIÁZERE

FILIAIS Estação Central de Camionagem - Tel: 216700 - Fax: 216579 - 31000 POMBAL / Rua Adriano Rego, 44 - Tel/Fax 036 - 677195 - 3240 ANSIÃO

PASTELARIA RITUAL

O seu ponto de encontro em Castanheira de Pera

AGENTE DO JORNAL EXPRESSO DO CENTRO

ARMÉNIO SANTOS LUIZ

Montagem,
reparações e
upgrades em
computadores
Software de gestão,
consumíveis e mobiliário de
escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PRODUÇÃO DE PROJECTOS PUBLICITÁRIOS

Planeamento de Meios
Publicidade
Decoração
Artes Gráficas

Planeamos e produzimos a estratégia mais indicada
à IMAGEM da sua empresa.

CONTACTE-NOS!

Tel. (036) 52 578
BARREIRO

Telemóvel 0936 28 28 178
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Flor da Serra

De Fernando José Ferreira Simão

ALMOÇOS - JANTARES
PETISCOS

Tel. 036 - 655102
3250 ALVAIÁZERE

T
A
L
H
O

do

PAULO

de Mário Paulo Mendes Simões

CARNES
VERDES
E FUMADAS

Tel. 036 - 486165

Telem. 0931 - 642189

Rua Adelino Pereira Marques
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Jardim da Margarida

De Sandra Marques



Flores naturais, secas e
plantas de interior e exterior,
ramos de noiva, decoração
de igrejas, coroas e palmas
fúnebres

Tel: 036-551701 - 553279 - Telem: 0931 9947259

Rua D. Sancho I, 15 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO O FIGUEIRAS

SNACK-BAR
RESTAURANTE

Em breve
com novas instalações

Tel:
036
553258

CHÃOS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio Clube de Alvaiázere

92.3

no centro e coração de Portugal

uma referência
na nossa região



TEL: 036-677266 - FAX: 036-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

O restaurante MOÍNHOS

Especialidades:
Peixe do rio

Gerência de Octávio Jorge Almeida

Tel. 036 - 621246

RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor
Carrões de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403

Telem: 0931-744728

CASAL DE BAIXO

3240 Chão de Couce - Ansião



SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
O inverno aproxima-se. Previna-se antes de acender a lareira!

NO CENTRO DA CIDADE

Balcão do Montepio Geral inaugurado

Prestar um serviço cada vez mais cómodo e eficiente, é o grande objectivo do Montepio Geral, para a sua nova agência de Pombal, recentemente inaugurada.

Na opinião de Lopes da Silva, seu Director-Coordenador, esta instituição bancária "é velhinha, mas sempre jovem".

Instalado no largo 25 de Abril, bem no coração da cidade, o novo balcão propõe-se garantir, aos seus actuais e futuros clientes, uma enorme gama de produtos e serviços. Gestão de poupanças, prestação de serviços, financiamentos, previdência complementar e seguros, constituem algumas das grandes apostas do Montepio Geral, para esta sua nova delegação, tendo em



Montepio Geral inaugura balcão em Pombal

vista proporcionar "uma opção ajustada a cada cliente e em cada momento".

Seguindo o raciocínio daquele responsável, "o Monte-

pio Geral não é mais um banco" uma vez que "possui uma característica que o distingue de outros bancos. É um projecto mutualista. Uma as-

sociação mutualista que tem uma caixa económica que gere, normalmente, resultados positivos que revertem a seu favor". Com mais de 150

anos, o Montepio Geral é bastante reconhecido, essencialmente pelo seu contributo económico e social que presta, principalmente, em termos de poupanças familiares e de empresas.

Lopes da Silva enalteceu, depois, a "acção nobre que é apanágio do Montepio Geral" e garantiu, mais tarde, que "parte dos seus valores revertem a favor de obras sociais". "O Montepio Geral foi a primeira instituição de crédito no nosso País, a conceder empréstimo para habitação própria". Anunciou, entretanto, que o balcão de Pombal disporá, brevemente, de uma rede própria denominada "Chave 24", na qual os seus clientes poderão realizar diversas operações, para além da rede multibanco.

Ao "EC", referiu que a nova agência pombalense é a 197ª a ser aberta em Portugal, esperando-se que, até ao próximo mês de Dezembro, sejam inauguradas mais onze.

NA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO NOVO ANO LECTIVO

Escolas Profissionais com futuro assegurado

"As incertezas e indefinições que têm existido em torno das Escolas Profissionais (EP's), já fazem parte do passado".

A afirmação da Secretaria de Estado da Educação e Inovação justificou-se, adiantando que "as EP's tiveram que esperar por este Governo para, finalmente, poderem assistir à sua consolidação".

Ana Benavente, que falava durante a cerimónia de abertura do novo ano lectivo na Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP), disse, depois, que o Governo deseja que as EP's trabalhem cada vez mais tendo em vista a abertura de novas actividades, essencialmente no campo da formação e educação de adultos



Durante a cerimónia de abertura do ano lectivo da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

No entanto, pretende "uma maior parceria e colaboração entre as escolas do ensino secundário e profissionais", por entender que tal subsistema de ensino "não pode estar à parte daquilo que é a vida educativa" e considerar que o nosso país não pode ter "subsistemas de ensino com as costas voltadas uns para os

outros".

O Director-Adjunto do Departamento de Ensino Secundário, Luís Pardal, preconizara, antes, a necessidade de existir "maior articulação da escola no meio em que se insere". Considerou, ainda, que o ensino profissional veio cobrir uma lacuna já que possibilitou o combate ao in-

sucesso escolar. Por seu turno, Infante da Costa, Director da ETAP, afirmou que o estabelecimento de ensino que dirige - o primeiro a ser criado em Portugal - constitui, neste momento, um projecto inovador e aliciante mas, simultaneamente, exigente. "Possui um grande impacto junto do tecido sócio-económico da região", disse. Após operar uma breve viagem sobre a história da ETAP, Infante da Costa informou ter valido a pena "termos dispendido todo o nosso saber, esforço e energias na prossecução de um projecto educativo e formativo de grande interesse regional que, hoje em dia, se encontra bem enraizado junto da sociedade e, muito especialmente, no tecido produtivo da região".

"Recado"

Narciso Mota, Presidente da Câmara de Pombal, apro-

veitou a ocasião para mandar um "recado" ao Ministério da Educação, via Ana Benavente. O autarca voltou a insistir na solicitação de um maior empenho por parte do Governo, no sentido de ser instalado, no concelho, um polo do ensino superior. O número de residentes e de estudantes do concelho que frequentam o referido ensino superior é, segundo o autarca, suficiente para que tal pólo possa ser criado na cidade. Relativamente à ETAP, Narciso Mota considerou-a "diferente, que trouxe enormes vantagens para Pombal".

Mais tarde, Ana Benavente presidiu à cerimónia de lançamento da primeira pedra das futuras instalações da ETAP, cujas obras, que ascendem a mais de 300 mil contos e que, tudo o indica, deverão ficar concluídas em meados do próximo ano.

brevés

DIA DA EDUCAÇÃO

Autarquia promove vasto programa

O Concelho de Pombal vai ter um dia dedicado à Educação. Para tal, a Câmara Municipal de Pombal fixou o dia 7 de Outubro, na medida em que, situando-se ainda no início do ano lectivo, corresponde já a um período de certa estabilização nas escolas.

O programa para este dia, que marca a Abertura Oficial do Ano Lectivo 98/99, no concelho de Pombal, terá início pelas 10.00h com a Sessão Solene de Abertura que decorrerá no Auditório Municipal. Ao que se segue um conjunto de visitas, à Biblioteca, a Abiúl, a Sico e à Praia Fluvial da Redinha. Visitas estas, que vão continuar, da parte da tarde, no Lourçal, Guia e Carriço (Osso da Baleia), após um almoço volante que terá lugar na Quinta de Sant'Ana. Para o final da tarde está programado uma assentada cultural, da qual consta um Lanche e um momento musical com Fados.

Com esta iniciativa pretende, a Câmara, reunir-se com as entidades representativas do Sector Educativo, para que juntos tomem conhecimento e adiram à política educacional conferindo-lhe, ao mesmo tempo, uma visão geográfica e humana global do concelho.

VILA CÃ

Inauguração do Jardim de Infância

Realizou-se no passado dia 5, a cerimónia oficial de inauguração do novo edifício do Jardim de Infância de Vila Cã. As novas instalações, modernas, confortáveis e de elevado valor estético, vêm, assim, enriquecer o parque escolar concelhio, melhorando significativamente as condições do Ensino Pré-escolar, o qual funcionava, provisoriamente, num espaço concedido pelo Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã.

EXPRESSO CENTRO

Em Pombal

À venda nas principais papelerias

JM Carraca

IMPOTÊNCIA

Bem-vindos à «era Viagra»

Esqueça tudo o que sabia até agora em matéria de tratamento da impotência sexual. Próteses, bombas de vácuo, injeções penianas, tudo é já parte de um passado próximo. A «era Viagra» acaba de começar.

Fernando Esteves

Depois da revolução sexual dos anos 60, a revolução dos anos 90. Quando se esperava tranquilamente pelo fim do milénio, os especialistas norte-americanos decidiram presentear o mundo com uma pílula azul, que baptizaram de «Viagra».

Quinhentos anos depois de Vasco da Gama ter chegado à Índia, mostrando novos mundos ao mundo, eis que quando se pensava que tudo estava descoberto, um «admirável mundo novo» se abre, desta vez para todos os impotentes de todo o planeta. Para conhecer as virtudes desse mundo, não é preciso, como há quinhentos anos, embarcar em naus e caravelas. Basta tomar um Viagra.

«De facto, o Viagra é completamente diferente de tudo o que existia até agora em matéria de tratamento da impotência sexual. Pode mesmo dizer-se que entrámos na «era Viagra», que não tem nada a ver com a anterior». Afirma o Dr. Reis Santos, urologista.

A grande virtude do novo medicamento é o facto de desligar o tratamento da impotência do acto sexual em si. A pessoa toma um comprimido um pouco antes da relação e depois só tem de dar largas ao estímulo sexual. Até porque sem ele não há Viagra que resulte...

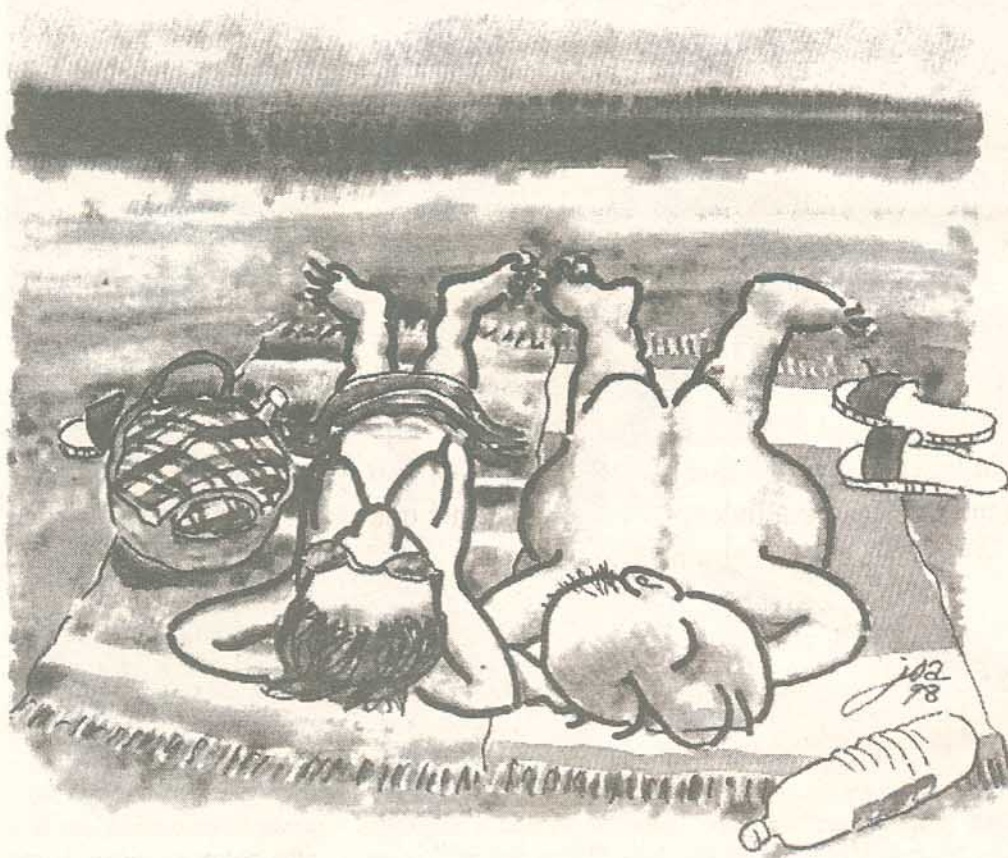
«O Viagra actua quando

surge o estímulo sexual. Não é em si mesmo um estimulante sexual, senão seria uma droga como tantas outras. Só havendo estímulo o Viagra faz efeito. Caso contrário, não se passa nada», sublinha Reis Santos, que alerta para o perigo de as pessoas encararem o medicamento como um complemento à sua potência sexual natural.

«O Viagra está indicado apenas para as pessoas com problemas de impotência. Há tempos, falava-se do medicamento como o comprimido de segunda ou terceira tentativa, o que é um puro engano», sublinha.

O caminho da felicidade

Como se processa o «milagre» da «erecção Viagra»? Coisa simples: «Quando temos um estímulo sexual, há ao nível do pénis uma libertação de óxido nítrico. Esse óxido ao ser libertado, vai através do seu segundo mensageiro, o monofosfato de guanosina cíclico, actuar nos músculos lisos dos corpos cavernosos, provocar o seu relaxamento de forma a permitir a entrada de sangue e consequente erecção. Do equilíbrio entre este relaxamento dos músculos lisos e da sua contracção depende a



eficácia e a duração de uma boa erecção. O Viagra vai impedir que a substância que destrói o mensageiro da erecção o faça perpetuando assim o tempo e a qualidade da erecção. O Viagra é pois um potente inibidor selectivo da Fosfodiesterase tipo 5. O Viagra vai portanto impedir que a erecção diminua.

Os portugueses não quiseram ficar para trás no descobrimento do novo mundo que o Viagra abre. Como tal, já são muitos os cidadãos lusos que andam com a «pílula azul» no bolso, antes da sua comercialização em Portugal.

«Alguns dos meus doentes já tomaram e estão satisfeitos com os resultados. Mandaram vir o medicamento dos Estados Unidos, uma vez que se pode obter com uma simples receita. E eles pensam: para quê esperar por Outubro?», diz o especialista. Mas não se julgue que são

apenas os homens que andam entusiasmados com a nova pílula. Também as mulheres querem tomar o Viagra.

Os investigadores da Pfizer, a empresa responsável pela descoberta, encontram-se neste momento a estudar as indicações do medicamento na disfunção sexual feminina. E

enquanto os cientistas queimam as pestanas, muitas norte-americanas já tomam Viagra. «O pénis e o clitóris têm, no fundo, a mesma anatomia e fisiologia, daí que o medicamento possa actuar também no elemento feminino», esclarece Reis Santos, que deita um pouco de água na fervura que é hoje o Viagra.

«Não se pense que este medicamento é a solução para todos os casos de impotência. As pessoas têm de continuar a ir ao médico, até porque muitos casos de impotência são perfeitamente resolúveis sem a necessidade de qualquer medicamento. Muitas vezes o que é preciso é tirar outros medicamentos que são, afinal os responsáveis pela impotência (B-bloqueantes anti-hipertensivos, anti-depressivos, etc.).

O «admirável mundo novo» não é, afinal, a cura para todos os males.



«O Viagra é completamente diferente de tudo o que existia até agora», afirma o Dr. Reis Santos

Milagre ou maldição?

Esta é a pergunta que um pouco por todo o mundo se faz hoje em relação à «pílula azul». Será o Viagra um produto dos deuses ou uma maldição enviada pelas forças do mal? Dezoito pessoas que consumiram Viagra nos Estados Unidos já morreram e os dados apontam para que a causa tenha sido o consumo do «comprimido mágico».

«Trata-se de uma preocupação que carece de algum fundamento. Não está provado que essas mortes tenham sido provocadas pelo Viagra», diz Reis Santos, que aponta a «falta de coração» para a ocorrência desses fenómenos.

«O que se passa é que a droga provoca uma erecção, mas às vezes já não há coração». Ou seja, por vezes o indivíduo já não tem fôlego suficiente para suportar um exercício físico mais violento. E o coração ressent-se para além disso, salienta o urologista, «vários milhões de pessoas já consumiram o medicamento. O número de mortos é uma percentagem insignificante».

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor
CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:

Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA



Delmar Carvalho

Os castigos corporais e a futura educação

"A rosa tem um belo perfume, mas nasce entre espinhos; do mesmo modo a cultura e a virtude são belas, mas as experiências com que se adquirem assemelham-se a espinhos"

João Amós Coménio

Sempre reconhecemos a necessidade de uma profunda reforma na Educação, que abranja a Instrução até à reforma de carácter.

Aliás, no VII Encontro Nacional das Associações de Pais e Encarregados de Educação, realizado em 1982, em Lisboa, defendemos a criação de uma disciplina que poderia ser chamada precisamente de **Formação de Carácter**.

Não está nesta área o Calcanhar de Aquiles da regeneração humana e, como tal, sem essa profunda reforma, alguma vez teremos o verdadeiro progresso cultural? Ele vai sendo feito somente ora a passo de caracol, ora a passo de caranguejo.

Tanto Coménio, como Max Heindel e outros, apontaram e apontam directivas importantes e até inovadoras sobre como orientar as crianças, os jovens, numa óptica tão elevada que, muito embora alguns pais e professores tenham vindo a conseguir colocar em prática, à sua maneira, esses ideais e outros, e ainda certas reformas institucionais, o que é certo é que essas reformas pedagógicas exigem de nós uma elevação espiritual e não só, um profundo amor, pleno de humildade e de luz.

Por isso, têm vindo a campear métodos e sistemas - é certo com alguns dados inovadores e positivos -, mas outros, até sendo experimentados noutros países, já falharam tais experiências noutras zonas!

Voltamos a insistir que, enquanto não vencermos esse quinteto constituído pelo materialismo, egoísmo, orgulho intelectual, preconceitos e convenções sociais mais ou menos cristalizantes, jamais conseguiremos uma efectiva educação. E o que é

Quantos professores, exigentes, competentes, que somente, porque em determinado momento perderam algo do seu domínio, e lá vai uma estaladinha... acabam por serem até demitidos?

Ora, quem é que consegue manter sempre o domínio de si mesmo, perante jovens que querem fazer somente o que lhes apetece, faltam ao respeito a tudo e a todos, pais que querem é que eles tenham aulas porque têm dificuldades em os "aturar"... outros, tomem lá a "mesada" e "deixem-me..." professores que também querem é o fim do mês, etc, etc.

ela se não a libertação interna das nossas potencialidades, mais ou menos latentes, divinas, criadoras para o Bem de toda a criação e jamais para a fama ou glória seja de quem quer que seja ao nível humano?

Voltemos a Coménio.

Como escreveu "Noemi Rejchrtová" não chega saber que Coménio foi "Mentor das Nações", é preciso conhecê-lo, se não o conhecemos a culpa é nossa e de mais ninguém.

Se este defende que não devemos usar os castigos corporais, Max Hindel é bem claro: *Jamais eles devem ser usados e explica as razões, as quais incluem nefastas consequências sobre o nosso aparelho endócrino, área tão relacionada, como sabemos, com a chamada educação sexual que continua a passo não sabemos bem de quem...*

E como educar, orientar, sem usar esses castigos corporais que fizeram parte da nossa evolução e ainda são usados? É preciso muita Luz e Amor? E como conseguí-los? Não se compra em lado nenhum, nem com dinheiro ou padrinhos, etc, etc. É tarefa de cada qual e não é fácil... Mas é cada vez mais urgente.

Todavia, se não se devem usar os métodos por castigos corporais, o campo oposto que chega até a alunos baterem em professores e nos pais, é algo que urge sabermos corrigir antes que a libertinagem

que está campeando domine ainda mais... E depois? Liberdade nada tem a ver com aquela, mas sim cumprirmos os deveres e respeitarmos as ideias e a personalidade de cada qual. E que Leis temos nesta área sobre a disciplina nas Escolas? Não estarão elas necessitando de reforma?

Quantos professores, exigentes, competentes, que somente, porque em determinado momento perderam algo do seu domínio, e lá vai uma estaladinha... acabam por serem até demitidos? Ora, quem é que consegue manter sempre o domínio de si mesmo, perante jovens que querem fazer somente o que lhes apetece, faltam ao respeito a tudo e a todos, pais que querem é que eles tenham aulas porque têm dificuldades em os "aturar"... outros, tomem lá a "mesada" e "deixem-me..." professores que também querem é o fim do mês, etc, etc.

Perguntamos: *para onde caminhamos com esta educação/instrução?*

Apesar de tudo, acreditamos num futuro melhor para toda a Humanidade!

Somente desejariamos que esse fosse conseguido sem a necessidade de profundíssimas destruições e dolorosas transformações.

Parece-nos que elas já estão aí... quicá estão só despontando, e em pequenos avisos....

Todavia, sejamos positivos, mas realistas.



Rui Agria

Essas coisas

Aqui, ali e acolá, todo o mundo já ouviu falar de "essas coisas" que juntamente com os seres normais, convivem e deturpam a realidade fisionómica do ser humano.

Se olharmos o crescimento da população humana, reparamos que em 1900 existiam cerca de 1.600 milhões de seres humanos na terra aproximadamente e, que actualmente esses números situam-se nos 4.500 milhões mas, de acordo com estimativas e segundo o crescimento normal, no ano 2000, esse número ultrapassará os 6.300 milhões de seres humanos.

Perante tais números, levamos a interrogar se devemos viver num mundo miserável? O que de certa forma é uma realidade. Fazendo um exame e uma estimativa, concluímos que 1 em 10 pessoas, não tem os alimentos suficientes e, 1 em cada 4 vive naturalmente em condições de tal pobreza.

Desde o surgimento do ser humano, as primitivas populações eram pequenas e muitas estavam isoladas umas das outras por barreiras naturais e geográficas. Nestes pequenos grupos, a reprodução pode mudar rapidamente a sua constituição genética e tornarem-se naturalmente bastante diferentes uns dos outros. Depois com o passar dos séculos, foram-se misturando raças de diferentes regiões que, com a facilidade de deslocação de um lado para o outro, permitiram uma diversidade genética.

A espécie humana teve origem em África e os nossos antepassados movimentaram-se em direcção à Eurásia, segundo se pensa, à cerca de meio milhão de anos. Surgiu então o homem moderno à 40.000 anos, talvez no Médio Oriente e, a partir dali, se moveu para colonizar o Mundo.

Deste modo, as diferenças raciais devem ter começado a partir desta data. As migrações surgidas a partir desta altura resultaram num com-

Um dos irmãos é o levirato, isto é, o homem é obrigado a casar com a viúva do irmão sem filhos, considerando-se a prole havida desta união como do falecido. Aqui o papel do "pai" e progenitor biológico são completamente distintos.

plexo espécime dos caracteres raciais da actualidade.

Claro que para haver esta multiplicação de seres humanos, tem que haver a relação sexual entre dois seres fisionomicamente diferentes, ou seja, de seres diferentes.

Surge assim a palavra *casamento* que devido à necessidade de contratos se torna difícil defini-lo. A legitimidade da prole de um homem e uma mulher tem sido muitas vezes tomada como critério decisivo, embora não seja sempre assim.

Em certas comunidades, o homem pode, mediante um pagamento, fazer com que os seus filhos se tornem seus legítimos descendentes, sem que seja necessário "casar" com a mãe.

Noutras, existem formas de casamento cujo objectivo é arranjar um herdeiro a um homem sem filhos. Um dos irmãos é o levirato, isto é, o homem é obrigado a casar com a viúva do irmão sem filhos, considerando-se a prole havida desta união como do falecido. Aqui o papel do "pai" e progenitor biológico são completamente distintos.

Existem também a "poligamia", cujo homem casa com mais de uma mulher, e a "poliandria" na qual a mulher tem mais de um marido.

Assim, como temos vindo a descrever ao longo deste artigo, a relação homem e mulher existiu e existe para a continuidade da espécie mas, reapareceu na actualidade, como antigamente havia - mas hoje em maior quantidade -, "essas tais coisas" que, submetendo a evolução natural das coisas, reclamam direitos e não só, que mais não são do que uma contínua de-

turpação de deficiência genética de baixo para cima igual ao peso da sua estupidez.

Dão-lhe vários nomes que na nossa maneira de ver em nada define a sua existência. Juntam-se aos pares do mesmo sexo, fazendo-se passar por casais usando muitas das vezes o termo *casamento* para os seus actos, querendo justificar, *essa união* como tal, *esquecendo-se* ou melhor, perdendo-se na *sua* ingenuidade preconceituosa de uma profunda ignorância ou então, tentando passar um atestado de estupidez a todos os outros.

Que se possa incluir os seus actos e pensamentos num campo profissional muito bem, mas, exigir benefícios e direitos que nada têm a ver com a sua situação clínica, é conspurcar em todos aqueles que na normalidade da sua existência física e genética, continuam naturalmente a seguir os caminhos do reino animal pensante.

Subjugando a nossa memória às mais dispersas e diversas opiniões, definimos "essas coisas" como uns seres sem definição.

Por incrível que nos lembremos, existem regulamentos que proíbem a prostituição, existindo mesmo o reforço policial para combater os locais que albergam estes actos, regulamentos ou melhor, leis essas feitas por políticos? e, a outra face do incrível, vemos com espanto, políticos inaugurarem locais de "essas coisas" com direito a televisão e reportagens jornalísticas, mas cuja comparação às anteriores, são também actos profissionais, no entanto uns são criminosos outros não.

EM ANSIÃO

Câmara ajuda a criar modalidade desportiva

Realizou-se em Ansião, a cerimónia de entrega de uma nova modalidade desportiva ao Clube de Caçadores de Ansião (CCA). Habitados a verem, apenas, futebol na sua terra, os ansianenses vão ter, agora, que dedicar-se, também, ao andebol.

"A criação desta nova modalidade desportiva em Ansião, surgiu a partir da realização de algumas manifestações de andebol realizadas no concelho, que acabaram por sensibilizar a Câmara Municipal", diz Fernando Inácio 'animador desportivo' da autarquia. Com efeito, Ansião recebeu, durante os últimos cinco meses, alguma animação andebolística, com destaque para a realização do Torneio de Encerramento da Associação de Andebol de Leiria

(AAL), na categoria de Juvenis Masculinos, de acções de formação, de estágios das Selecções Nacionais de Sub-18 Masculinos e de Juniores-A Femininos (preparação para o Campeonato da Europa, que decorreu na Áustria) e de finais dos Campeonatos nacionais de Juvenis Masculinos e da II Divisão. Os pavilhões de Ansião e Avelar foram, então, os recintos que receberam tais eventos. O êxito verificado com estas actividades, proporcionou a vinda de algum dinheiro que serviu para a aquisição dos equipamentos destinados à nova modalidade, que foram entregues aos dirigentes do CCA, durante a cerimónia realizada no passado dia 29 de Setembro.

Aproveitando a oportunidade, o executivo liderado por Fernando Marques soube

agir na altura própria. De tal forma que, pouco tempo depois, tornou-se possível a celebração de um protocolo entre a Câmara, a AAL e a Federação Portuguesa de Andebol, "com a autarquia a comprometer-se, então, em conseguir miúdos para a prática da modalidade". Os resultados podem considerar-se positivos uma vez que, em vez de uma, serão duas as equipas que o CCA terá em actividade, já a partir das próximas provas oficiais organizadas pela AAI. A equipa de Infantis Masculinos entrou em funções já no passado Domingo, deslocando-se a Caldas da Rainha, enquanto

a de Bambis só mais tarde iniciará a sua actividade.

Segundo Fernando Inácio, "serão os pais das crianças que vão gerir a secção de andebol do CCA". Para tal, está prevista a realização de uma reunião com todos eles para, entre si, elegerem os primeiros responsáveis pela modalidade.

JMC



ANSIÃO

Assembleia aprovou revisão do Plano e Orçamento

A Assembleia Municipal de Ansião aprovou, por unanimidade, a revisão do Plano de Actividades e Orçamento. Também por unanimidade, os deputados municipais votaram a favor da manutenção da taxa de 1.1 por cento para a Contribuição Autárquica deste ano resolvendo manter, desta forma, a que se encontrava em vigor no ano transacto.

Durante a sessão, o presidente da Câmara, Fernando Marques, debruçou-se sobre algumas situações de interesse para o concelho. Neste contexto, o autarca aludiu à reunião recentemente verificada, na Figueira da Foz, por causa do IC 8, tendo obtido a confiança da Assembleia cujos membros lhe solicitaram o maior empenho para continuar a diligenciar no

sentido de que esta via veja concluídas as suas obras e, igualmente, Ansião venha a ser beneficiada com as 'obras de arte' desde há muito anunciadas.

A luta travada pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), relativamente ao Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) foi, também, afluída por Fernando Marques, que considerou serem escassas as verbas percebidas do Governo. Questionado sobre a Lei das Finanças Locais, o autarca considerou-se insatisfeito com a verba atribuída ao município. Aliás, como sucede relativamente a todos os concelhos do norte do distrito de Leiria.



Fernando Marques

OURÉM

Recolha de lixo avança com novos equipamentos

Atendendo ao acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Ourém e a empresa VALORLIS - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, o qual foi aprovado, por unanimidade, pelo executivo municipal, estão a ser instalados no concelho, de forma faseada, ecopontos (com contentores para vidro, papel e embalagens).

Assim sendo, de 28 a 30 de Setembro, o circuito urbano de Ourém foi totalmente contemplado, o mesmo acontecendo na cidade de Fátima, entre os dias 19 e 27 de outubro.

Nas restantes zonas, os ecopontos serão instalados durante o primeiro semestre de 1999, uma vez que, segundo a VALORLIS, este faseamento "resulta da capacidade de entrega do fornecedor dos equipamentos":

FRIANSIÃO

Sabia que em Ansião tem ao seu dispor um TÉCNICO DE FRIO?

Reparações de frigoríficos, todo o equipamento de frio hoteleiro, máquinas de lavar roupa, de lavar louça, fogões, esquentadores, etc.

A QUALQUER HORA

Telemóvel 0936 - 2807516 - 036 677574

SOURE

Figueiró do Campo com apoio domiciliário

O Governador Civil de Coimbra, Victor Baptista, presidiu à cerimónia de inauguração do serviço de apoio domiciliário na freguesia de Figueiró do Campo. Victor Baptista, que representava o Secretário de Estado da Administração Interna, Luís Parreirão, considerou, na circunstância, que o presidente da Câmara de Soure se encontra sensibilizado para resolver o problema inerente à solidariedade social, no concelho.

Associando-se às preocupações apresentadas por João Gouveia, Victor Baptista afirmou que o Centro Social de Granja do Ulmeiro se encontra inscrito no PIDDAC do próximo ano. "Independentemente de concordarmos com as opções dos investimentos públicos, temos complementado com 10 por cento e honrado os nossos compromissos", disse o Presidente da Câmara de Soure, relativamente ao hipotético apoio da Administração Central alguns investimentos concelhios. João Gouveia queixou-se do facto da Administração Central não ter, ainda, dispensado qualquer atenção (investimento) à Assistência Social do concelho. Lembrou, na altura, que o seu executivo possuía, em carteira, alguns 'pacotes' destinados às áreas da educação, do desporto, da cultura e da acção social.

Concelho servido por comboios regionais

As obras que têm vindo a ser levadas a cabo pela CP, na principal via ferroviária do País (a linha do Norte), com o objectivo de aproximar as principais cidades portuguesas, estão a prejudicar o concelho de Soure que, por via disso, se limita a ver chegar, à sua estação, os denominados comboios regionais.

Algumas medidas são impostas aos utentes sourenses. Quem viaja nas carruagens com destino a Soure vê-se, com alguma frequência, marginalizado, graças às obras que decorrem entre Albergaria dos Doze e Pombal. A própria CP dá prioridade aos comboios de classificação superior.

O curioso da questão é que, apesar das queixas apresentadas, a CP mantém-se irredutível. Afinal 'obras são obras'...

Assembleia Municipal reúne-se em Alfarelos

Alfarelos recebeu, há poucos dias, uma sessão da Assembleia Municipal de Soure. Tratou-se da primeira realizada fora da sede de concelho. São as reuniões descentralizadas tendo em vista a promoção, nas doze freguesias de Soure, a discussão dos vários problemas que interessam às populações.

Para os autarcas sourenses, esta é a forma encontrada para transmitir, junto das populações, o modo de funcionamento da Assembleia que, embora seja um órgão autárquico não possui intervenção activa junto dos cidadãos.

Na reunião de Alfarelos, foram discutidos diversos problemas, um dos quais - talvez o mais importante - respeitou o fraco investimento que a CP tem vindo a realizar na conhecida estação ferroviária local.



Victor Camoezas

ESPECTÁCULOS

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

PERSONALIZAÇÃO - QUALIDADE

EXPERIÊNCIA - PRESTÍGIO

TODOS OS ARTISTAS PORTUGUESES

TODOS OS GRUPOS POP/ROCK NACIONAIS

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ARTISTAS BRASILEIROS E AFRICANOS

ORQUESTRAS ESPANHOLAS COM E SEM PALCO

CONJUNTOS MUSICAIS E TÍPICOS

GRUPOS DE MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA

ORQUESTRAS TÍPICAS / DANÇAS DE SALÃO

FESTIVAIS DE ACORDEÃO / TEATRO DE REVISTA

ESPECTÁCULOS INFANTIS / FADO FLAMENGO

RANCHOS FOLCLÓRICOS DO MINHO AO ALGARVE

TODAS AS ACTIVIDADES DE DIVERSÃO E

ESPECTÁCULOS DIVERSOS

FORNECEMOS ORÇAMENTOS - CONSULTEM-NOS

Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º Esqº Frt.

4400 Vila Nova de Gaia

Tel/Fax: (02) 3751386 - Telem: 0936 - 6043377

ou Apartado 27 Tel - (036) 553853

Atendimento 24h/Dia

3260 Figueiró dos Vinhos



Alcides
Martins

Não corteis as asas

Não corteis as asas
Da liberdade
Ao anjo que passa
Voando sob um Céu
Azul, semelhante
À cor lilás dos sonhos
Que partem!

Não espanteis as espadas
Nos olhos flamejantes
Do anjo da morte
Que vem exigir de vós
Tudo aquilo que em vida
Nunca pudeste dar
A um pedinte corcudido
Que, a vosso lado,
Se assemelhava a Cristo
Ainda pensando, crucificado
Num calvário onde a sua
Própria solidão se parecia
Com a cor roxa
Dos sonhos que
Nunca partilhaste!

Não corteis as asas
Da liberdade
Aqueles que esperam
Voar mais alto nos
Espaços do além,
Levando nos olhos a cor
De uma esperança azul!...

POPULAR



Manuel
Conceição
Fernandes

Não te amo

Quatro letras somente,
Poucas para definir
O que o meu coração sente
Quando te vejo sorrir.

Amor é palavra rica,
A mais rica que eu já vi,
Mas, não diz, não explica
Tudo o que sinto por ti.

O que eu sinto, querida,
É um sentir superior,
É maior do que a vida,
É maior que o amor!...

É o meu sono acordado,
Um nervosismo sem calma,
Vem do teu corpo imaculado,
A pureza da tua alma.

Não te amo, nem te amei
Não sei dizer fico mudo.
A única coisa que sei
É que para mim és tudo!



Alfredo
Rodrigues

A velha taberna

Que me desculpem, senhores,
este meu atrevimento.
Se gostarem, são favores,
se não gostarem, lamento.

Não faço pornografia
nem quero ser malcriado,
quero é que se lembre um dia
aquilo que foi passado

Havia ali no Barqueiro
uma taberna modesta
e um amável taberneiro
que nos recebia em festa.

O povo não é maldoso,
é brejeiro e brincalhão,
pois dava um nome horroroso
à tascacita em questão

A casa meia escondida,
quase encravada na encosta,
como era conhecida?
(Tape os olhos quem não gosta...)

Era o "Buraco do Cú"...
Ninguém se escandalizava.
Não estranhes agora tu.
Era só o que faltava!

No presente, está fechada.
Cairá no esquecimento.
Para que fique lembrada
se lavra este documento.

Sentido do Grito

Quando
fores paciente
logo, logo correrás em minhas
veias...

Quando
apregoaes Luar em altos brados
a Lua usará brincos e
logo, logo correrás em minhas
veias...

Quando
o teu olhar errante procurar o meu
e me deres o beijo perpétuo
logo, logo correrás em minhas
veias...

Quando
um Céu ardente pelo ventre beijar
seios, cabelos e mãos
logo, logo correrás em minhas
veias...

Quando
perceberes porquê
nos olhos o brilho das estrelas
no corpo o calor da luta
no sangue a sede da pradaria
logo, logo correrás em minhas
veias...

Para sempre.

Cristina Henriques

Novos Motores Turbo Diesel Intercooler Euro II - Das 3,5 às 15 toneladas - 200.000 Km ou 2 Anos de Garantia



**SÓ LHE MOSTRAMOS
O RESTO
SE NOS CONTAR TUDO
SOBRE O SEU
NEGÓCIO.**



ENTREPOSTO LEIRIA

viaturas e máquinas lda.

STAND E VENDAS: Av. Heróis de Angola, 74-78 - Tel: 044 - 825827
SEDE, OFICINA, ESCRIT. E PEÇAS: ALTO DO VIEIRO - Tels: 044 - 812855 - 811866
Fax: 044 - 812849 - 2410 LEIRIA CODEX



**NOVA GAMA
DE CAMIÕES NISSAN EURO II**

Cada carga é um Caso.

QUESTÕES

Manuel Lopes
Barcelos

Consciência

A consciência é um conjunto de dados – informação, conhecimentos, sabedoria – que cada pessoa recebe do exterior através dos sentidos e recebe do interior através da experiência pessoal pelos sentimentos e pensamentos, e que selecciona, organiza e armazena na memória, cujo suporte físico é o cérebro, num local acessível a qualquer momento, sempre que desejar, pois é com esses dados que orienta a sua vida.

É com os dados que cada pessoa tem na sua consciência que a mesma vive na prática, ao tomar decisões, fazer planos, produzir trabalho, conviver, evitar o perigo, defender-se e divertir-se.

A consciência é registada numa pequena parte da memória, localizada no cérebro e constituída biologicamente por células – neurónios – em que cada uma grava um dado, e as ligações entre elas por correntes eléctricas formam as ideias que uma vez exteriorizadas determinam as atitudes e os comportamentos.

Nascemos com a consciência nula. O cérebro vai-se formando e possivelmente ainda no útero já recebemos informação. Aos poucos o cérebro evolui e vamos introduzindo mais dados. Primeiro recebemos dados dos pais, depois dos amigos de escola e professores. Vamos sempre preenchendo a memória com dados de livros, dos órgãos de comunicação, dos mais velhos, de toda a sociedade e da própria natureza.

Todos os dados ficam registados na memória. A memória divide-se em duas partes principais: a maior parte é inconsciente, e a consciência ocupa uma pequena parte. A

Assim, a nossa consciência só é aquilo que nós quisermos que ela seja, se soubermos seleccionar correctamente os dados. Ou então, é aquilo que os outros quiserem, porque, antes de nós sabermos que temos consciência, já os outros a estão a preencher e a moldar, introduzindo-nos dados conforme as conveniências deles. E desta forma, muitos terminam a vida sem terem consciência que a consciência é assim.

dividi-las encontra-se uma parte intercalar de transição, que é subconsciente ou pré-consciente. Os dados ao serem registados na memória podem entrar directamente para o inconsciente – e só inconscientemente lhes temos acesso – ou passam pelo consciente e são analisados. Se interessam ficam guardados na consciência para serem usados. Se não interessam esquecemo-nos deles, que é o mesmo que passa-los para o inconsciente. Os dados com os quais vivemos quotidianamente são os da consciência, que é a parte pequena da memória, mas a mais importante para a vida racional.

Assim, a nossa consciência só é aquilo que nós quisermos que ela seja, se soubermos seleccionar correctamente os dados. Ou então, é aquilo que os outros quiserem, porque, antes de nós sabermos que temos consciência, já os outros a estão a preencher e a moldar, introduzindo-nos dados conforme as conveniências deles. E desta forma, muitos terminam a vida sem terem consciência que a consciência é assim.

Como o homem é um ser social, criou uma consciência colectiva, feita de regras que são injectadas na consciência de cada um para o bem de

todos – mas às vezes só de alguns.

Perguntaram a alguém porque haviam escravos e homens livres, e aquele respondeu que haviam escravos e homens livres da mesma forma que haviam cães e gatos. Se um homem foi “programado” pelos outros para ser escravo e nunca tiver dados que lhe indiquem que

pode ser livre, ele continuará sempre escravo, consciente de que o é e não pode ser livre – e até pode ser feliz.

Muitas pessoas vivem conscientemente felizes apesar de terem uma consciência formada com dados irreais, que seleccionaram ou em que acreditam, e que são as bases das vidas delas.

Os problemas de consciência existem sempre que alguém não sabe seleccionar os dados que quer na consciência, e assim, ou não tem em que acreditar – não tem organização consciente –, ou registou dados que falharam e fica “perdido” sem saber em que acreditar.

O que registamos na consciência, consciente ou inconscientemente, é aquilo em que acreditamos, e é o que nos vai guiar durante a vida.

E nós estamos constantemente a mudar a consciência, seleccionando novos dados e passando outros para o inconsciente. Uma vez inconscientemente... outras vezes mudamos a consciência com consciência.

MÁRIO SILVA
Sócio-Gerente

SEGVIA GEM - VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:

Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA
ÁFRICA
ÁSIA
AMÉRICA

CANCUN
HAVANA
CARAÍBAS
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

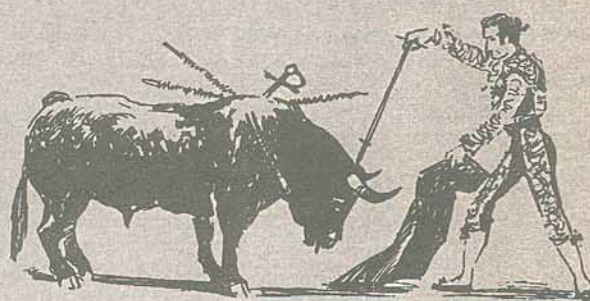
Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 01 - 436 80 65/6 - Fax: 01 - 436 80 67

OPINIÃO

"Tourada em Barrancos / Festim de morte"

Desde o início da História que os sentimentos de tormento, aflição, sofrimento e violência têm marcado o decurso, não só da Humanidade como também dos outros seres, fruto do destino ou do próprio entendimento do Homem que às vezes parece ser de minhoca.

A tourada de morte (ou qualquer outra espécie de



tourada) é um crime bárbaro que privilegia o sádico, o sórdido, e a matança. É a negação pura da vida de um ser. Argumentos esfarrapados e ocos embrenhados no conceito de que a tourada é arte, é cultura, é tradição; são totalmente inválidos aos olhos do senso comum.

A desculpa comodista da tradição não torna válida a desautorização de um Estado de Lei, como é o nosso país. Mesmo sabendo que infringia a Constituição Portuguesa, o povo de Barrancos aplaudiu o festim de uma tourada de morte. Fez-se menosprezando a faculdade racional do Homem, a apologia do gozo sarcástico e cruel do sofrimento do pobre e inocente bicho, que morreu ali indefeso, para galgio, triunfo e enobrecimento do toureiro.

Como pode um povo cristão desfrutar de um espectáculo que realizado em honra de santos, apresenta como atracção principal a matança premeditada, o que contraria os mais básicos ensinamentos cristãos? Pior ainda, como podem os altos membros da hierarquia religiosa e política aprovar tal repugnante e macabro espectáculo? Onde pode chegar a inversão de valores! A tourada de morte é um acto hediondo e depravado, uma regressão da humanidade, uma carnificina mascarada pelo disfarce que representam a pompa e circunstância em que o touro é morto. Dá-me ideia de que o que está na origem do aberrante comportamento primário da pessoa aquando satisfeita assiste a uma tourada de morte é a má formação herdada pela tradição.

A tourada de morte é um espectáculo de luto e os toureiros, os seus obreiros. Como é possível não escutar a aflição do animal? Como é possível presenciar serenamente a uma tragédia de morte? Não se pode ser conivente e cego a um acontecimento que desrespeita a autoridade e soberania dos órgãos executivos e judiciais.

Viveremos numa República das bananas? A indiferença perante o sofrimento de um animal significa ausência de cultura e civismo. Ver o Homem saciar-se com todo o descaramento e depravação no sofrimento do animal é revoltante e vergonhoso para mim enquanto ser humano. Eventos como a tourada constituem manifestações claras de que a Humanidade caminha na via da irresponsabilidade e de que o Homem não está assim tão longe da pré-história.

Um povo que aprova a tourada de morte tem de fazer um exame de consciência, de se emendar e ganhar juízo.

Luís Mendes

Estudante da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (18 anos)



electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO

Tel: 036 - 640140
Fax: 036 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVAIÁZERE CODEX

Filial em Mangualde
Tel/Fax: 032 - 618076
Est. Sr. Amaro
3530 Mangualde

ATRELADOS DE ÁFRICA

O Franco CFA deverá ser acoplado ao Euro

Jacinto José Rodrigues dos Reis

Munique - Alemanha

A Comissão da U. E. apressou-se logo a afirmar que o Banco Central Europeu não será de modo algum afectado pelo assunto. Mas é de duvidar que os ministros das finanças da U. E. também vejam isso.

Trata-se de um assunto delicado: segundo uma proposta da Comissão, com a introdução do Euro no início de 1999, o Franco africano da CFA, até agora ligado ao Franco francês, deverá ser solidamente associado à moeda europeia.

Neste caso o Ministério das Finanças francês deveria continuar a garantir a taxa de câmbio, dizia-se em Bruxelas. A nova taxa de câmbio relativa ao Franco CFA deverá ser definida pela taxa do Franco francês em relação ao Euro, que será estabelecida em 1 de Janeiro de 1999. O Franco CFA é a moeda comunitária de 14 antigas colónias francesas na África Central e Ocidental. Actualmente um Franco francês corresponde a 100 Francos CFA.

Até agora o Governo de Paris apontou sempre para o facto de que a garantia convertibilidade em relação ao Franco é unicamente um arranjo bilateral entre a França e os países africanos, na sua maior parte francófonos. Em contrapartida nos parceiros da U. E., em especial a Alemanha, surgiu o receio de que a associação monetária poderia levar a riscos imprevisíveis para o Euro. Daí resultou também a exigência de transferir as competências de decisão para o Conselho de Ministros da U. E.

Manifestamente a Comissão da U. E. procura agora um compromisso, segundo o qual, no futuro, as autoridades francesas deverão dar informação sobre qualquer variação das paridades. De certo não deverá haver uma competência formal do Conselho Económico-financeiro. "A existência da zona do Franco não é posta em dúvida pela União Económica e Monetária, assegurou o Chefe do Banco Emissor da França, Jean-Claude Trichet. O Contrato de Maastricht declara, naturalmente, no artigo 109 m, a política cambial

de cada Estado-membro como um "assunto de interesse comum". Contra isso argumentam os Franceses que, no caso do Franco CFA, não se trata primariamente de um sistema de câmbio, mas sim e sobretudo de um mecanismo de crédito.

Assim o Estado Francês terá de responder pelos défices dos balanços de transações dos intervenientes países em desenvolvimento africanos. E segundo o Contrato de Maastricht questões orçamentais terão de ser solucionadas, como dantes, em responsabilidade nacional, diz-se em Paris. Será que os ministros das finanças da U. E. se familiarizam com este ponto de vista? A proposta da Comissão da U. E. deverá ser então discutida.

Entre os especialistas é discutível até que ponto os Euro-atrelados africanos representam, realmente, um risco para a união monetária. A circulação do CFA perfaz apenas cerca de dois por cento da circulação de notas de banco francesa. A sua proporção em moeda Euro resultará ainda consideravelmente menor. Em contrapartida parecem mais problemáticos os riscos financeiros para o orçamento do Estado francês. Na hipótese de uma crise em África poderiam surgir consideráveis encargos, que viriam a dificultar uma redução do défice público.

Por sua vez, isto poderia ter consequências negativas para a coesão na União Monetária Europeia. O Franco CFA tem vantagens económicas para a França. Desta maneira Paris assegura a sua influência sobre as correntes comerciais.

CFA é a abreviatura para Communauté Financière Africaine.



FLASH ECONÓMICO



Cristina Alves

Todos sabemos que as pessoas operam de modo diferente consoante o tipo de cultura. Exemplo disso, é o facto de, frequentemente, ouvirmos dizer que os Europeus do Sul trabalham para viver, enquanto que os do Norte vivem para trabalhar.

Neste sentido, um negociador consciente sabe que, antes de mancomunar com estrangeiros, deve conhecer, minimamente, os seus valores e comportamentos de modo a tornar, o mais possível, os contactos proveitosos.

O modo de negociar americano é, sem dúvida, o mais influente no mundo. O negociante apresenta-se confiante, positivo e irradiando calor e sinceridade. É um estilo "taco a taco" que avança com muita rapidez e entusiasmo, respeitando quem usar as mesmas táticas de jogo.

Pelo contrário, a conduta comunista era burocrática, com regras e procedimentos desconhecidos dos negociadores de culturas diferentes. O anfitrião aparecia quase sempre com ar sisudo na presença de estrangeiros ou desconhecidos, pois encarava o sorriso como algo privado. Todavia, há fortes indícios de que esta prática está a mudar, desde o desaparecimento da antiga União Soviética.

No Médio Oriente impera a hospitalidade e o tempo não conta. A confiança assume extrema importância, havendo que conquista-la. Prepare-se para reuniões bastante demoradas.

Os Indianos adoram o regateio, sentindo-se defraudados se o visitante não o fizer.

Para os Chineses a dignidade está acima de tudo, por isso, preferem negociar com alguém airoso e com um estatuto importante. Desconfiam dos Ocidentais.

Na C. E. existe um grupo de países, apelidados de "os 6 magníficos" com quem é imprestável negociar, são eles: França, Alemanha, Itália, Holanda, Espanha e Grã-Bretanha.

Os Franceses, apelidados de chauvinistas e elitistas e apesar de firmes, são abertos na sua forma de negociar, acreditando que a vida tem muito mais para oferecer do que o trabalho.

O estilo alemão identifica-se com o carácter do seu povo: sistemático, profundo, altamente preparado, pouco flexível e pouco aberto a compromissos, principalmente com quem vem de fora. Fazem uma clara distinção entre trabalho e vida privada e apreciam muito a pontualidade.

Os Italianos são bastante receptivos a novas ideias, mas apesar do seu "à vontade" seguem as regras de etiqueta, especialmente na presença de estrangeiros. Prezam muito o "bem vestir" e as festas.

Sendo um povo simpático e complacente, o negociador holandês é aberto, franco e adepto do bom relacionamento. Aqui reina a informalidade e o diálogo.

Negócios além fronteiras

O modo de negociar americano é, sem dúvida, o mais influente no mundo. O negociante apresenta-se confiante, positivo e irradiando calor e sinceridade. É um estilo "taco a taco" que avança com muita rapidez e entusiasmo, respeitando quem usar as mesmas táticas de jogo.



As negociações assentam no respeito e na procura do lucro para todos, não gostam nada de "enganar os outros" e evitam, sempre que possível, o colidir de interesses.

Em Espanha a informalidade, também, marca pontos e a pontualidade não é levada muito a sério.

Os Britânicos são sociáveis e reagem bem a novas iniciativas. A etiqueta não é tão inflexível como se pensa, contudo mantêm uma certa reserva em relação a estrangeiros. Do mesmo modo, o povo mais pontual do mundo aceita, perfeitamente, um atraso de 10 minutos nos encontros.

Os negociantes do Norte da Europa são calmos, falam devagar e apresentam uma certa reticência no início das negociações, ao invés a cultura mediterrânea é mais calorosa, com conversações bastante gesticuladas.

Cada cultura tem o seu próprio modo de conduzir as suas negociações. Em algumas regiões, a "lubrificação" dos acordos chega a ser considerada uma prática normal e ninguém a entende como suborno, enquanto que noutros países tais actos seriam tomados como uma ofensa gravíssima.

Assim sendo, quando negociar com outros povos procure respeitar e promover os seus costumes, mas sem exageros!...

PORTUGAL PREVIDENTE
companhia de seguros, sa
GRUPO ALLIANZ/BPI

A. GALHARDO SEGUROS

uma presença que se exigia

- A certeza do negócio dos seus seguros em boas mãos
- Profissionalismo e experiência de 26 anos de indústria seguradora
- Credibilidade, verticalidade
- Atendimento personalizado

URBANIZAÇÃO SANTA LUZIA
AVENIDA BISCARROSSE, 27 - R/C
(sob a 1ª Repartição de Finanças)
Tel/Fax: 036 - 211211 - 3100 POMBAL

COMO SE CONSTRUIR UMA EMPRESA DE SUCESSO

Produção de projectos publicitários para o país a partir de Figueiró

A firma Tiago Dias - Produção de Projectos Publicitários, apesar de ter apenas um ano e meio de actividade, a verdade é que já conquistou um mercado considerável na região centro.

O seu promotor, Tiago Dias, natural de Figueiró dos Vinhos, quando criou a sua empresa não imaginava o sucesso que iria ter. Com uma extraordinária capacidade de trabalho, imaginação privilegiada e determinação quanto basta, este jovem empresário, de 26 anos, depressa se apercebeu que uma vasta franja do mercado directamente potencial no recurso à produção de projectos publicitários, estava privada de uma empresa do género.

Com efeito, esta empresa, neste momento com equipamento de tecnologia avançada, possui todo um sistema informatizado que lhe permite o corte e montagem em vinil, pintura de vinil e com-

posição gráfica, facto que viabiliza a produção de publicidade exterior, através de grandes placard's, iluminados ou não, auto-suficientes ou não. Além disso, está preparada para montar feiras e stands (como foi o caso da Expoarte em Pedrógão Grande, decorar viaturas, montras, discotecas, bares, enfim, toda a produção publicitária que envolva também estas áreas. Há poucos dias, terminou a decoração de uma discoteca em Castelo Branco, numa simbiose de imaginação e bom gosto, cujos resultados para a firma adjudicatária, começaram logo a fazer efeito. Em Figueiró dos Vinhos, por exemplo, o Bar do Jardim Parque, propriedade da Panoramatur, Lda., foi totalmente decorado pela sua empresa, e o resultado está à vista, a avaliar pela frequência de muitos jovens.

Outra área que Tiago Dias

também aposta, prende-se com concepção e elaboração de panfletos, desdobráveis, catálogos, mailing's, roteiros turísticos, planeamento de meios, estudos de mercado, criação de logotipos, gestão de espaços publicitários, etc.

Actualmente tem no quadro dois funcionários, que passaram pela Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Pedrógão Grande), neste momento insuficientes para as encomendas, facto determinante para a admissão de mais pessoal.

E o futuro?

Outras apostas estão na forja, como são exemplo o mercado de CD's interactivos, tendo em conta as necessidades das regiões e os públicos a atingir, venda de espaços na internet, produção de CD-ROM, criação de produtos, enfim, objectivos traçados, alguns dos quais em grande velocidade.

As actuais instalações, de dois pisos, oferecem aos clientes um espaço harmonioso, onde os primeiras contactos impressionam logo, tal a carga de imaginação e vanguardismo ali expostos.

Mas tudo isto também tem sido possível graças à dedicação e capacidades de trabalho dos dois colaboradores, a quem colocamos as seguintes questões cujas respostas também se dão a seguir:

1 - A área de publicidade foi uma solução ou uma opção para ti?

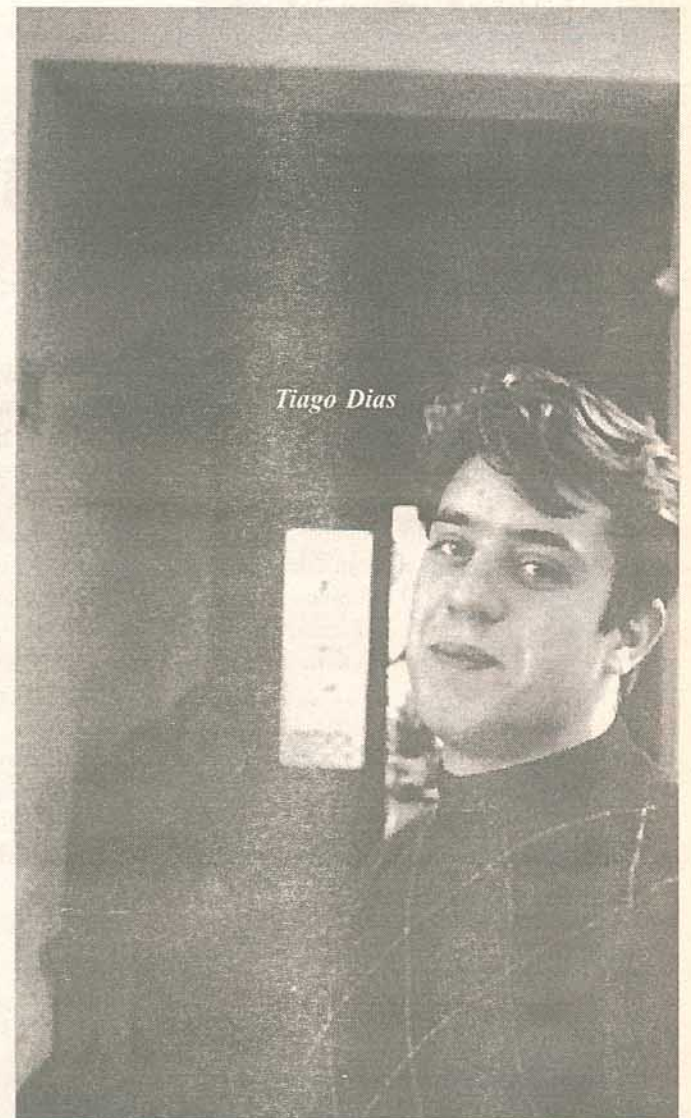
2 - Nesta actividade, qual o trabalho que mais gostas de realizar?

3 - Melhor trabalho realizado?

4 - Acredita no futuro da publicidade?

5 - Opções para o futuro?

6 - Como é trabalhar com o Tiago Dias?



Tiago Dias

Mário Coelho

22 anos
Natural de Pedrógão Grande
12º. ano - Curso Técnico de Comunicação - Marketink
Relações Públicas e Publicidade

1 - A área de publicidade foi propriamente mais uma opção que solução. Era uma área nova para mim, achando-a bastante interessante

2 - É difícil dizer, uma vez que cada trabalho é diferente de qualquer outro, pelo que gosto de realizar todos.

3 - Acho que o melhor trabalho é sempre aquele que vem a seguir.

4 - O futuro da publicidade está sempre seguro e com perspectivas de aumentar, visto que a publicidade vende, sintoma claro do futuro garantido.

5 - Até novas perspectivas, continuar a trabalhar em publicidade.

6 - Trabalhar com o Tiago é um "saco de surpresas", por não sabermos o que nos espera no momento seguinte. O Tiago, à sua maneira, torna cada dia singular e consegue surpreender-nos a cada situação.

Resumendo: trabalhar com ele é uma "aventura!"

Pedro Pires

19 anos
Natural de Castanheira de Pera
12º. ano - Curso Técnico de Comunicação - Marketink
Relações Públicas e Publicidade

1 - Esta área foi o princípio uma opção que mais tarde se tornou numa solução.

2 - Todos os trabalhos que se conseguem concretizar sem problemas ou falhas são sempre os melhores trabalhos realizados.

3 - É difícil dizer... nesta actividade trabalhamos em diversas áreas e em cada uma delas existem trabalhos interessantes.

4 - Acredito no futuro da publicidade, já que hoje em dia as pessoas por mais fartas que estejam de ver anúncios, deixam-se influenciar e pressionar para as suas compras

5 - Continuar a trabalhar nesta área.

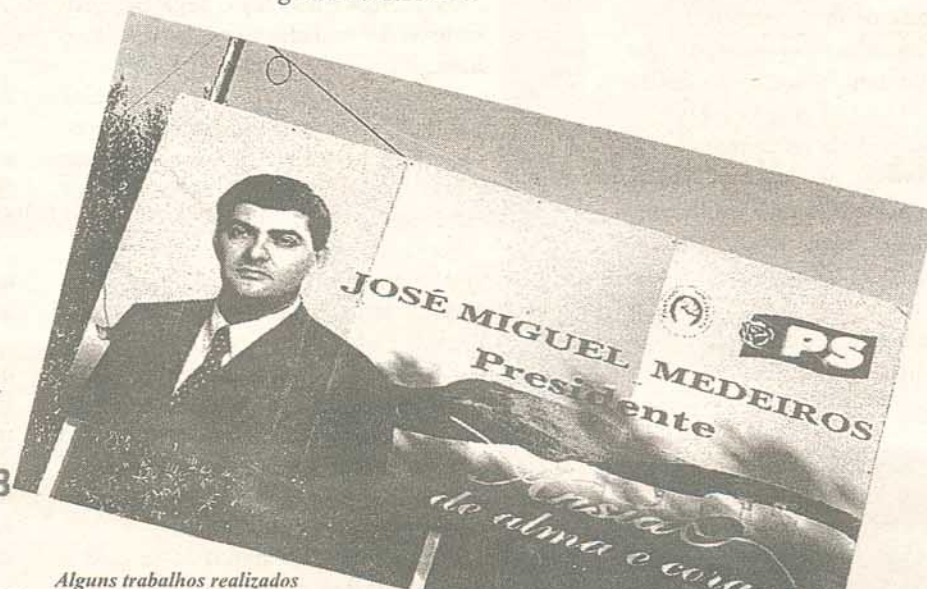
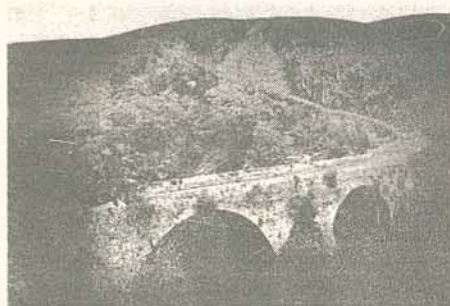
6 - Bem... trabalhar com o Tiago é um pouco difícil de explicar, porque nós nunca sabemos que trabalho nos espera a seguir. Em resumo: sem comentários...



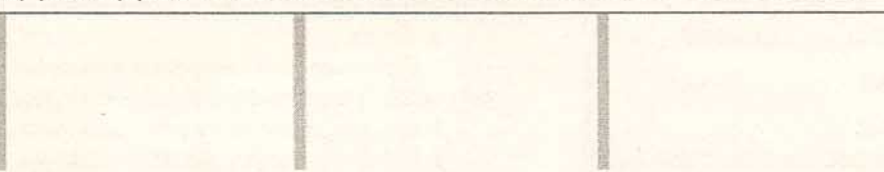
FESTAS DE VERÃO

DO
CONCELHO
DE

PEDRÓGÃO GRANDE



Alguns trabalhos realizados



Se tem um caso que se passa consigo, sobre qualquer natureza jurídica, e pretende esclarecer-se, escreva-nos dirigindo a correspondência para este Jornal à atenção do Gabinete Jurídico. Os esclarecimentos serão prestados nestas páginas pelo nosso colaborador Dr. João Paulo Pimenta.



Gabinete Jurídico

DR. JOÃO PAULO PIMENTA

Obras o vizinho não deixa colocar andaimes

Pretendo reparar a fachada da minha casa que dá para um terreno do vizinho. Torna-se indispensável colocar andaimes neste terreno. Acontece que o meu vizinho já me disse que "só passando por cima do cadáver dele" é que piso o terreno ou coloco os andaimes. Poderei ser impedido de reparar o meu prédio? É que com a chuva a minha casa está a sofrer infiltrações e a degradar-se dia para dia.

A. R. - Pombal

Naturalmente que o nosso leitor tem direito a passar no prédio do vizinho e a colocar nele os andaimes. Com efeito, dispõe o Art.º 1349.º do Código Civil que "se para reparar algum edifício ou construção, for indispensável levantar andaime, colocar objectos sobre prédio alheio, fazer passar por ele os materiais para a obra ou praticar outros actos análogos, é o dono do prédio obrigado a consentir esses actos". É uma restrição do direito real de propriedade que se denomina passagem forçada momentânea. Resta ao proprietário do prédio onerado, no caso em análise o proprietário do terreno, pedir uma indemnização por eventuais danos que venha a sofrer.

Como o proprietário do terreno recusa sistematicamente a utilização do seu prédio para o fim pretendido pelo leitor, pode este requerer judicialmente a passagem forçada momentânea através da providência cautelar, dada a urgência na reparação.

Situação idêntica se verifica no caso de o proprietário do edifício deixar cair, acidentalmente, coisas suas no terreno vizinho. Mas aqui com uma restrição: o proprietário do terreno pode impedir o acesso entregando a coisa ao seu dono.

Aproveitamos o ensejo para informar os leitores que também o proprietário de enxame de abelhas tem o direito de o perseguir e capturar em prédio alheio. Igualmente é responsável pelos danos que causar. Do mesmo modo pode o proprietário do prédio alheio impedir a invasão, contando que entregue o enxame de abelhas e podendo sempre ressarcir-se dos prejuízos. Já agora, diga-se que se o proprietário do enxame não o perseguir logo que saiba terem as abelhas enxameado, ou se decorrerem dois dias sem o enxame ter sido capturado, pode apoderar-se dele o proprietário do prédio onde o mesmo se encontra, ou consentir que outra pessoa o faça.



DR. MÁRIO FROTA (*)

Questões pertinentes

Quota de disponibilidade ou consumo mínimo?

A Lei de Protecção do Consumidor de Produtos e Serviços Públicos Essenciais - Lei n.º 23/96 de 26 de Julho - dispõe imperativamente no seu artigo 8.º: "São proibidas a imposição e a cobrança de consumos mínimos".

Ora, a lei de que se trata consagra as regras a que deve obedecer o fornecimento de produtos e a prestação de serviços públicos essenciais, a saber:

- ⟨ o serviço de fornecimento de água;
- ⟨ o de fornecimentos de energia eléctrica;
- ⟨ o de fornecimento de gás;
- ⟨ o do serviço de telecomunicações.

Por conseguinte, ao invés do que sustenta um sem número de câmaras municipais, a Lei n.º 23/96, de 26 de Julho, aplica-se aos municípios a que cabe o for-

necimento da água domiciliária aos consumidores, quer se trate de pessoas singulares, quer se trate de sociedades comerciais ou de pessoas colectivas.

Ademais, a própria Lei do Consumidor, ora vigente, estabelece inequivocamente no seu artigo 2.º, n.º 2, que "Consideram-se incluídos no âmbito da presente lei os bens, serviços e direitos fornecidos, prestados e transmitidos pelos organismos da Administração Pública, por pessoas colectivas públicas, por empresas de capitais públicos ou detidos maioritariamente pelo Estado, pelas Regiões Autónomas ou pelas autarquias locais e por empresas concessionárias de serviços públicos."

Por conseguinte, não poderá a qualquer título, o for-

necedor, seja o município, seja o serviço municipalizado, seja o concessionário do serviço de fornecimento, impor e efectuar a cobrança de consumos mínimos.

Dêem-lhe o recorte que lhe derem.

Na verdade, conquanto o Decreto-Lei n.º 207/94, de 6 de Agosto, no seu artigo 22, estabeleça que as facturas emitidas pela entidade gestora podem ser mensais e discriminar os serviços eventualmente prestados, as correspondentes tarifas e os volumes de água e de águas residuais que dão origem às verbas debitadas e os encargos de disponibilidade e de utilização, o facto é que os consumos mínimos não se consentem.

Ora, o facto é que Câmaras Municipais há que apresentam nas facturas indistintamente verbas com a denominação de disponibilidade, que mais não são do que consumos mínimos encapados...

Os consumidores mal se apercebem das manobras em que tendem a enredá-los, revelam assinaláveis dificuldades de interpretação de expressões cerradas cuja descodificação não é acessível.

Mas o facto é que objectivamente se trata de consumos mínimos, que se não autorizam.

A circunstância de o Decreto-Lei 207/94, de 6 de Agosto, conter, no assinalado artigo 22, a expressão "encargos de disponibilidade e utilização", não significa que tal se admita ou justifique, já que o dispositivo em causa é anterior às prescrições da Lei n.º 23/96, de 26 de Julho, e, nessa medida, deve ter-se por revogado tudo o que contrariar o normativo a final referenciado.

Se os consumos mínimos se têm como proscritos, o que estará ao alcance do consumidor, caso uma tal prática se observe?

É lícito ao consumidor lançar mão da excepção de não cumprimento do contrato, a que se reporta o artigo 428 do Código Civil, ou seja, não deve pagar enquanto a factura não for corrigida.

É ainda lícito ao consumidor dar do facto parte ao órgão de polícia criminal que a Inspeção-Geral das Actividades Económicas é, tanto mais que se os serviços de fornecimento de água exigirem montantes superiores aos devidos, estaremos face a um crime de especulação, previsto e punido pelo artigo 35 do Decreto-lei n.º 28/84, de 20 de Janeiro.

Cabe, pois, na previsão do crime de especulação, um tal comportamento, sendo que a moldura penal traçada em uma tal hipótese é a que comporta pena de prisão de seis meses a três anos e multa não inferior a cem dias.

Para tanto é indispensável que os consumidores denunciem as situações que defrontam e representam, afinal, grave para o seu próprio estatuto.

Só nessa interacção consumidores/associações haverá, afinal, base suficiente para intervenções modelares das associações. Só assim se lograrão resultados, quando, em rigor, as associações, como é o caso da ACOP - Associação de Consumidores de Portugal -, só intervirão se houver fundadas razões para o fazer.

De outro modo, perpetuar-se-ão as agressões e não haverá adequada resposta em termos de reposição da legalidade e da adequação dos equilíbrios contratuais que se impõem.

Como conclusão linear avulta exactamente esta - os consumos mínimos estão proibidos por lei.

A sua imposição ou exigência representa flagrante violação aos direitos reconhecidos neste particular aos consumidores.



STAND ANTÓNIO COELHO

CARROS NOVOS E USADOS
C/GARANTIA
PRESTAÇÕES ATÉ 60 MESES



DIVERSAS MARCAS

Sede: Zona Industrial - T: 036-486386
Telef. 0931-9351739
Pedrógão Grande

Filial: N.º do IC8 - EN 237
T: 036-5537006
Figueiró dos Vinhos

A F. DE LEIRIA ORGANIZA II CONVENÇÃO

Futebol Jovem em Movimento

A Associação de Futebol de Leiria tem conduzido toda a sua acção em mercê da promoção do futebol e de fomento dos escalões de formação.

Sendo, para tal, vital a cooperação entre a Associação e os clubes nela filiados, traduzida numa convergência de esforços, num diálogo constante e numa relação objectiva e construtiva, com vista a um melhor conhecimento mutuo e a uma melhor concretização dos seus propósitos.

Foi neste âmbito que se realizou esta segunda convenção, desta feita sobre o futebol jovem, que se pretendeu um espaço de formação, de reflexão e de debate entre participantes e oradores convidados. Pois, na verdade, o futebol não se resume a uma simples prática desportiva, envolve um mundo de agentes desportivos, atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, a ter em atenção.

Com o tema "Futebol Jovem em Movimento", esta convenção realizou-se no dia 26 de Setembro, no auditório da sede da A.F. de Leiria, e destinava-se a desportistas, dirigentes, treinadores, árbitros e a todos os afeccionados do "desporto rei". Através desta iniciativa, a Associação de futebol de Leiria, pretendeu debater questões relacionadas com a problemática do futebol jovem no contexto do futebol nacional, realçando a sua importância, alertando para os perigos de uma prática desportiva leviana e irresponsável e, finalmente, reflectir sobre formação e incentivos fundamentais para o desenvolvimento futebolístico. A Sessão de abertura ficou marcada para as 15.00 horas, seguida da intervenção dos sete oradores convidados. As primeiras palavras foram do Dr. Helder Roque, Presidente da Direcção da A.F. Leiria, que fez uma breve perspectiva sobre o futebol jovem na A.F. Leiria. Ao que se sucedeu a Dra. Isabel Rocha e Francisco Roldão, Dirigentes do Sport Lisboa e Marinha, com o tema "Futebol Jovem - Que realidade num clube amador", e o Prof. Paulo Clemente, Director do IPJ de Leiria, que falou sobre "Treino Intensivo Precoce".

Após uma pausa de 30 minutos, seguiu-se a intervenção do Dr. Rui Faria, Médico Pós Graduado em Medicina do Desporto, a respeito da "Promoção da Saúde e Prevenção da Doença do Jovem praticante". O Prof. António Violante, Treinador Nacional da Selecção de Sub/16; pronunciou-se sobre "Metodologia de Treino" e o Dr. Carlos André teve algumas considerações sobre "Associativismo Desportivo - que Incentivos?".

A sessão finalizou com a intervenção do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Gilberto Madail.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

Curso de Treinadores de Futebol de nível I

A.A.F.C.B. - Associação de Futebol de Castelo Branco, fundada em 22 de Março de 1936, faz saber da sua disponibilidade para promover um Curso de Treinadores de Futebol de I Nível, atendendo ao interesse demonstrado por alguns pretensos candidatos.

Todos os interessados devem fazer a sua inscrição provisória, até ao próximo dia 15 de Outubro para, em função do número de candidaturas, se decidir a realização ou não do mesmo.

Se o número de inscrições for suficiente e viável far-se-á, então, a inscrição definitiva, mediante um sinal de 15 000\$00. O custo total do curso será definido em função do número de candidatos, e o restante valor será efectivado no início do curso. Para mais informações contacte a Sede da A.F.C.B. - Quinta do Amieiro de Baixo Lote 4, 6000 Castelo Branco, Telefone: 072 / 341 238 e Fax: 072 / 320 565.

ENTRADA COM CUIDADOS REDOBRADOS

Repartição justa de pontos no pontapé de saída do campeonato

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA	
Campo Municipal de S. Mateus	
PEDROGUENSE	SL MARINHA
1 Helder	1 Nelson
2 Rodrigo	2 Guerra
3 Chico (cap.)	3 Fortunato
4 Pedro Simões	4 Zé Ricardo
5 Ti	5 Décio
6 Xana (45')	6 Sérgio (cap.)
7 Sérgio (45')	7 Pedro Mendes (60')
8 Alfredo (80')	8 Paulo Jorge (60')
9 Rui Gaspar	9 Vasco (75')
10 Black	10 Ricardo
11 Tavares	11 Óscar
12 Pedro David	12 Nine
13 Paulo Jorge	13 Caledor
14 Mário Tó (45')	14 Pedro
15 Renato (80')	15 Ricardo Mário
16 Rui Palmeira (45')	16
José Lopes (Péle)	Fernando Sousa
Álvaro Nunes	Manuel Vieira e Herculano Santos

Finalmente, aconteceu aquilo que os amantes da modalidade tanto ansiavam. Mais uma época que começa. Agora é a valer, alegrias, tristezas e angustias, passam ao quotidiano dos intervenientes e daqueles que "vivem" o fenómeno futebol.

A apresentação, a nível competitivo do "Pedroguense", foi apadrinhada pela magnífica equipa do S. L. e Marinha, agremiação baluarte no distrito, na área da formação.

Noutras funções, acompanhamos, a título de exemplo os atletas, Óscar, Guerra, Fortunato e Décio, entre outros, desde as camadas juvenis, então adversários do Rodrigo, R. Palmeira, Sérgio, P. Jorge, P. David, Coutinho e P. Simões.

Isto apenas para dizer, que o trabalho de base tem sido compensado, e que as equipas em confronto, já possuíam alguma referência entre si.

Esse conhecimento recíproco, reflectiu-se no encaixe das equipas, jogando-se essencialmente a meio campo, sem incomodar as linhas atrasadas dos dois conjuntos, se foram, com maior ou menor dificuldade, superiorizando as linhas avançadas.

No período preliminar, mercê de um melhor rigor tático, alicerçado à melhor valia técnica, protagonizados por Zé Ricardo, Pedro Mendes e Óscar, o L. e Marinha, exerceu alguma supremacia, sem que com isto tenha criado situações evidentes de perigo eminente.

Contudo, já na fase final desse período, o Pedroguense, equilibrou

as operações, passando também, a usufruir de alguma superioridade territorial.

Exceptuando momentos esporádicos (duas para cada lado) as equipas limitaram-se a gizar alguns interessantes esquemas de estratégia, com a circulação a fazer-se de forma agradável, em especial, pela equipa forasteira, que acrescentava a este esquema, a variação dos flancos, tentando desequilibrar a equipa anfitriã.

A primeira parte terminava com um nulo, que penalizava as equipas, incapazes de darem outro rumo às suas ambições.

Para início do período complementar, o "Pedroguense" apresentou-se com alterações no seu "xadrez", se bem que a estratégia prevalece-se. Assim, ficaram nos balneários, Xana e Sérgio, entrando para os seus lugares, Mário Tó e Renato. Naturalmente, houve reestruturamento na equipa. Deste modo, Tavares passou a lateral direito, fazendo Mário Tó a função de médio ala do mesmo lado. Rodrigo, passou de lateral direito a esquerdo. Alfredo deixou as funções de organizador para Renato, passando a exercer as funções de médio esquerdo.

Em função disso, ou devido ao facto de ter imprimido uma outra dinâmica, ou ainda ambos os factores, o certo, é que o "Pedroguense", nesse início de período apresentou-se com os outros argumentos, com outra ambição.

Dessa postura, adveio a natural compensação, com a obtenção do ambicionado golo, resultante, é certo, de uma bola parada, mas que mais uma vez, veio confirmar o raro sentido de oportunidade de Rui Gaspar, predicado único dos pontos de lança, que no "sitio", soube, subtilmente cabecear para o golo.

A mal batida defensiva da Marinha Grande, sentiu em demasia o rude golpe que acabara de sofrer, acusando algum desnorte. Disso se ia aproveitando aos 50 minutos, "Black", que falha por pouco um "chapéu", após ter sido isolado por Rui Gaspar.

Sentindo que animicamente a equipa não estava a corresponder, o técnico do L. Marinha, insuflou sangue novo na equipa, vindo a reequilibrar as operações.

Uma desatenção imperdoável da defensiva da equipa da casa, permitiu que o conjunto da capital do vidro, igualasse a partida, fazendo o resultado.

Até ao final, as equipas equiparam-se, relevando-se, uma falha, à boca da baliza, de Rui Gaspar, após um toque da cabeça de Renato.

No cômputo geral, resultado certo, não deslustrando a vitória do "Pedroguense", caso ela se viesse a verificar.

Na equipa do L. e Marinha, nota positiva para, Zé Ricardo, Fortunato, Guerra, Pedro Mendes, Ricardo e o espectacular Oscar.

Duas desatenções dos árbitros auxiliares, não "belisca" o bom desempenho da equipa comandada por Álvaro Nunes.



Feliciano Roldão
Correspondente em
Pedrogão Grande

RADIOGRAFIAS

Pedroguense

Helder - Pouco trabalho, mas de grande qualidade e influência. Ao meio da primeira parte, desempenhou a função de libero, demonstrando a concentração que um guarda redes tem de ter.

Rodrigo - Defensivamente está ao nível a que nos habituou - não sabemos se por recomendação do seu técnico, não subiu muito no terreno, o que se lamenta, já que o faz com qualidade.

Pedro Simões - O destaque da equipa. Utilizando processos simples, varreu, positivamente, toda a área da sua jurisdição. Intratável, quer com a bola pelo ar, quer pelo solo. Duro, implacável, manteve o adversário em respeito. Promete

uma grande dupla com "Ti".

"Ti" - Só não lhe atribuímos a distinção de destaque, pelo facto de ter sido menos decisivo que o seu parceiro. No resto, os mesmos atributos, se bem que mais exuberante que o seu colega.

Xana - Não sabemos o que ditou a sua substituição ao intervalo. Estava a jogar bem, e sendo o único esquerdo da equipa, o conjunto acabou por perder alguma acutilância naquele flanco. O técnico terá que conciliar com o Sérgio. Neste jogo acabaram por se chocar, prejudicando-se a equipa.

Tavares - Bons pés, e leitura de jogo, que se perdem pela morosidade que leva em soltar o esférico. Bulhoso o seu futebol terá outra dimensão quando corrigir aquela tendência. Cumpru razãoavelmente as duas funções que desempenhou.

Alfredo - Os muitos anos, e as lesões que tem tido, roubaram-lhe, naturalmente a frescura que já possuiu. Vai disfarçando com a sua excelente técnica e saber.

Chico - cap. - Em função distinta da que tem desempenhado, Chico deixou de ter aquela preponderância que vinha tendo. É sabido que o capitão da equipa não é propriamente um virtuoso, por isso, nesta posição, faltam-lhe alguns atributos. Contudo, fez uma excelente partida. Sérgio - Continua com abnegação a luta pela total recuperação. Para lá caminha, a passos largos. Neste jogo, a tática não o beneficiou, confundindo-se, amiúde com Xana.

"Black" - Muitas vezes incompreendido, consideramos que realizou uma excelente partida, quer no aspecto tático, quer no espírito de sacrifício. Foi a sua função de desgate, que permitiu os poucos es-

paços para Rui Gaspar.

Rui Gaspar - este atleta factura que se farta. Mais um magnífico golo para a colecção, resultante de uma boa impulsão e óptima técnica no cabeceamento. Para além disso, boa movimentação, facilidade de remate e grande disponibilidade.

Mário "Tó" - A procura da grande forma. Pensamos que ela está para breve. O futebol carece do seu virtuosismo e espectacularidade.

Renato - Com a preparação atrasada em relação aos seus colegas, devido à sua vida académica, não regateou esforços, fornecendo magníficas indicações. Tem que adquirir ritmo.

Rui Palmeira - A ovação da tarde. Um tributo a este predestinado, nado e criado no clube. Com apenas dois treinos, naturalmente, não pôde retribuir para com a homenagem prestada.

NO JOGO DE APRESENTAÇÃO

Chão de Couce goleou Alvaiazerense e empata logo a seguir para o campeonato

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA	
Campo Municipal	
1 ALVAIAZERENSE	4 CHÃO DE COUCE
1 João	1 Roque
2 Toni	2 Tavares
3 Corejira	3 Chico
4 João Guerreiro	4 Rui Forte
5 Fernando	5 Sousa
6 Tomás	6 Rafael
7 Gonçalo	7 Pires
8 Luis	8 Pedro Carrão
9 Quim Coimbra	9 David 45' 87'
10 Ricardo	10 Rui Valente 7'
11 Tózé 85'	11 Abelha
12 Nelson	12 Edgar
13 Rui Índio	13 Manta
14 Celso	14 Nuno Pedro 68'
15 Zé Ricardo	15 Abel
16 Carlos Godinho	16 Paulito e Zé Miguel
Aurélino Mendes Maria Jaime Martinho e Manuel Pereira	

O Alvaiazerense acusou no jogo de apresentação com o Chão de Couce, diversas falhas, particularmente na rectaguarda, a acusar a ausência de um defesa central. Contudo, corrigiu, e bem, a sua postura no jogo, uma vez, tendo perdido por 4-1 nesta "brincadeira", empatou no segundo jogo do campeonato com o mesmo clube, considerado um sério candidato ao título.

Também no ataque um ponta de lança faz falta, contudo, uma excelente nota para Tózé e Ricardo, dois jogadores rápidos e bons colocadores de bola. A defesa do Chão de Couce esteve sempre bem, à excepção do golo permitido ao Alvaiazerense, na sequência de um excelente arranque de Celso, que isolou Tózé, que fez o remate certo, sob alguma passividade da defesa.

O ataque do Chão de Couce funciona bem posicionado e, durante todo o jogo, demonstrou muita maturidade e uma excelente orientação de jogo.

De salientar que antes deste jogo de apresentação, as "velhas glórias" do Alvaiazerense defrontaram-se entre si, vencendo as mais novas "velhas glórias", por 4-0.



CHÃO DE COUCE



GD ALVAIAZERENSE



"VELHAS GLÓRIAS DO ALVAIAZERENSE"

Velhas Glórias 0

Velhas Glórias 4

Ex-jogadores do Grupo Desportivo Alvaiazerense, decidiram testar ainda os seus dotes, realizando um jogo que antecedeu a apresentação da sua equipa, em confronto com o Chão de Couce.

As "glórias" (na foto em baixo de escuro), deram um baile aos colegas, estabelecendo a diferença o avançado Tó Lagoa, a provar a sua boa forma, com a marcação de 3 golos.

Mas valeu a brincadeira, apesar dos "frangos" do Dr. Fernando Simões, que parece pouco recordar-se dos tempos em que serviu a baliza do clube de que é presidente da Direcção. Ou recorda-se???

Do outro lado, o guardião Arquitecto Artur Silva, não tendo muito trabalho, ainda denunciou alguma agilidade, ao defender as poucas bolas que lhe chegaram.

A parte final foi a mais participada, não evidenciando ninguém cansaço neste jogo, onde o pitêu e a boa pinga golearam os mais desprendidos espíritos e os mais desinibidos "garfos".

Um excelente dia, a fazer emergir o bom ambiente que reina no Alvaiazerense.

Até à próxima goleada...

Paulo Marçal

SERTÃ

I Convívio de Pesca Desportiva

O Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Sertã, continua absorvido pelas IIIas Jornadas Desportivas do Concelho.

Nos dias 3 e 4 de Outubro últimos, os Trilhos do Pinhal acolheram uma prova de todo o terreno, organizada pelo

Clube Roda Livre de Cernache do Bonjardim, a qual contou com o patrocínio da Câmara Municipal da Sertã, para além do, já habitual, apoio do INATEL.

Com os mesmos apoios irá decorrer, no próximo dia 11 de Outubro, uma sessão de pesca desportiva, a qual terá lugar na Foz da Sertã (Cernache do Bonjardim), organizada pela Foz-Sã - Associação de Protecção, Cultura e Recreio da Foz da Sertã.

Esta actividade, com início marcado para as 06.30h, junto ao antigo hotel da Foz da Sertã, terminará com um almoço convívio e a entrega de alguns prémios, entre os quais se destacam um televisor a cores e 4 libras em ouro.

As inscrições decorrem até dia 9 de outubro, na Sede da Foz-Sã, pelo telefone 074-802221 (noite) e Fax 074-802853, ou ainda na Secretaria do Pavilhão Desportivo da Sertã, pelo telefone 074-603538 ext. 28 e Fax 074-603542.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

Taça Distrital

No passado dia 28 de Setembro realizou-se, pelas 21H30, na Sede da Associação de Futebol de Leiria, o sorteio da 1ª eliminatória da Taça Distrito de Leiria a realizar-se a 18 de Outubro. Taça esta, disputada pelos clubes dos Campeonatos distritais da Divisão de Honra e da 1ª e 2ª Divisão.

O sorteio ficou assim determinado:

Alvaiazerense - G.R.A P/Pousos	Nazarenos - Biblioteca
Meirinhas - Pelariga	Ataíense - Estação
Almagreira - Vermoil	Turquel - Ferrel
Casal da Quinta - Outeirense	Concha Azul - Alfeizerense
Caranguejeira - Vidreiros	Batalha - Alq. Serra
M. Mourisca - Pousaflores	Pataíense - Pernelhas
Barracão - Chão de Couce	Unidos - Casal Novo
Fig. Vinhos - Veiense	Bombarralense - Óbidos
Ilha - C.R.C. Os Águias	Campo - Estrada
Moita Boi - L.ª Marinha	Gacirense - Pedreiras
Guiense - Avelarense	Vauense - Serrana
Arcuda - Carreirense	Maceirinha - Amoreira
Ramalhões - Pedrogueense	Martingança - Cortes
Marrazes - Alegre Unido	Mirense - Dagordense
"Os Siminenses" - 22 Junho-Amor	Juncalense - Alcobaça
Santo Amaro - Ranha	São Bernardino - Boavista
Redinha - Ansião	Valcovense - Golpilheira

ALVAIAZERENSE

Carlos Godinho homenageado

O Técnico do Grupo Desportivo Alvaiazerense, Carlos Godinho, foi homenageado durante o jogo no Domingo passado, entre a equipa local e o Chão de Couce, sendo-lhe oferecida a camisola 11.

Carlos Godinho, está no Alvaiazerense desde a sua fundação, a Junho de 1979, tendo sido jogador da equipa durante vários anos.

O GDA, partiu com esta merecida homenagem, para a comemoração dos seus 20 anos, cujo programa será apresentado publicamente oportunamente.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que por escritura de Justificação Notarial hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E QUATRO - B", PAULO DOS SANTOS VAZ e mulher DEONILDE MARTINS NUNES VAZ, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua da Madalena, n.º 150 2.º frente, Bairro da Fraternidade, em Loures, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano sito no lugar Pê Janeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de uma casa de arrecadação com loja e rés do chão com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Paulo dos Santos Vaz, e do sul com serventia, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.419 com o valor patrimonial de 121.500\$00, a que atribuem o valor de cento e vinte e cinco mil escudos.

Que do identificado prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram em mil novecentos e setenta e três a Bernardino Lourenço e mulher Guilhermina Maria, residentes que foram no dito lugar de Pê de Janeiro, nunca formalizado por escritura pública, nem o podendo agora o fazer, por os mesmos já haverem falecido.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais caducantes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente fazendo nele benfeitorias, e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e três de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante,
Eduardo Bebiano Antunes

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 011198)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e seis a folhas cento e quarenta e sete do livro de notas para escrituras diversas vinte-D, José Antunes da Fonseca e mulher Maria Alice Celeste Marques, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande onde ambos residem no lugar de Barraca da Boavista e ela natural da freguesia da Graça do mesmo concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a área coberta de cento e trinta e dois metros quadrados sita em CASTANHEIRA DE PERA que confronta do norte com herdeiros de Augusto Rodrigues de Castro, sul com herdeiros de Germano Fernandes de Carvalho, nascente com Armando Coelho Correia e poente com a estrada, inscrita na matriz urbana sob o artigo 4.070 com o valor patrimonial e atribuído de 1.648.800\$00.

DOIS - Terreno de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras com a área de duzentos e dez metros quadrados sito em QUINTAL, que parte de norte com Francisco Mendes, sul com o prédio anterior, nascente com Armando Coelho Correia e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 12.847 com o valor patrimonial e atribuído de 782\$00.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a Manuel Augusto Teixeira e mulher Soledade da Conceição Carreira, que foram residentes em Castanheira de Pera.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, pagando a respectiva contribuição, cultivando o prédio rústico, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 021198)

CHURRASQUEIRA LOPES

ESPECIALIDADES DA CASA:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco -
Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha
- Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas doze a folhas treze do livro de notas para escrituras diversas vinte-D, Alberto da Conceição Jorge e mulher Lucília da Conceição dos Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais freguesia de Aguda, deste concelho onde residem no lugar de Azeitão, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pastagem com oliveiras com a área de duzentos e quarenta metros quadrados sita em BICAS, que parte de norte com Manuel Simões Silveiro, nascente com serventia, sul com Alberto da Conceição Jorge e poente com Emídio de Jesus Neves, inscrito na matriz sob o artigo 7.760 com o valor patrimonial de 134\$00 e atribuído de vinte cinco mil escudos.

DOIS - Pinhal com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito em LOMBA DA SOBREIRA, que parte de norte com Manuel Augusto Figueiredo, nascente com o caminho, sul com Adelaide da Conceição Abreu e outro e poente com Casimiro Agostinho, inscrito na matriz sob o artigo 7.935 com o valor patrimonial de 295\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

TRÊS - Pastagem com a área de quinhentos metros quadrados sita em LOMBA DA SOBREIRA, que parte de norte com ribeiro, nascente com Manuel Augusto de Figueiredo, sul com Alberto da Conceição Jorge e outros e poente com serventia, inscrito na matriz sob o artigo 7.972 com o valor patrimonial de 134\$00 e atribuído de vinte cinco mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhes foi feita por António Coelho dos Santos e mulher Marcolina da Conceição, que foram residentes no lugar de Azeitão referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, semeando a pastagem, colhendo a azeitona, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 031198)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dez a folhas onze do livro de notas para escrituras diversas vinte e um-D, a) Décio da Conceição dos Santos e mulher Maria Isabel de Jesus Francisco Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Aguda, deste concelho, e ela desta freguesia e concelho onde residem no lugar Aldeia da Cruz; e

b) Alberto da Conceição Jorge e mulher Lucília da Conceição dos Santos, casados no mesmo regime, naturais da dita freguesia de Aguda, onde residem no lugar de Azeitão, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores em comum e partes iguais do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados sito em LOMBA DA SOBREIRA, que parte de norte e sul com o caminho, nascente com Fernando da Conceição Mendes e poente com Valentim Conceição Mendes, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob o artigo 7.958 com o valor patrimonial de 1367\$00 e omissos na Conservatória do registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhes foi feita por António Coelho dos Santos e mulher Marcolina da Conceição, que foram residentes no lugar de Azeitão referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em comum e na proporção indicada, nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, e extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 041198)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas seis a folhas sete do livro de notas para escrituras diversas vinte e um-D, Diamantino da Conceição Mendes e mulher Maria Fernanda da Conceição dos Santos, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho e residentes na Rua Carlos Chabel n.º 25 . 4.º Dt.º em Cacém, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Pinhal com a área de quatro mil novecentos e quarenta metros quadrados sito em LOMBA DA SOBREIRA, que parte de norte com o ribeiro, nascente com herdeiros de Adelino Mendes, sul com o viso e poente com herdeiros de Adelaide da Conceição Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 7.952 com o valor patrimonial de 4.610\$00 e atribuído de cem mil escudos.

Dois - Pastagem com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados sito em LOMBA DA SOBREIRA, que parte de norte com o ribeiro, nascente e poente com António Coelho dos Santos e sul com o mesmo e outros, inscrito na matriz sob o artigo 7.975 com o valor patrimonial de 402\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

Três - Pinhal e pastagem com a área de dois mil metros quadrados sito em LOMBA DA SOBREIRA, que parte de norte com o ribeiro, nascente com José Simões Júnior, sul com Manuel Simões e outros e poente com Manuel Augusto de Figueiredo, inscrito na matriz sob o artigo 7.976 com o valor patrimonial de 1.742\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhes foi feita por António Coelho dos Santos e mulher Marcolina da Conceição, que foram residentes no lugar de Azeitão da dita freguesia de Aguda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, semeando e colhendo a pastagem, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 051198)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oito a folhas nove do livro de notas para escrituras diversas vinte e um-D, Décio da Conceição dos Santos e mulher Maria Isabel de Jesus Francisco Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Aguda, deste concelho e ela desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pinhal com a área de três mil quatrocentos metros quadrados sito em CABEÇA GORDA, que parte de norte com José Simões Júnior, nascente com Beatriz da Conceição, herdeiros e outros, sul com herdeiros de Emilia da Conceição Augusta, herdeiros e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.009 com o valor patrimonial de 3.190\$00 e atribuído de cem mil escudos.

DOIS - Pinhal com a área de setecentos metros quadrados sito em CABEÇA GORDA, que parte de norte com Fernando da Conceição Mendes, nascente com o caminho, sul com Maria da Silva Mota e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 8.054 com o valor patrimonial de 670\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

TRÊS - Mato e eucaliptal com a área de mil quinhentos e trinta metros quadrados sito em TENCHOAL, que parte de norte e poente com José Simões Júnior, nascente e sul com Adelaide da Conceição Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 8.085 com o valor patrimonial de 9.220\$00 e atribuído de cem mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhes foi feita por António Coelho dos Santos e mulher Marcolina da Conceição, que foram residentes no lugar de Azeitão da freguesia de Aguda, deste concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, roçando mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 061198)



PROBEBIDAS, LDA

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

bebidas é connosco...

Telemóvel 0936 71 96 98
Telefone 074 - 672952

Rua Nossa Senhora, 11
6150 PROENÇA-A-NOVA

RÚBRICA DE VÍCTOR CAMOEZAS

DISCO DA QUINZENA

Pililica



Eu Quero bem à minha Sogra

Pililica regressa com o seu novo trabalho discográfico *Eu Quero Bem à Minha Sogra*. Um álbum recheado de temas populares e muito actuais na sociedade portuguesa. Pililica começou a cantar aos 14 anos e seguiu uma carreira cheia de participações em concursos musicais, entre os quais, "Primavera 80", realizado pela empresa Vasco Morgado, no Teatro Sá da Bandeira. Foi convidado para integrar os quadros do teatro de revista e algumas gravações comerciais. Depois do sucesso Florentina aí está mais um álbum popular para animar o quotidiano.

ESPECTÁCULOS CONTACTO:

VÍCTOR CAMOEZAS - ESPECTÁCULOS
Tel/Fax: 02-3751386

Faixas do álbum:

1. Eu quero bem à minha sogra
2. O telefone chora
3. O cume do amor
4. A festinha
5. Manhã
6. A professora
7. Toque sensual
8. Amigo é pra acudi outro
9. O boi vai atrás
10. O seguro morreu de velho
11. Índia

EDITORA VIDISCO

BINDES "EC"

Setembro/98

5279 Abílio Rod. Marques - Abiul - Pombal
2305 Acílio Neves Almeida - C. Novo-Maças
339 Adalberto Almeida Joaquim - Moscaide
788 Adeline Bacta Pereira - Condeixa
2293 Adeline José Manso Flora - C. Bonjardim
1178 Adeline Lopes Medeiros-Aguda-F. Vinhos
4601 Adeline Maria Antunes-Romão-P. Grande
1415 Adeline Louro A. Costa - Fig. Vinhos
1207 Alberto Lopes Luis - V. Figueras - Penela
2401 Américo Sá - Charneca - Ansião

Sorteados pela letra "A"

PASSATEMPO



António
Rosa



DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES

1. Qual o nome do último disco deste artista?

2. Quem colaborou na canção "Ouvir a nossa Voz"?

3. Qual a editora que editou este disco?

Recortar e enviar este cupão até 15/10/1998 para:

EXPRESSO DO CENTRO - DELEGACÃO DO NORTE
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1.º ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA

(não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME

IDADE

MORADA

CODIGO POSTAL

- ☐ Pretendo levantar a K7 na sede do Expresso do Centro em Fig. dos Vinhos
☐ Queiram enviar via CTT, pelo que junto 85\$00 em selos postais

VÍDEO

"Um grande filme. Um filme mordaz, profundo e poderoso."

Vencedor de 4 Óscares da Academia - Melhor Filma, Melhor Realizador, melhor Actor e Melhor Argumento Original - "Rain Man Encontro de Irmãos" é um clássico moderno. Charlie Babbit (Tom Cruise), um jovem egoísta, espera uma vasta herança após a súbita morte do pai. Ma é Raymond /Dustin Hoffman), o seu irmão mais velho, de quem Charlie nunca tinha ouvido falar, que herda toda a fortuna. Raymond é um "sábio autista" com algumas grandes limitações mentais, mas surpreendentemente genial em algumas situações.

Decidido a conseguir a sua "justa parte" da fortuna da família, Charlie "rapta" o seu irmão mais velho do estabelecimento psiquiátrico em que este se encontra internado. Mas, o que começa como um acto de puro egoísmo, cedo se torna numa mística odisséia de camaradagem e auto-revelação que expande os horizontes do limitado mundo de Raymond... e permite a Charlie crescer para além dos limites do seu duro coração.

Em aluguer no seu Videoclube

PRODUÇÃO UNITED ARTISTS

DISTRIBUIÇÃO:

FILMES LUSOMUNDO SA



EDIÇÃO ESPECIAL EM WIDESCREEN

TOP'S

POS	GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	2P	Silence Becomes It	Silence 4	Polygram
2	3P	Ao Vivo	Netinho	Polygram
3	P	Ao Vivo	Banda Eva	Polygram
4	PR	Mechanical Animals	Marilyn Manson	MCA
5	OU	Vermelho-20 Grandes Éxitos	Fáfá de Belém	Sony Music
6	P	Só para Contrariar 97	Só para Contrariar	BMG
7	PR	City of Angels	Banda Sonora Original	Warner Music
8	2P	Eu Sei, Tu és...	Santamaria	Vidisco
9		Deborah Blando	Deborah Blando	Emi-VC
10	2P	Ameno	Era	Polygram

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla; platina; 3P - Tripla platina...

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

COMPILAÇÕES

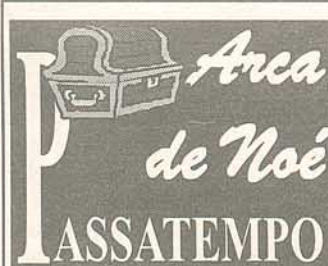
POS	GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	P	Fido Brasil	Vários artistas	Sony Music
2	P	Dance Power 5	Vários	Vidisco
3	OU	T-Clube	Vários artistas	Megadiscos
4	OU	Nostalgia	Vários	MCA
5		Boys Band Collection	Vários	Polygram
6	P	Dance Mania 98	Vários	Vidisco
7		The Sound of Africa	Vários artistas	Sony Music
8	OU	Caribe Mix 98	Vários	Ovação
9	PR	Pacha Ibiza 98	Vários	Ovação
10	OU	O Melhor do Yé-Yé	Vários artistas	BMG

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

VÍDEO

POS	TÍTULO	EDITORIA	PONTOS
1	O Advogado do Diabo	Lusomundo/Warner	372
2	O Chacal	Edivideo/CIC	296
3	007-O Amanhã Nunca Morre	Lusomundo/Warner	188
4	G.I. Jane	Lusomundo/Columbia	162
5	7 Anos no Tibete	Lusomundo	150
6	Beijos que Matam	Edivideo/CIC	124
7	Duplo Team	Lusomundo/Columbia	119
8	Sem Retorno	Lusomundo/Columbia	104
9	Gritos 2	Castelo Lopes	97
10	Melhor é Impossível	Lusomundo/Columbia	91

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas



PILILICA

Temos 20 K7's desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

VENCEDORES "Jorge Ferreira"

José Mendes (21 anos) - Fig. dos Vinhos
Silvina Conceição Santos (32) - Figueiró dos Vinhos
Paulo Jorge Abreu (24) - Castanheira de Pera
Ana Maria Lopes (20) - Soure
José Alberto Cid (21) - Pombal
Francisco João R. Sá (28) - Penela
Manuela Garcia (22) - Sortã
Rui Jorge L. Gonçalves (44) - Condeixa
Fátima Fonseca (19) - Pedrógão Grande
Lurdes Trindade (24) - Ourém

Café Cardoso

uma questão de tradição

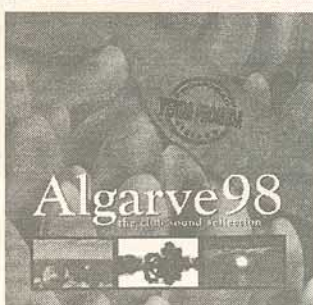
Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 552310

Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVIDADES MUSICAIS



ALGARVE 98

Diversos

EDITORA VIDISCO



NO MEU CÉU

Pedro e os Apóstolos

EDITORA VIDISCO



DEIXA A PORTA ABERTA

Álvaro Fabião

EDITORA SUCESSO



BAILA

Ultimatum

EDITORA DISCOTONI



DISCO DE OURO 2

Vários

EDITORA ESPACIAL



MAR AZUL

Mulheres de Cabo Verde

EDITORA OVAÇÃO

Basta telefonar para colocar o seu anúncio classificado!

036 - 551711

CLASSIFICADOS

VENDAS



DIVERSAS marcas usadas. Em andamento desde 10.000\$00 até 60.000\$00.

Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera



MÁQUINA ELÉCTRICA DE ASSAR FRANGOS, em bom estado (12 frangos-35 min.)
T. 036-551646
(depois das 20H00)

ARCA ANTIGA, em madeira de castanho, com pouco uso.
T. 036-551770

Balança, c/dois pratos, metalizada, como nova, ideal para minimercados. Bom preço.
T. 036-551646



VENDE-SE Em Covais - Graça

no concelho de Pedrógão Grande, casa rústica c/terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.

Trata: Dr. Eduardo Fernandes - 036-552286 ou Angelina Mendes - 01-9511947

VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711

COIMBRA T4 VENDE-SE

na Av. Elísio de Moura

Em bom estado

Contactar: 039-780151

VENDE-SE

2 apartamentos T2 novos

1º. andar esq. e dtº.

1 loja, no mesmo prédio - r/c - área 210 m2

Rua da Misericórdia - Ped. Grande

Contacto: 036 - 552236

VENDE-SE

Casa de habitação e outras propriedades c/área total de 33.774 m2, em Pobrais (Vila Facaia) Pedrógão Grande

Contacto: 01 - 8473574

VENDE-SE

Casa c/9 divisões e anexos - Água e Luz - c/quintal
Em Casal de Alge, próximo à albufeira da Foz de Alge
Informa este jornal

VENDE-SE

Casa de habitação na Estrada Nacional situado no Retiro de Bairradas
Ideal para habitação e qualquer tipo de comércio

A melhor localização comercial em Bairradas.

Só 9.000 contos

Contactar: Fernando Simões T: 036-553705

ALUGUERES

ALUGA-SE ESPAÇO

Para:

Escritório, Armazém, Oficina ou Exposições

No Caramelo - Figueiró dos Vinhos (junto a A.C.H.)

Tel: 036: 552728

ANIMAIS

VENDE-SE: CÃES

Raça huskies siberianos, brancos e cinzentos, olhos azuis c/lop. Dão-se facilidades de pagamento

Contactar: 036 - 644176

TRESPASSES

BOA OPORTUNIDADE!

Em Figueiró dos Vinhos

Trespasa-se

2 Estabelecimentos Comerciais

Café Snack-Bar

na rua principal da vila

Casa Comercial

no centro da vila, com muito recheio, várias novidades que não existem em Figueiró

Ambas as casas com bom movimento e bons clientes certos.

Com alvará que permite alteração de actividade.

CONTACTO: *EXPRESSO do CENTRO* - 036-551711

ESTABELECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO TRESPASSA-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Boa clientela - Bom movimento

Tel. 036 - 553449 - Telemóvel 00931 - 618543

TRESPASSES - Bons negócios - 036 - 551711

POMBAL

CAFÉ RESTAURANTE

Área 147 m2, c/cozinha equipada, sala p/restaurante em separado. Bom movimento.

Na entrada poente da cidade. T: 036-215355

**TRESPASSA-SE
RESTAURANTE CAFÉ
CHATEL-PLAZA**

No centro da vila de Castanheira de Pera - capacidade p/200 pessoas - completamente novo

Tel. 036-432460

VICTOR CAMOEZAS VENDE

TERRENO na vila de Figueiró, na Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró), com a área total de 3.083 m2, sendo:

Urbanizável (PDM nível 1) - 1.145 m2

Área de predominância agrícola - 1.938 m2

Bons acessos, Água, electricidade e telefone no local

PROPOSTAS EM CARTA PARA: Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA

VENDE-SE TERRENO C/ CASA RÚSTICA

3 hectares - água - luz - arrecadações - pinhal - + 1 casa velha (casas a necessitar restauros) - Em Vale da Froca - Pedrógão Grande

Contactar: 0931 - 905 78 22 - Isabel Santos

COMPRA

**COMPRA-SE
TERRENO
C/ÁGUA
PARA
PEQUENA
EXPLORAÇÃO
AGRÍCOLA**
Tel: 036-553964

AOS CONSTRUTORES

**Terreno
1.500 m2
Alcanede (Santarém)**

Construção autorizada (tem já fundações)

2 poços, preparado para electricidade, água da rede e telefone.

Junto à estrada

T. 044 - 841003

TABELA DE CLASSIFICADOS

PEDIDO DE PUBLICAÇÃO

EXPRESSO do CENTRO
JORNAL REGIONAL

NOME:

MORADA:

COD. POSTAL:

TEL.

Nº. PUBLICAÇÕES:

MEDIDA:

VALOR A PAGAR:

TEXTO A INSERIR

PREÇÁRIO

1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt)	600\$00
1 coluna x 3 cms	750\$00
1 coluna x 4 cms	900\$00
(cada centímetro a mais de altura +	150\$00)
2 colunas (5,5 cms) x 2 cms	1.000\$00
2 colunas x 3 cms	1.200\$00
2 colunas x 4 cms	1.400\$00
(cada centímetro a mais de altura +	200\$00)

EXEMPLO
VENDE-SE
Casa de habitação
com logradouros
em Cabaços
Tel. 036-00000

EMPREGO

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Se tem:

- Entre 25 e 40 anos;
- 12º. ano de escolaridade (mínimo);
- Curso de vendas ou experiência na área de publicidade;
- Facilidade de argumentação;
- Carta de condução c/ ou s/viatura própria
- É ambicioso e tem vontade de vencer na vida.

Poderá candidatar-se ao cargo

- Remuneração compatível;
- Ajudas de custo;
- Área de actuação: Centro do País

Resposta curricular através do fax 036 - 551712, ou directamente ao

EXPRESSO do CENTRO

Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 Figueiró dos Vinhos

EMPRESA DO RAMO AUTOMÓVEL REPRESENTANTE DE MARCA PROCURA

- Vendedor de automóveis
- Caixeiro de peças
- Pintor auto
- Bate-Chapas

Resposta ao

EXPRESSO do CENTRO

Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 Figueiró dos Vinhos

PROCURA (anúncios gratuitos)

Tratar de idosos ou crianças, de preferência no concelho de Figueiró dos Vinhos. Contactar Maria de Lurdes Rosa, tel. 036-553654.

Pintura em habitações, na região norte do distrito de Leiria. Contactar Alcides Lima - N. Srª. Remédios - F. Vinhos ou neste jornal.

Traduções e explicações, para inglês e francês. Ana Luisa Calixto. Tel: 036 - 553228

FLÁVIO REIS E MOURA SOLICITADOR

Tel: 036-552240

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLSA DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÁ - SERTÁ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Costureira-vestuário p/ medida
- Cozinheiro
- Tractorista Agrícola
- Cabeleireiro
- Demonstrador

ANSIÃO

- Serralheiro Civil - (Mogadouro de Baixo)
- Canteiro (Lousal)
- Mecânico de Automóveis, (zona industrial Camporês)
- Trabalhador não qualificado (zona ind. Camporês)
- Idem (Vale Avessada)
- Barman
- Serralheiro Civil

ALVALÁZERE

- Pintor-Auto
- Gaspeador (Cravador) de Calçado

CASTANHEIRA DE PERA

- Cardador
- Carpinteiro de limpos
- Serralheiro Mecânico
- Costureira trab. em série (Dordio)

AVELAR (Ansião)

- 2 Empregados de Balcão
- Assentador de Revestimentos (Tojreira)

LEIRIA

- Cantoneiro de Limpeza

BARQUEIRO (Alvalázere)

- Marceneiro

CABAÇOS (Alvalázere)

- Serralheiro Civil
- Trabalhador não Qualificado - Industria de Transformação

CHÃO DE COUCE (Ansião)

- Motorista veículos pesados de mercadorias (Pedra do Ouro)

VERMOIL (Pombal)

- Jardineiros e Canalizadores (036-948542) ou (0931-210190)

CONSULTE TAMBÉM AS OFERTAS

PEDRÓGÃO GRANDE

- Electromecânico de Máquinas Eléctricas
- Ajustador-Montador de conjuntos mecânicos
- Torneiro Mecânico
- Cantoneiro de Limpeza

CALDAS DA RAINHA

- Educadoras de Infância
- Técnico de Vendas
- Carpinteiro de Cofragens
- Ajudante de Cozinha
- Empregados de Balcão
- Costureira (S. Mart. Porto)
- Recepcionista de Hotel

ÓBIDOS

- Recepcionista de Hotel

LEIRIA

- Torneiro Mecânico
- Educadoras de Infância
- Mecânico (motos)
- Operador Máquina Insuflação

MEIRINHAS (Pombal)

- Educadoras de Infância

POMBAL

- Mecânico (motos)

DIVERSOS

- Multinacional procura pessoa séria, ambiciosa e comunicativa. Part-Full/ time. 0931 - 9810579

INFORME-SE NO CENTRO DE EMPREGO DA SUA ZONA

OFERTA DE EMPREGO Precisa de emprego?

Preencha o cupão ao lado e devolvam-nos devidamente preenchido. Nos números seguintes publicaremos nestas páginas a sua oferta.

Tipo de trabalho

Localidades de preferência

Idade

Contacto

Nome

Morada

Cod. Postal

Pretende o anonimato no anúncio?

SIM

NÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDITAL N.º 48/98

Concessão de exploração do Quiosque-Bar nas instalações do Terminal Rodoviário na Vila de Figueiró dos Vinhos

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

- Torna público que a Câmara Municipal em sua reunião de 25/06/98, deliberou por unanimidade, ao abrigo do respectivo Regulamento em vigor, aprovado em reunião de Câmara de 11/02/93, e da Assembleia Municipal de 26/02/93, abrir concurso público nos termos do respectivo regulamento para concessão de exploração do Quiosque-Bar nas instalações do terminal da Rodoviária na Vila de Figueiró dos Vinhos, sendo o preço base mensal de 5 000\$00, conforme o n.º 1 do artigo 4.º.

- Os concorrentes, pessoas singulares e colectivas deverão entregar com as propostas, documentos que comprovem a sua idoneidade para efeitos do que dispõe o artigo 3.º, sendo a concessão de exploração feita pelo período de 2 anos, podendo ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos de duração, mas com acordo prévio da Câmara Municipal;

- Em tudo o não especialmente previsto no presente EDITAL aplicar-se-ão as disposições do Regulamento bem como a legislação vigente sobre a matéria;

- As propostas deverão ser entregues até às 16:00 horas do dia 28 de Outubro de 1998 e serão abertas na reunião de 29 de Outubro de 1998, pelas 18:00 horas;

- As propostas deverão ser encerradas em envelope opaco e lacrado, dele devendo constar exteriormente "Proposta para concessão de exploração do Quiosque-Bar nas instalações do terminal da Rodoviária na Vila de Figueiró dos Vinhos".

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 16 de Setembro de 1998.

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 071198)

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO ENSINO RECORRENTE ED. EXTRA-ESCOLAR FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ACTIVIDADE NO ÂMBITO DO ENSINO RECORRENTE E EDUCAÇÃO EXTRA ESCOLAR

1998/99

REGULAMENTO

O presente Regulamento foi elaborado de acordo com o consignado no n.º 3.6.1., do Despacho Normativo n.º 131/90, de 30 de Outubro, para vigorar no concurso de bolseiros para o ano lectivo de 1998/99.

1. A publicação do concurso será feita através de editais afixados nos lugares públicos e do costume, independentemente de se utilizarem outras formas de publicação de acordo com as possibilidades locais;

2. O concurso decorrerá entre os dias 12 e 23 de Outubro de 1998.

3. As candidaturas deverão ser entregues até às 17 horas do último dia do concurso nos Centros de Área Educativa da Região Educativa do Centro, nos serviços deles dependentes sítios, respectivamente em:

AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 180 - 3800 Aveiro

CASTELO BRANCO - Praça Rainha D. Leonor, 7, 1º Dto - 6000 Castelo Branco

COIMBRA - Rua Antero de Quental, 125 - 3000 Coimbra

GUARDA - Rua Marquês de Pombal, 49, 1º - 6300 Guarda

LEIRIA - Rua Manuel Magalhães Pessoa, 1, 1º - 2400 Leiria

VEISEU - Rua Serpa Pinto, 124, 1º / R. 5 de Outubro, 192 R/C - 3500 Viseu

4. As habilitações mínimas exigidas serão estipuladas caso a caso, em função da actividade que o candidato se propõe realizar, sem prejuízo da experiência positiva em acções de Educação de Adultos anteriormente realizadas.

5. Do processo de candidatura deverão constar, para além do curriculum vitae do candidato e do respectivo boletim totalmente preenchido, os seguintes elementos:

- Declaração de disponibilidade para participação nas reuniões pedagógicas previstas;
- Fotocópia do Bilhete de Identidade;
- Fotocópia do Número de Contribuinte;
- Fotocópia do NIB (obrigatório da Caixa Geral de Depósitos).

6. As candidaturas deverão ser apreciadas, seleccionadas e priorizadas pelos Centros de Área Educativa e remetidas à Direcção Regional de Educação do Centro até dia 6 de Novembro.

7. Para apreciação e priorização das candidaturas são definidos os seguintes critérios:

- a) - interesse das actividades para o desenvolvimento da educação básica de alunos, nomeadamente: Alfabetização, 1º Ciclo, Centros de Cultura e Animação Comunitária, Sócio-educativos, Sócio-profissionais, Actualização (1º e 2º ciclos do ensino recorrente) e Animação Sócio-cultural.

b) Grau de articulação da actividade a desenvolver com outras realizadas no âmbito da educação de alunos pela Direcção Regional de Educação.

c) Elementos curriculares do candidato que permitam avaliar a capacidade de execução das respectivas actividades.

d) Informação da entidade em cujo âmbito a actividade se insere.

e) Garantia de inserção do candidato na vida da comunidade onde se desenvolverão as acções.

f) Integração da actividade em projectos educativos alargados

7.1. Sempre que se entender necessário, proceder-se-á à discussão e análise prévias da proposta apresentada com o candidato.

8. A decisão sobre a atribuição das Bolsas e respectiva duração será tomada em tempo útil, durante o mês de Dezembro.

9. Em tudo o que no presente Regulamento for omissa vigorará a legislação geral e específica vigente para esta matéria.

Coimbra, 15 de Setembro de 1998

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 11 - 1998/10/07 (Ref: 081198)



MÉDICOS

Dr. Manuel Alves da Piedade
CLÍNICA GERAL
T: 036 - 552418 - FIG. DOS VINHOS

Dra. Ana Gabriela Rodrigues
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

Dr. Jorge da Silva Pereira
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552796 - FIG. DOS VINHOS

Dr. Gilberto Coutinho
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552338 - FIG. DOS VINHOS

Dr. Domingos Duarte
GINECOLOGISTA
Tel. 036 - 552604 - FIG. DOS VINHOS

Dr. João Marreca
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 44350 - CAST. DE PERA

Dr. Carlos M. David Henriques
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA
T: 036 - 486247 - PEDR. GRANDE

Dr. José Manuel Silva
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 45291 - PEDR. GRANDE

Dr. Vaz Moraes
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 655227 - ALVAIÁZERE

Dr. Luís Filipe Leitão da Silva
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)
Tel. 036 - 636188 - Carraminheira - BECO

Dr. Delmino Baeta Cortez
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 44102 - CAST. DE PERA

Dr. Bernardino Silva
DOENÇAS DE BOCA E DENTES
ALVAIÁZERE

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
CONSULTÓRIO DE DR. CELESTINO REGO ALVES
Médico - Clínica Geral e Estomatologista
Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14 - 16 (perto da Farmácia) - Tel: 036 - 655221 - 3250 ALVAIÁZERE
CONSULTAS - HORÁRIO

Médicos Dentistas - Dr. Sérgio de Matos
5ª.-feira - Das 15 às 20H00
Sábados - Das 10 às 13H00
Dr. Paula Bebiano
4ª.-feira - Das 9H30 às 17H00
6ª.-feira - Das 9H30 às 17H00

Marcação de Consultas - De 2ª. a 6ª.-feira - Das 10 às 12h30 e das 15 às 18H00
No local ou pelo telefone 036-655221

Conserto de Placas - Todos os dias
Próteses Dentárias - Em dias e horas a combinar

ACORDO COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



ADVOGADOS

Dr. Fernando Martelo
Tel. 036 - 552329 - FIG. DOS VINHOS

Dr. Eduardo Fernandes
Tel. 036 - 552286 - FIG. DOS VINHOS

Dra. Zulmira Fernandes
Tel. 036 - 553379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Filipe Moreira
Tel. 036 - 553702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Abel Fernandes
Tel. 036 - 553450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Fernando Simões
Tel. 036 - 655436 - ALVAIÁZERE

Dra. Celestina Maria Grácio
Tel. 036 - 655695 - ALVAIÁZERE

Dr. Fausto Vaz Moraes
Tel. 036 - 655258 - ALVAIÁZERE

Dr. Lopes Cruz
Tel. 074 - 601628 - SERTÁ

Dr. Gualter Santos
Tel. 036 - 212796 - POMBAL

Dr. João Paulo Pimenta
Tel. 036-553941 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

039 - 841215 / 841216 - COIMBRA

Manuel Almeida de Jesus

ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CANALIZAÇÕES EM TODOS OS TIPOS

Tel: 036-644247 - AVELAIS - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS

ALVAIÁZERE

Alvaiázere (036)
Centro de Saúde 655176
Clínica N. S. Dorcas 655227
Cabaços (036)
Farmácia Pacheco Pereira 636258
Centro de Saúde 636484
Maças de D. Maria (036)
Centro de Saúde 644133

ANSIÃO

Centro de Saúde 036-677862
C.S. Alvorge 036-981434
C.S. Avelar 036-621363
Hospital NS Guia-Avelar 036-622319
C.S. Chão de Couce 036-623483
C.S. Santiago Guarda 036-39190

CASTANHEIRA DE PERA

Centro de Saúde 036-432333

CONDEIXA-A-NOVA

Condeixa-a-Nova (039)
Centro de Saúde 941346
Hospital Municipal D. Ana Laborcio d'Eça
941140
Centro de Saúde de Anobra 942895
Centro de Saúde de Ega 941641
Centro de Saúde de Sebal G. 941668

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos (036)
Centro de Saúde 552133
Aguda (036)
Centro de Saúde 622503
Areaga (036)
Centro de Saúde 644233
Bairradas (036)
Centro de Saúde 553174
Campelo (036)
Centro de Saúde 432345
Vilas de Pedro (036)
Centro de Saúde 44545

LOUSÁ

Centro de Saúde 039-995187
Centro Médico S. Silvestre 039-991280

MIRANDA DO CORVO

Centro de Saúde 036-432333

OLEIROS

Centro de Saúde 072-682219
Centro Clínico Z. Pinhal 072-682593
Hospital Conc. B. Relvas 072-682133

OURÉM

Centro de Saúde 049-544412

PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande (036)
Centro de Saúde 45133
Graça (036)
Centro de Saúde 50188
Vila Faeira (036)
Centro de Saúde 50297

PENELA

Penela (039)
Centro de Saúde 569160
Espinhal (039)
Centro de Saúde 559304
Rabaçal (039)
Centro de Saúde 569388

POMBAL

Hospital Distrital 036-212130
Centro Saúde POMBAL 036-212136
Centro Saúde ALMAGREIRA 036-219238
Centro Saúde PELARIGA 036-212734

PROENÇA-A-NOVA

Centro Clínico Z. Pinhal 074-672072

SERTÁ

Sertá (074)
Centro de Saúde 603510
Cernache do Bonjardim (074)
Centro Clínico Zona Pinhal 809540
Pedrógão Pequeno (036)
Centro Clínico Zona Pinhal 487330

SOURCE

Centro de Saúde de Soure 039-509810
Centro de Saúde Gesteira 039-509141

VILA DE REI

Centro de Saúde 074-898161

INTOXICAÇÕES: 01-7950143

SOS CRIANÇA: 01-7931617

SOS-SIDA: 0800 20 10 40*
* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)

FARMÁCIAS

ALVAIÁZERE

Alvaiázere (036)
Farmácia Ferreira da Gama 655114
Cabaços (036)
Farmácia Pacheco Pereira 636258
Maças de D. Maria (036)
Farmácia Curado Gama 644170

ANSIÃO

Farmácia Teixeira Botelho 036-677148
Santiago da Guarda
Farmácia Pires 036-39222

CONDEIXA-A-NOVA

Condeixa-a-Nova (039)
Farmácia Ferreira 941521
Farmácia Rocha 941301
Ega (039)
Farmácia Canelhas Lopes 941143
Sebal Grande (039)
Farmácia Sanches Silva 941384

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Farmácia Correia 036-552312
Farmácia Serra 036-552339
Farmácia Vidigal 036-552441
Aguda (036)
Farmácia Campos 036-622891

LOUSÁ

Farmácia Fonseca 039-995167
Farmácia Serrano 039-991272

MIRANDA DO CORVO

Farmácia Antunes 039-532136

OLEIROS

Farmácia Garcia Guerra 072-682386

PEDRÓGÃO GRANDE

Farmácia Baeta Rebelo 036-486133

PENELA

Penela (039)
Farmácia Misericórdia 569137
Espinhal (039)
Farmácia Gomes Carmo 559128

POMBAL

Farmácia Barros 036-212038
Farmácia Ferreira Jorge 036-218137
Farmácia Paiva 036-212013
Farmácia Torres & Corr. 036-212487
Farmácia Vilhena 036-212067
Almagreira:
Farmácia Leal Soares 036-219129

PROENÇA-A-NOVA

Farmácia Roda 074-672663

SERTÁ

Sertá (074)
Farmácia Lima Silva 601165
Cernache do Bonjardim (074)
Farmácia Farinha 809225

SOURCE

Farmácia Cândia Lopes (039) 502122
Farmácia Esteves Simões (039) 502113
Farmácia Ygeia (039) 502210

VILA DE REI

Farmácia Silva Domingos 074-898165

NOTÁRIOS

Alvaiázere 036-655404
Ansião 036-677147
Castanheira de Pera 036-44576
Condeixa-a-Nova 039-941559
Figueiró dos Vinhos 036-552383
Lousã 039-991622
Miranda do Corvo 039-532101
Oleiros 072-682426
Pedrógão Grande 036-45328
Penela 039-569136
Pombal 036-212178
Proença-a-Nova 074-671363
Sertá 074-601614
Soure 039-502474
Vila de Rei 074-898117

SOS Mulher: 039-406300

SOS Grávida: 01-3952143

SOS Palavra Amiga: 032-424282

Linha Vida (abuso de drogas):
0800 255 255 (gratuito)

CRIMINALIDADE 039-702233

S O S (nacional) 112

BOMBEIROS

Alvaiázere 036-650510
Ansião 036-677122
Castanheira de Pera 036-432310
Condeixa-a-Nova 039-941503
Figueiró dos Vinhos 036-552122
Lousã 039-991274
Miranda do Corvo 039-532194
Oleiros 072-682122
Ourém 049-540500
Pedrógão Grande 036-486122
Penela 039-569396
Pombal 036-212122
Idem - P. I. Manuel Mota 036-218360
Proença-a-Nova 074-672635
Sertá 074-603528
Cernache do Bonjardim 074-802963
Soure 039-502171
Vila de Rei 074890030

CÂMARAS

Alvaiázere 036-655403
Idem - Fax 036-655589
Ansião 036-676352
Idem - Fax 036-677889
Castanheira de Pera 036-432236
Idem - Fax 036-432307
Condeixa-a-Nova 039-941114
Idem - Fax 039-942711
Figueiró dos Vinhos 036-559550
Idem - Fax 036-552806
Lousã 039-990370
Idem - Fax 039-990379
Miranda do Corvo 039-532115
Oleiros 072-682336
Idem - Fax 072-682446
Ourém 049-544615
Idem - Fax 049-544486
Pedrógão Grande 036-486204
Idem - Fax 036-486358
Penela 039-569114
Idem - Fax 039-569400
Pombal 036-212001
Idem - Fax 036-244218
Proença-a-Nova 074-670000
Idem - Fax 074-672697
Sertá 074-603538
Idem - Fax 074-603539
Idem - Fax 074-603542
Soure 039-502126
Idem - Fax 039-502951
Vila de Rei 074-898104

TRIBUNAIS

Alvaiázere 036-655333
Ansião 036-677419
Condeixa-a-Nova 039-943345
Figueiró dos Vinhos 036-552311
Lousã 039-991385
Oleiros 072-682657
Ourém 049-540200
Penela 039-569147
Pombal 036-212223
Sertá 074-603597
Soure 039-502223

FINANÇAS

Alvaiázere 036-655153
Ansião 036-677241
Castanheira de Pera 036-432218
Condeixa-a-Nova 039-941242
Figueiró dos Vinhos 036-552106
Lousã 039-995315
Miranda do Corvo 039532164
Oleiros 072-682388
Pedrógão Grande 036-485466
Penela 039-569130
Pombal 036-655153
Proença-a-Nova 074-671269
Sertá 074-603592
Soure 039-502102
Vila de Rei 074-892125

GNR

Alvaiázere 036-655337
Ansião 036-677444
Castanheira de Pera 036-44444
Condeixa-a-Nova 039-941155
Figueiró dos Vinhos 036-552444
Lousã 039-995256
Miranda do Corvo 039-532147
Oleiros 072-682311
Ourém 049-
Pedrógão Grande 036-486284
Penela 039-569135
Pombal 036-212011
Proença-a-Nova 074-672667
Sertá 074-603560
Cernache do Bonjardim 074-802930
Soure 039-502228
Vila de Rei 074-898179

EXPRESSO do CENTRO

QUINZENÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIAZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSA, MIRANDA DO CORVO, OLEIROS, OUREM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃO, SOURE E VILA DE REI.

Contribuinte n.º 818244950
Depósito Legal
Registo N.º 121695 ICS

Fundação
PAULO PIRES-TEIXEIRA

Director-Geral
Paulo Pires-Teixeira

Propriedade
Expresso do Centro - Edições e Publicidade, Lda.
1.º Director Administrativo e Co-Fundador
Dr. Carlos Portela

Directores Concelhios
Luís Rodrigues (Alvaiázere)
Eng. Pedro Barros (Cast. Pera)
Dr. António Cerca (Condeixa)
Dra. Cristina Alves (Fig. Vinhos)
Casimiro Simões (Lousã e Miranda)

Manuel A. Silveiro (Ourem)
Alfredo Rodrigues (Penela)
José Manuel Carraca (Pombal)
António Reis (Sertão)
Manuela Pedro (Soure)
Carlos Ribeiro (Vila de Rei)

Chefe de Redacção
Paulo Pires-Teixeira

Redacção
José Manuel Carraca, Dr. Cristina Alves,
Carlos Ribeiro e Dr. António Cerca

Colaboradores

José Manuel Carraca, Natércia Neves, Alcides Martins,
Victor Camozas, Carlos Reis, José Carlos Reis, Luís
Biscaia, Fernando Carrão, Filomena Simões, Fátima
Neves, Hugo Dias, Maria José Silva Santos, Carlos
Ribeiro, Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias, Dr.
João Paulo Pimenta, Maria Renata.

Correspondentes

Alvaiázere: Pap. Nova Gente
Arega: Américo Lopes da Silva
Bairradas: José Luis Coelho
Cabaços: Irene Miranda
Campelo: Lúcio Silva Brás
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro
Condeixa: Dr. António Cerca
Cumieira: Eng. Mendes Lopes
Graça: Joaquim Carvalho
Maças de D. Maria: ACREDEM
Penela: Victor Ferrão Simões
Sertão: Rádio Condestável
Vila Fcaia: Nelson Domingos Elias
Pombal e Soure: JM Carraca

Convidados Especiais

Kalidás Barreto, Artur Soares, Zilda Candéias,
Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar
Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Eng. José
Manuel Simões, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo
Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes e Manuel
António Cepas Rebelo.

Sede e Administração

Tel: 036 - 551 711 Fax: 551 712
Praça do Município, 5 - 1.º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Delegação no Porto

Victor Camozas
Tel/Fax 02 - 3751386
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.º. FRT
4400 VILA NOVA DE GAIA

Maquetagem e Paginação

Paulo Pires-Teixeira

Impressão

Beirastexto - Sociedade Editora, SA
T. 039-980280 - Taveiro - Coimbra

Expedição

Expresso do Centro - Edições e Publicidade, Lda.

Homenagens Públicas:

Comissão Melhoramentos da Ervideira - P. Grande -
8/3/1998

Diplomas de Mérito, Louvores, Ofertas e Presenças

Câmara Municipal Ansião (Mar/98)
Câmara Mun. Alvaiázere (10/6/98)
FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98)
Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98)
Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98)

Preço de Assinatura

2.000\$00/ANO - IVA 5% incluído
Detentores do Cartão Jovem
e Reformados - 1.250\$00

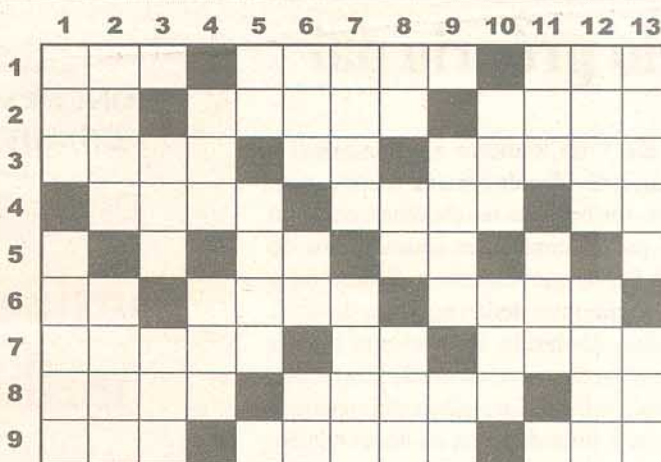
Preço Unitário

100\$00 - IVA 5% incluído

Tiragem: 9.250 exemplares

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Diz-se do número que termina em algarismo divisível por dois; Aterro à beira dos rios para resguardar terrenos marginais das inundações (pl.); Tudo que prejudica. 2 - Vives; Elegante ave de migração, columbina, abundante em Portugal de Abril a Setembro, emigrando depois para África (pl.); Agulha de pinheiro. 3 - Espécie de bolsa de pano ou de couro, fechada ou cosida por todos os lados, com uma só abertura superior; Clima; Olharam. 4 - Couro de boi preparado para fazer o calçado; Mais adiante; Senhora (abrev.). 5 - Basta!; Símbolo do alumínio, em química. 6 - Antes de Cristo (abrev.); Obra, geralmente de alvenaria, que cerca um terreno ou separa terrenos contíguos; Afecto. 7 - Conservam-se no mesmo lugar; Ande para lá; Grande ave ratite sul-americana, da família dos *Réidas*, com três dedos em cada pata (pl.). 8 - Nome da letra "M" (pl.); Par; Ermo. 9 - Emissão de voz; Lisas; Nome vulgar do óxido de cálcio.

VERTICAIS: 1 - Nome extensivo a grande número de ótãos de locomoção de animais (pl.); Semente do cafézeiro (pl.). 2 - Partes laterais das narinas (pl.); Cume. 3 - Prep. estabelece relação de causa; Uma centena. 4 - Lista; Nocivas. 5 - Pedra de amolar; Designação de uns peixes teleosteos da família dos *Escómbridas*, frequentes nas costas marítimas de Portugal. 6 - Folha de certas palmeiras indianas que servia para nela se escrever; Céu; Neste lugar. 7 - Abatimento ao peso de qualquer género em compensação do invólucro; Ovário de peixe (pl.). 8 - Nome de carta de jogar; Mais adiante; Expansão lateral de certas pétalas. 9 - Cobre com véu; Ídolo. 10 - Designativo de consentimento; Doçura. 11 - Grande extensão de água salgada que cobre a maior parte da superfície da Terra; Qualidade. 12 - Mulher que cria uma criança alheia (pl.); Rasteira. 13 - Terra ensopada em água (pl.); Grande brilho.

SOLUÇÕES NESTA PÁGINA)

HUMOR

CANIBAL

Um canibal vai numa viagem de cruzeiro.
O criado de mesa vem ao pé dele e pergunta:
- O que deseja?
- A lista dos passageiros.

NO CEMITÉRIO

Num cemitério, um chinês está a pôr um prato de arroz na campa de um seu defunto. O europeu deposita um ramo de flores noutra campa e diz ao chinês:
- Você acredita que o seu amigo vem comer o arroz?
- Sim - diz o chinês -, virá quando o seu amigo vier cheirar as flores.

DOENÇA

O médico repara que o doente reme muito:
- O senhor deve beber muito!
- Não, Sr. doutor. Desde que comecei a beber, é mais o que entorno.

QUADRAS

Os homens são o diabo, não há mulher que o negue, mas todas elas procuram, um diabo que as carregue.

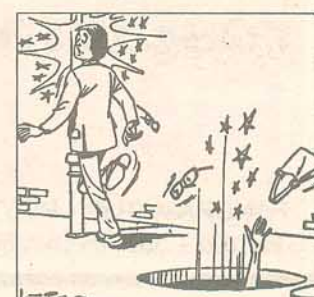
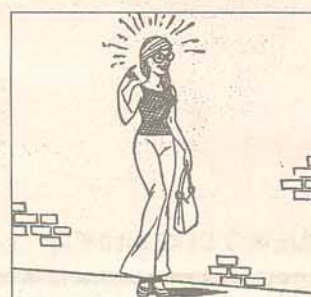
Tu não vais à procissão p'ra rezar à virgem mãe vais p'ra aqueles que lá vão verem que tu vais também.

António Aleixo

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 - Par. Motas. Mal. 2 - Es. Rolas. Sama. 3 - Saco. Ar. Viram. 4 - Sola. Alem. Sa. 5 - C. M. Ta. Al. D. S. 6 - Ac. Muro. Amor. 7 - Ficam. Va. Emas. 8 - Emes. Casal. So. 9 - Som. Rasas. Cal.

CININHA e as suas diatribes...



EXPRESSO do CENTRO

nas bancas

ALVAIAZERE

Papelaria Nova Gente (*)
Rua Cons. Furtado Santos

ANSIÃO

Papelaria Satélite
Av. Comb. Grande Guerra

AVELAR (Ansião)

Casa Cegonha
Rua da Vila, 16

CABACOS (Alvaiázere)

O Quiosque

CASTANHEIRA DE PERA

Pastelaria Ritual (*)
Av. S. Domingos
Café "O Gil"
Rua João Bebiano

CERNACHE (Condeixa)

Papelaria - Idalina Pina Robalo
Largo Central

CERNACHE DO BONJARDIM (Sertão)

Papelaria Reis (*)
Rua Principal
Papelaria Boa Nova
Mercado Municipal, Loja 8

COIMBRA

Casa S. Teotónio
Av. Brasil, 80
Tabacaria Parque
Praça da República
Tabacaria Ferrer
Praça 8 de Maio
Tabacaria Oliveira
Rua da Sofia, 127
Tabacaria Portuense
Rua da Sofia, 73
Tabacaria Sofia
Rua da Sofia, 167
Papelaria - Maria Lopes Maia
Av. Dr. Elisio de Moura, 417 L.5
Papelaria Almeida
R. Bernardo Albuquerque, 6 - B
Papelaria - Paula Maria Amaral
Av. Dias da Silva, 170 - A
Papelaria Sé Velha
Largo da Sé Velha, 19
Quiosque Paulo Ferreira
Largo Mercado (frente CTT)
Papelaria Prisma
C. C. Primavera, Loja 32
Papelaria - Américo R. Mendes
Ed. Golden, 115 - 3.º. Loja 26
Papelaria Augusto Fiel Almeida
Eiras
Papelaria Botânico
Bairro S. José, 1 - 3.º.
Tabacaria Girassolum
C. C. Girassolum, Loja 14

CONDEIXA

Papelaria Estudantina (*)
(Praça Principal)

FIGUEIRA DA FOZ

Papelaria Havaneza
(Junto ao Casino)
Papelaria Lusitana
Rua República, 226
Papelaria Satélite
Av. Brasil, 200 (Buarcos)
Rua 5 de Outubro, 48 (Buarcos)
Papelaria Abêcê
Rua Joaquim Sotto Mayor, 5

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Papelaria Jardim (*)
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
Papelaria Bruno
Rua Dr. António José D'Almeida
Papelaria Juvenil
Rua Luis Quaresma

GRANJA DO ULMEIRO (Soure)

Papelaria Jovi
(Gabrielos)

LEIRIA

Papelaria Lis, Lda.
Galeria S. José, Loja 14
Papelaria Ana Paulo
Largo Cândido dos Reis, 27
Papelaria Ferreira & Sousa, Lda.
Rua D. Dinis, 12
Papelaria Alicharme
Trav. S. Tiago, 1
Livraria Arquivo
Av. Comb. Grande Guerra
Papelaria - Aida Marques Neves
C. C. D. Dinis, Loja 420 - 4.º.

LOURICAL (Pombal)

Papelaria - José Simões Carvalho
Rua Bombeiros Voluntários

LOUSA

Papelaria Centrocópia
C. C. Tivoli, Loja 18

LUSO

Casa Tó Pipas
Av. Emídio Navarro

MACAS D. MARIA (Alvaiázere)

Café - João Dinis Teixeira (*)
(Rua Principal)

MIRANDA DO CORVO

Pap. Abel Cruz Lopes & Irmão
Rua Dr. Fausto Lobo, 2
Papelaria - Joaquim S. Pereira
Cruz Branca

PEDRÓGÃO GRANDE

Papelaria "O Eirado"
Largo do Encontro

PENELA

Papelaria Heróis Caspiro
Restaurante "O Pastor"
Pastor
Café Central
Cumieira

POMBAL

Tabacaria Avenida
Av. Heróis Ultramar, Bl. C - 15
Papelaria Académica
R. Dr. António F. R. Quaresma, 22
Papelaria Escolar
R. Dr. António F. R. Quaresma, 11
Papelaria Pombalina
R. Dr. Fortunato R. Quaresma, 76

REDINHA (Pombal)

Papelaria - Carla Fonseca

SERTÃO

Papelaria Sarmento
Rua Cândido dos Reis
Papelaria - José Franc. Paulino
Largo António F. Alberto
Papelaria os Três Irmãos
Av. Gonçalo R. Caldeira, 6

SOURE

Papelaria Memorando (*)
Rua Alexandre Herculano, 6
Papelaria Havanza Liseft
Rua Alexandre Herculano, 14
Papelaria Alda
R. Cons. João Moura Matoso, 7

VILA DE REI

Papelaria Tertúlia
Rua Dr. António P. Carvalho

(*) Recepção de anúncios e pagamento de assinaturas

AGENTES COBRADORES,
RECEPÇÃO DE
ANÚNCIOS E
PAGAMENTO DE
ASSINATURAS

(Além dos referidos em (*)

Cabaços - José Batista Abreu
Cernache Bonjardim - Papelaria Reis
Condeixa - Dr. António Cerca
Fig. dos Vinhos - Eduardo Paquete
Pedrógão Grande - Eduardo Paquete
Penela - Victor Ferrão Simões
Pombal - José Manuel Carraca
Sertão - Dr. Cristina Alves

Brevemente em:

Arganil, Cantanhede,
Castelo Branco,
Ferreira do Zêzere, Góis,
Mealhada, Mira,
Montemor-o-Velho,
Ourem,
Pampilhosa da Serra
e Tomar

EM BREVE O NOSSO JORNAL PASSARÁ A CONTEMPLAR UM CADERNO DE DESPORTO EM SEPARADO

Está toda aperaltada!!!

A

Vou ver a Ministra da Saúde...

A

EXPRESSO do CENTRO

QUINZENÁRIO REGIONAL

uma família na nossa região

7 de Outubro de 1998

 TEL: 036 - 551711 - Fax: 551712
 PRAÇA DO MUNICÍPIO, 5 - 1.º. FRENTE
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FRANQUEZAS

PAULO MARÇAL



CASTANHEIRA, FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO Adeus SAP concelhio...

Quando a Ministra da Saúde, Maria de Belém, quando das inaugurações dos Centros de Saúde de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, foi confrontada com o discurso do Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Pedro Barjona e com a pergunta do jornalista António Reis, da Rádio Condestável, quanto à criação de um SAP (Serviço de Atendimento Permanente) concelhio, aquela governante não se escusou a alimentar esperanças quanto à legitimidade dessa pretensão. Contudo, quando em Figueiró dos Vinhos se aguardava de Fernando Manata idêntico discurso, eis que nem sequer uma referência foi pronunciada. Surpreendemo-nos com o facto, uma vez que este projecto comum também foi bandeira durante alguns anos por parte do edil figueirense. Mas nada foi dito, levando Maria de Belém na sua bagagem menos uma preocupação e os presidentes de Câmara de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, mais decepções.

Tudo isto poderá comprometer esta solução intermunicipal ao nível da Saúde.

Todos nós perdemos, se não se retomarem as pressões.

PRÓXIMO NÚMERO

Na sequência do atraso de alguns documentos, nomeadamente requisitados na Torre do Tombo, o Caderno sobre a freguesia de Pussos será adiado para a próxima edição



PAMPILHAL - CERNACHE DO BONJARDIM

Baleado pelo próprio pai

Na tarde do passado dia 5 de Outubro no Pampilhal - Cernache do Bonjardim, um indivíduo do sexo masculino, com cerca de 40 anos de idade, foi baleado no abdómen com um tiro de pistola. O nosso jornal conseguiu apurar junto do Destacamento da GNR da Sertã, que o autor do disparo foi o pai da própria vítima, que se encontra detido no Posto da GNR de Cernache do Bonjardim. O detido foi presente no dia seguinte ao Juiz do Tribunal da Comarca da Sertã. Entretanto, a vítima encontra-se hospitalizada no Hospital da Universidade de Coimbra, encontrando-se à hora de saída da nossa edição, livre de perigo.

Até ao momento desconhecem-se os motivos que estiveram na origem desta ocorrência.

FUNDADA - VILA DE REI

Detido com notas falsas

O Destacamento territorial da Guarda Nacional Republicana da Sertã, não dá tréguas aos meliantes. Anteontem, a GNR da Sertã conseguiu deter um indivíduo de 22 anos de idade, do sexo masculino, residente em Fundada, Vila de Rei.

O referido indivíduo tentou comprar um maço de cigarros num café da Sertã, com uma nota falsa de 10 mil escudos.

A GNR da Sertã, alertada para a ocorrência, actuou de imediato, conseguindo deter o prevaricador e descobriu ainda que o mesmo indivíduo lograra adquirir num posto de abastecimento de combustíveis de Cernache do Bonjardim, material lubrificante, cujo pagamento foi efectuado também com uma nota falsa de 10 mil escudos.

O indivíduo, detido nas instalações da GNR da Sertã sob o crime de passagem de nota falsa, irá ser presente ao Juiz do Tribunal da Comarca da Sertã, nestes próximos dias.

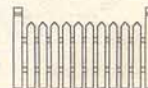
NOTA DA DIRECÇÃO

Diversos apontamentos realizados, só poderão ser contemplados no próximo número.

Férias e o enlace matrimonial do nosso director foram os imperativos que nos levaram neste número a limitar o número de páginas e a atrasar em oito dias a sua edição.

Naturalmente que no próximo número compensaremos essa falta.

a fechar...



CONCURSO INTERNACIONAL DE CIDADES E VILAS FLORIDAS

Figueiró dos Vinhos considerada a segunda melhor da Europa

No passado fim de semana, a Vila de Figueiró dos Vinhos foi contemplada com uma placa de prata, no que respeita ao Concurso Internacional de Cidades e Vilas Floridas. Esta tão desejada placa, distingue-a como a melhor Vila portuguesa, ao mesmo tempo que a coloca no segundo lugar do ranking dos restantes países concorrentes.

Este prémio assume redobrada importância, na medida em que foi a primeira vez que um concelho representou o país, sendo também a primeira vez que Figueiró dos Vinhos participou numa iniciativa deste género. Por outro lado, nunca Portugal havia obtido tão notável classificação, no que respeita à categoria de Vilas, à excepção de Ovar que, há cinco anos atrás, angariou também o prémio de prata, mas na classe de cidades.

Aquando da entrega da distinção, em Cascais, o Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos referiu, visivelmente emocionado, ser uma honra para o Município ser premiado de forma tão valiosa, orgulhando-se da sua belíssima classificação, especialmente por ter sido, até hoje, a melhor de sempre. O Autarca sublinhou, ainda, que valera a pena toda a dedicação e empenhamento do Município neste processo, assumindo as responsabilidades que daí advenham no que concerne ao futuro. O importante é dar, cada vez mais, atenção aos espaços verdes e aos jardins públicos, melhorando-os em qualidade, preservando os existentes e criando outros ainda mais belos, sempre com a preocupação de defender a natureza e o meio ambiente.

Fernando Manata agradeceu, com esta vitória, o respectivo pelouro municipal, os técnicos envolvidos, os funcionários da Câmara e a população em geral, que juntos e com o seu empenho permitiram tamanho êxito.

Doravante, Figueiró promete continuar a batalhar pela limpeza das suas ruas e pelo engrandecimento das suas belezas naturais.

Figueiró está de parabéns, bem como a nossa região.



restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.

Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível